M A R A N A T A

O Senhor Jesus Vem!

Aleluia e Glória ao Rei

Grupo de Louvor

Sentido a necessidade de organizar melhor os louvores de grupo decidi trabalhar neste documento utilizando ferramentas gratuitas.
Por não ser versão final, não deve ser utilizado como totalmente confiável.
Qualquer dúvida é recomendável conferir as partituras originais.
Encontrando erros de qualquer espécie peço que, se possível, me ajude a corrigí-los relatando-os a mim através do meu email.

Obrigado.

A paz do Senhor.
Marcos Daniel V. Baroni
marcosdaniel.baroni@gmail.com

Vila Velha, 2/5/2010

Índice Remissivo

É De Joelhos, 246
Ó Cristo Pão da Vida, 148
Ó Pastor de Israel, 157
Ó Senhor, Vem me Dirigir, 162
Ó Vós Que Tendes Sede, 240
Ó Vinde Adorar, 168

A Bíblia conta uma história, 248
A Bela Cidade, 6
A Cristo Coroai, 7
A Deus Demos Glória, 8
A Esperança, 10
A Melhor Coisa, 240
A Minha Alegria, 234
A Pedra Fundamental, 13
A Ti Que Habitas, 14
Ageu, 244
Ainda Que os Teus Sonhos, 237
Ainda Uma Vez, Daqui a Pouco, 244
Aleluia ao Cordeiro, 18
Aleluia, Amém, 15
Algemado Por Um Peso, 23
Alma Cansada, 236
Amor Incondicional, 239
Amor Que Por Amor, 25
Ao Deus de Abraão Louvai, 28
Ao Pé da Cruz, 192
Ao Sentir, 230
Aos Olhos do Céu, 29
As Muitas Águas, 26
As Muitas Águas Não Poderiam, 241
As Tuas Mãos Dirigem Meu Destino, 27
Asas da Alva, 32

Bela Cidade, 6
Bem Sei Que Tudo Podes, 243
Bendirei, 236
Bendita a Hora de Oração, 35
Bom Pastor, 147

Caminho Feliz, 240
Cantai um Cântico Novo Ao Senhor, 36
Castelo Forte, 39
Chora Aos Pés de Jesus, 232
Chuva de Bênçãos, 40
Com a Minha Voz, 41
Comigo Habita, 43
Como É Bom Ouvir Tua Voz, 238
Como é Importante Meu Jesus, 248
Como Aconteceu em Jerusalém, 231
Como Agradecer, 44
Como Ovelhas Perdidas, 46
Como Tu Queres, 48
Conheci um Mundo Mau, 242
Conta as Bênçãos, 49
Cordeiro de Deus, 50
Coro Celestial, 227
Coroai O Rei, 53
Cristo Já Ressuscitou, 58
Cristo Pão da Vida, 148
Cristo Vai Passar, 59

Dá-me Mais Fé, 62
Da Linda Pátria, 61
Deixa Deus Resolver, 239
Descansa ó Alma, 65
Descansar em Deus, 237
Deus, 66
Deus dos Antigos, 70
Deus está no Templo, 71
Deus Preparou, 241
Deus Tem Um Plano, 243
Digo ao Senhor, 243

Eis a Escrava Resgatada, 73
Eis Que Abro a Porta, 245
Eis-me Ó Salvador Aqui, 72
El Shaddai, 245
Ele é Exaltado, 74
Ele é Jeová, 75
Ele é Minha Força, 78
Em Oração, 29
Em Ti Eu Encontro, Ó Deus, Toda Paz, 81
Enche-me, 246
Encontrei O Grande Amor, 83
Enquanto, Ó Salvador, 85
Espírito do Trino Deus, 86
Esperança, 10
Estevão, 87
Eu Estarei Sempre Aqui, 247
Eu não Posso Fugir do Teu Espírito, 89
Eu Quero Ser, Senhor Amado, 90
Eu Sei Que Tu Me Sondas, 247
Eu Sirvo Um Deus, 232
Eu Sou, 91
Eu Também Quero Ver, 87
Eu Te Amei, 241
Eu Vou Cantar da Glória, 124
Exaltado, 94
Exaltado, Ó Deus, Seja O Teu Nome, 97
Expirou, 100

Fala Senhor, 231
Faz Tua Vontade Em Mim, 246
Finda-se Este Dia, 102
Fogo Renovador, 151

Graças Dou Por Esta Vida, 103
Graças Senhor, 242
Grande é O Senhor, 104
Grande é O Senhor, Santo e Justo, 106
Grande Amor, 239
Guia-me, 243

Há Uma Pátria No Além, 242
Hoje Eu Descobri, 231
Hoje Venho Te Adorar, 234
Homem de Branco, 248
Hora Bendita, 35

Inda é Longe Canaã, 241
Instrumento em Tuas Mãos, 238

Já Cheguei Até Aqui, 224
Já Refulge, 222
Jerusalém De Ouro, 233
Jerusalém Eterna, 109
Jerusalém Excelsa, 112
Jerusalém, Jerusalém, 240
Jesus Ia Caminhando, 238
Jesus nos Prometeu, 130
Jesus Somente Tu, 239
Jesus, Sempre Te Amo, 113
Jesus, Sim, Vem, 115
Justo és Senhor, 117
Justos e Santos, 118

Lamento De Israel, 233
Logo de Manhã, 120
Longe Andava do Meu Deus, 246
Louvai a Deus, Senhor, 122

Louvai ao Senhor , 199
Louvamos-te, Ó Deus, 123
Louvar Seu Nome Sempre, 124
Louvarei Ao Meu Senhor, 247

Mais Perto de Jesus, 128
Mais Pureza Dá-me, 129
Mais Que Maravilhoso, 130
Mesmo Que O Caminho, 78
Mestre O Mar se Revolta, 134
Meu Pecado Resgatado, 136
Meu Tributo, 44
Mil Glórias, 137
Minha Alegria, 234
Minha Esperança Firme, 243

Não Desanimes, Deus Proverá, 141
Não Temas, 242
Na Terra Abençoada Estou, 140
Nas Lindas Moradas, 240
Nesta Hora de Clamor, 142
Nesta Vida o Servo é Provado, 232
No Céu Não Entra Pecado, 235
No Exílio, 234

O Amor do Calvário, 144
O Anjo do Egito, 248
O Bom Pastor, 147
O Choro, 241
O Choro Pode Durar Uma Noite, 236
O Deus A Quem Servimos, 149
O Fogo Renovador, 151
O Homem de Branco, 248
O Novo Céu, 153
O Que Os Olhos Nunca Viram, 159
O Rei da Glória, 246
O Senhor É Minha Luz, 163
O Senhor É Minha Rocha, 165
O Senhor É O Meu Pastor, 196
O Tempo e as Coisas Se Mudam, 237
Obedecer, 244
Oh Que Belos Hinos, 169
Oh Senhor, 235
Oh Vem Logo Jesus, 230
Olhar Somente a Ti Senhor, 237
Oração Pela Pátria, 172
Os Céus Declaram a Glória de Deus, 173
Os Guerreiros se Preparam, 174
Ouve-se a Voz Do Senhor, 246

Pátria Minha, 177
Pai Nosso, 175
Pai, Reunidos Estamos, 18
Pastor de Israel, 157
Pedra Fundamental, 13
Pegue a Tua Parte Irmão, 231
Pela Fé, 233
Pela Fé Eu Posso Contemplar Jesus, 240
Pela Via Dolorosa, 178
Pelo Mundo Perdido, 236
Pelo Vale Escuro, 181
Pendurado No Madeiro, 182
Perdido Foi Que Ele Me Encontrou, 183
Preciosas São as Horas, 184
Proclamai a Todo o Mundo Que o Senhor É Rei, 185
Proclame a Glória do Senhor, 187

Quando Chego Em Tua Casa, 230
Quando Paro Pra Pensar, 165
Quando Será, 244
Quantos Fiéis Senhor, 233
Quem É Como Tu, 231
Quem é Esse Povo, 247
Quem Nos Separará, 245
Quem São Estes, 190
Quem Sou Eu, 232
Quero Buscar, 162
Quero Estar ao Pé da Cruz, 192
Quero Teu Amor, 244
Quero Ver o Sol, 241
Qunado Você foi Formado, 239

Redentor Onipotente, 193
Refúgio Verdadeiro, 194
Riquezas Mil, 236
Rocha Eterna *(Só Tu Nos Fazes Vencedores)*, 238

Só a Cruz Lá do Calvário, 144
Só em Jesus, 211
Só Tu Nos Fazes Vencedores, 238
Saúde Espiritual, 239
Salmo 139, 32
Salmo 142, 41
Salmo 150, 199
Salmo 23, 196
Salmo 27, 163
Salmo 98, 36
Salvo de GraÃ§a, 203
Santo Santo Santo Deus dos Exércitos, 205
Santo Santo Santo Deus Onipotente, 204
Saudai o Nome de Jesus, 206
Se da Vida as Vagas, 49
Se Nos Cega O Sol Ardente, 208
Se Paz, A Mais Doce, 209
Seguro Estou, 194
Sempre Vou Lembrar, 243
Senhor Meu Deus , 239
Senhor Quem São aqueles, 237
Senhor Vem Ficar Comigo, 238
Senhor, Às Vezes Penso, 245
Senhor, Eu Sei Que Tu Me Sondas, 247
Será de Manhã, 210
Servo Devedor, 247
Sonda-me, Ó Deus, 212
Sou Feliz, 209

Tal Qual Estou, 213
Te Louvamos Senhor, 242
Teus Sonhos, 237
Tu És Fiel, 214
Tu Que Sobre A Amarga Cruz, 215
Tua, Ó Deus, 216
Tudo, Ó Cristo, a Ti Entrego, 218

Um Dia Jesus Achou-me, 219
Um Milagre É, 233
Um Milagre Senhor, 245
Um Pobre Cego, 220
Uma Vez Mais, 244

Vós Que Tendes Sede, 240
Vós, Criaturas de Deus Pai, 226
Vamos Morar em Jerusalém, 234
Vem e Vê a Glória do Rei, 235
Vem Senhor Visita a Tua Vinha, 230
Vem, Jesus, Nos Despertar, 215
Vem, Maranata Jesus Vem, 230
Vem, Visita A Tua Igreja, 221
Vencendo Vem Jesus, 222
Vera Páscoa, 223
Vinde Após Mim, 232
Vitórias, 224
Você Que Se Sente Pequeno, 241
Voltei Meu Pai, 235
Vozes Lindas, 227

A Bela Cidade

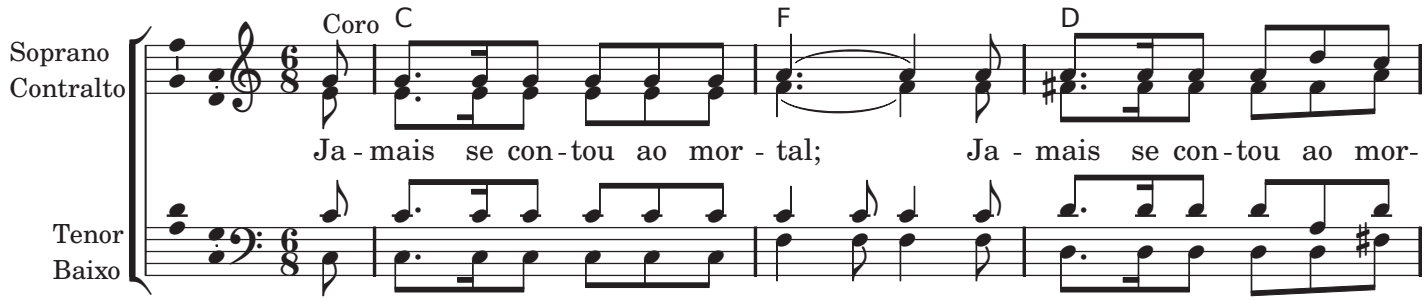
Otis . F Presbrey (1820-1901)

Mulheres 1. Te-nho li - do da be - la ci - da - de, cons-tru - i - da por Cris - to nos
Homens 2. Te-nho li - do das be - las mo - ra - das que Je-sus foi no Céu pre-pa -
Todos 3. Te-nho li - do das ves-tes bri - lhan - tes, das co - ro - as que os san - tos te -

Céus; É mu - ra - da de Jas-pe lu - zen - te e jun-ca - da com áu-reos tro -
rar, On - de os cren - tes fi - éis pa - ra sem - pre, mui fe - li - zes i - rão ha - bi -
rão; Quan-do o Pai os cha-mar e dis - ser - lhes: Re - ce - bei o e-ter-nal ga - lar -

féus. E no me - io da pra-ça eis-o ri - o do vi-gor e da vi - da e-ter -
tar. Nem tris-te - za, nem dor, nem ge - mi - dos en-tra-rão na man-são pa - ter -
dão. Te - nho li - do que os san - tos na gló - ria pi-sa-rão ru - as de ou-ro e cris -

na al; Mas me-ta - de da glória ce - les - te Ja-mais se con tou ao mor - tal.
na al; Mas me-ta - de do go-zo ce - les - te Ja-mais se con tou ao mor - tal.
tal; Mas me-ta - de da glória ce - les - te Ja-mais se con tou ao mor - ral.



Ja - mais se con - tou ao mor - tal; Ja - mais se con - tou ao mor -

tal; Me - ta-de da gló-ria ce - les - te ja - mais se con-tou ao mor - tal.

A Cristo Coroai

Matthews Bridges, 1851
Godfrey Thring (1823-1903), 3.estr.

George Job Elvey, 1969

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
E♭ Cm A♭ E♭/G A♭ B♭/F E♭ B♭ E♭ B♭/D Cm7 E♭
1. A Cris-to co-ro - ai, Cor-dei - ro ven - ce - dor! Ou - vi, das hos - tes
2. A Cris-to co-ro - ai, seu la - do e mãos o - lhai! Das su - as cha - gas
3. A Cris-to co-ro - ai, a vi - da nos do - ou! E,a fim de dar - nos
4. A Cris-to co-ro - ai, das e - ras, o Se-nhor! Dos mun-dos e as - tros
6
F A♭7/E♭ B♭/D A♭/C B♭ E♭ C7/F F B♭ B♭7/A♭ E♭/G E♭ D°/F E♭/G A♭ C7/G
ce - les - tias dos an-jos, o lou - vor! E - le - va a tu - a voz e en-
o es-plen - dor e a gló-ria con - tem-plai. Nem an - jos lá do céu o
sal - va - ção, da mor-te tri - un - fou. Can - te - mos seu po - der; mor-
da am-pli - dão E - ter-no Cri - a - dor! Ao gran - de Re - den - tor, Que
11
F E°/G F B♭ B♭7/A♭ E♭/G A♭ E♭/G F B♭ E♭ E♭/G A♭ E♭ B♭ E♭
to - a, co - ra-ção, lou - van do a-que-le que mor-reu e deu-te a sal-va - ção!
po-dem su - por-tar, pe - ran-te o excel-so es-plen-dor a - bai-xam seu o - lhar.
reu, mas res - sur-giu, a vi-da e-ter na a - li nos deu e a mor-te des tru - iu.
nos deu sal - va-ção, E - ter-na-men-te tri - bu - tai Lou - vor e a - do-ra - ção.

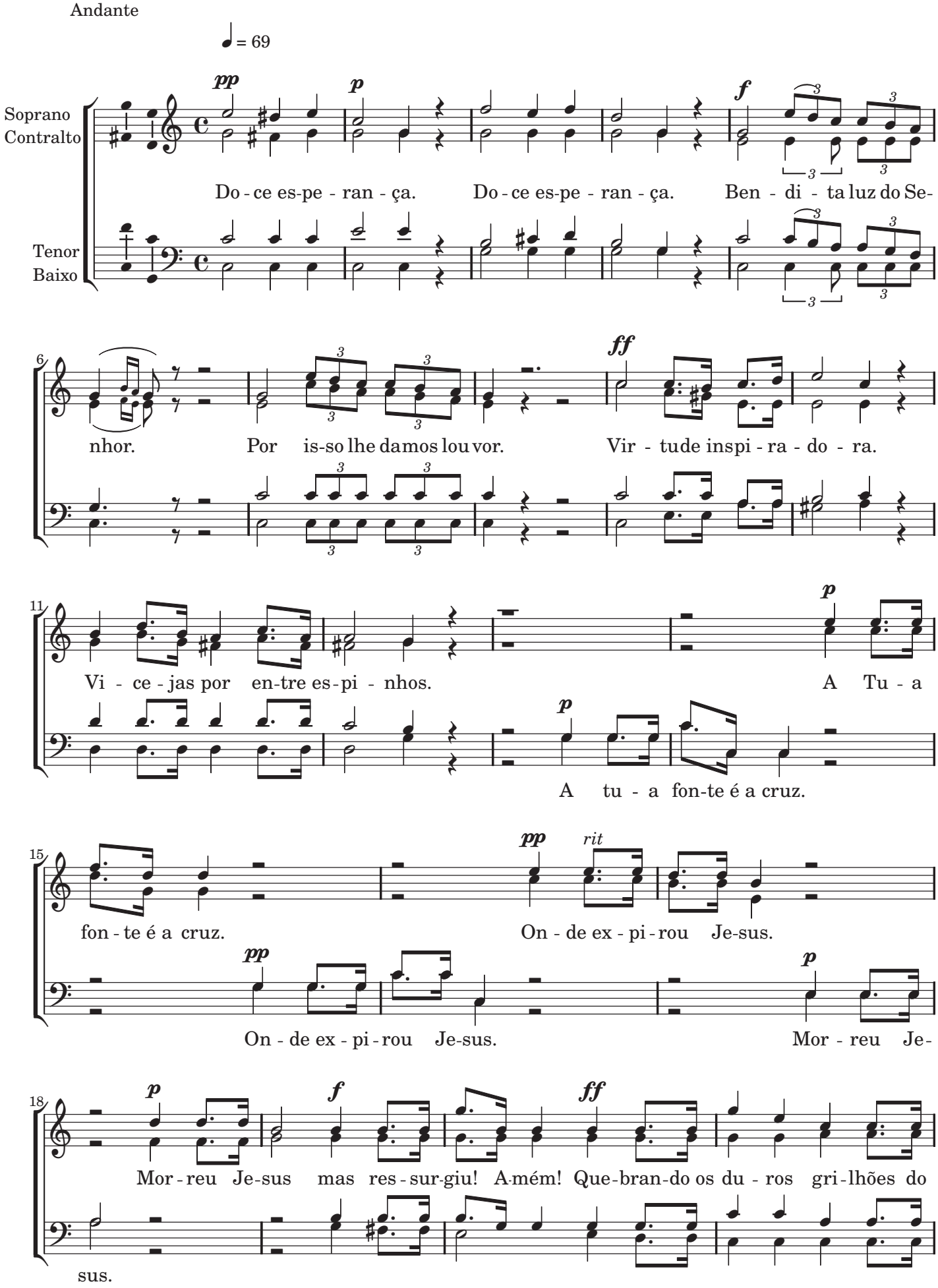
A Deus Demos Glória

Fanny Jane Crosby — William Howard Doane

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. A Deus de-mos gló-ria com gran-de fer-vor, Seu Fi-lho ben-di-to por nós to-dos deu; A gra-ça con-ce-de a qual-quer pe-ca-dor, a-brin-do-lhe a por-ta de en-tra-da no céu. E-xul-tai! E-xul-tai! Vin-de to-dos lou-var a Je-sus Sal-va-dor, a Je-sus Re-den-tor! A Deus de-mos
2. Oh! Gra-ça re-al! Foi as-sim que Je-sus Mor-ren-do, seu san-gue por nós der-ra-mou; He-ran-ça nos céus, com os san-tos em luz, com-prou--nos, Je-sus, pois o pre-ço pa-gou.
3. A crer nos con-vi-da tal pro-va de a-mor, nos me-re-ci-men-tos do Fi-lho de Deus; E quem, pois, con-fi-a em Je-sus, Sal-va-dor, Vai vê-lo e-xal-ta-do na gló-ria dos céus.

A♭ A♭/C E♭ A♭ A♭M7 D♭ E♭ E♭ A♭
26
gló-ria, por - quan-to do céu Seu Fi-lho ben - di - to por nós to-dos - deu.

A Esperança


Andante
♩ = 69
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
pp
p
f
Do - ce es-pe - ran - ça. Do - ce es-pe - ran - ça. Ben - di - ta luz do Se-
6
ff
nhor. Por is-so lhe da mos lou vor. Vir - tude inspi - ra - do - ra.
11
Vi - ce - jas por en-tre es-pi - nhos. A Tu - a
A tu - a fon-te é a cruz.
15
rit
fon - te é a cruz. On - de ex - pi - rou Je-sus.
On - de ex - pi - rou Je-sus. Mor - reu Je-
18
Mor - reu Je-sus mas res - sur-giu! A-mém! Que-bran-do os du - ros gri - lhões do
sus.

22
ff
mal lou-vor e gló-ria a-Je-sus Se-nhor! Mas res-sur-giu! a-mém! Que bran-do os
25
p
du-ros gri-lhões do mal. Lou vor e glória a Je-sus Se nhor! Do-ce es-pe-
30
cresc.
ran-ça. Do-ce es-pe-ran-ça. Teu terno encan-to me con duz.
35
Da vi-da ao fim. Tu és a luz do Se nhor. Por is-so lhe da mos lou vor. Na-da re-
41
cei-o. Na-da re-cei-o. Por que é Je-sus o bom Pas tor que me con duz, que me con

45
duz, Meu Sal - va - dor que me con duz pa-ra a
O bom pas-tor que me con - duz.
49
gló - ria. Na - da re - ce io. Na - da re - ce - io. Por-que é Je-sus o bom Pas-
53
tor que me con duz, que me con duz. Meu Sal - va - dor,
O bom pastor que me con - duz
57
pp
ppp
eu sempre te lou-varei. Do - ce esperan-ça. Do - ce espe-ran - ça.

A Pedra Fundamental

Samuel John Stone, 1866 — Samuel S. Wesley

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Da I-gre-ja o fun-da-men-to É Cris-to, o Sal-va-dor; Em seu po-der des-
2. A pe-dra pre-ci-o-sa que Deus pre-des-ti-nou Sus-ten-ta pe-dras
3. Se-nhor, nós te ro-ga-mos que, er-gui-do por-a-mor, O tem-plo con-sa-
6
can-sa e é for-te em seu a-mor. Em Cris-to bem fir-ma-da, se-gu-ra sem-pre es-
vi-vas, que a gra-ça tra-ba-lhou. E, quan-do o mo-nu-men-to sur-gir em ple-na-
gra-do re-dun-de em teu lou-vor; e que al-mas re-di-mi-das a-qui, em co-mu-
12
tá, E, So-bre a Ro-cha e-ter-na ja-mais se a-ba-la-rá.
luz, A gló-ria do e-di-fí-cio se-rá do Rei Je-sus!
nhão, Se tor-nem tem-plo san-to da tu-a ha-bi-ta-ção. A-mém.

A Ti Que Habitas

♩ = 69
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Gm Cm Gm Cm Gm Gm/F F/E♭
1. A - Ti que ha-bi-tas entre os que-ru-bins, E és Deus da e - ter-ni - da
2. A - Ti, que pas-sei-as entre os cas - ti-çais, Ves - ti - do com ves-tes bran -
8
Cm D Gm Gm7 C Cm F
de, A Ti, com-pas - si - vo, Pai de a - mor, pros-tra - do eu a - do - ro. A
cas, A Ti, cu - jo ros - to bri-lha co-mo sol, pros-tra - do eu a - do - ro. A
17
B♭ B♭ E♭/B♭ B♭ B♭ B♭ D D Gm
Ti, que és tão pu-ro e per - fei to, Teu ros - to ninguém po - de con-tem-plar; Lou-vo - res e
Ti, o primeiro e o úl - ti - mo, A - Ti, que mor-res - te mas vi-vo es-tás, Lou-vo - res e
26
Gm M7 Gm 7 C B♭/F B♭ o Cm F 7 1. E♭/B♭ A ø 2. E♭/B♭ B♭
hon-ra, glória e po - der, Pra sem - pre, sem - pre, a - mém. A - mém.
hon-ra, glória e po - der, Pra sem - pre, sem - pre, a - mém. A - mém.

Aleluia, Amém

Do Oratório "Judas Maccabeus" de Handel

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
A-le-lu-ia, amém, amém, a-le-luia, a -
A-le-lu-ia, amém, amém, a-le-luia, a -
A - le-lu-ia, amém, amém, a-le-luia, a-mém.
5
A-le-lu-ia, a-mém, a-mém, a-le-lu-ia, a - mém. A - mém, a - mém, a -
mém. A-le-lu - ia, a - le-lu-ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a -
mém. A-le-lu-ia, a - le - lu-ia, a-le - lu-ia, a - le - lu - ia, a -
A-le-lu-ia, a-mém, a-mém, a-le-lu-ia, a - le - lu - ia, a -
9
le - lu - ia, a - le-lu-ia, a - le - - lu - ia, a-le-lu-ia, a-mém,
le - lu - ia, a - le-lu-ia, a-mém, a-mém, a-le-lu-ia, a - mém.
le - lu-ia, a - le-lu - ia. A - le-lu-ia, a-mém,
le - lu-ia. A - le-lu-ia, a-mém, a-mém, a-le-lu-ia, a - mém.

13
a-mém, a-le-lu-ia, a - mém. Cris-tãos e-xal-tai! Can - tai, can - tai Cris-
Cris-tãos e-xul-tai! Can-tai, can - tai, can-tai Cris -
a-mém, a-le-lu-ia, a - mém. Cris-tãos e-xal-tai! Can - tai, can - tai cris-
Cris-tãos e-xal-tai! Can - tai, can - tai cris-
17
tãos! A voz er-guei. Com que-ru-bins e se-ra-fins can-tai lou-vor! Com que-ru-bins e
tãos! A voz er-guei. Com que-ru-bins e se-ra-fins-can-tai lou-vor! Com que-ru-bins e
tãos! A voz er-guei. Com que-ru-bins e se-ra-fins can - tai lou-vor! Com que-ru-bins e
tãos! A voz er-guei. Com que-ru-bins e
21
se-ra-fins can-tai lou-vor! A-le-lu-ia, a-mém, a-mém, a-le-lu-ia, a - mém, e a voz er -
se-ra-fins can-tai lou-vor! Can - tai lou - vor, a - le - lu - ia, e a voz er -
se-ra-fins can-tai lou-vor! A-le-lu-ia, a-mém, a-mém, a-le-lu-ia, a - mém. E a voz er -
se-ra-fins can-tai lou-vor! Can - tai lou - vor e a voz er -

26
guei! Can - tai lou vor, a-le-lu-ia, a-mém, a-mém, a - le-lu-ia, a - mém.
guei! Can - tai lou - vor, a-le-lu-ia, a-mém, a-mém, a - le-lu - ia, a - mém.
guei! Can - tai lou - vor. A-le-lu - ia, a-mém, a-mém, a - le-lu - ia, a - mém.
guei! Can - tai lou - vor. A-le-lu-ia, a-mém, a-mém, a - le-lu - ia, a - mém.
31
A - mém. A - mém. A - le - lu-ia. A - mém.
A - mém. A - mém. A - le - lu-ia. A - mém.
A - mém. A - mém. A - le - lu-ia. A - mém.
A - mém. A - mém. A - le - lu-ia. A - mém.

Aleluia ao Cordeiro

Don Moen
Debbye Graafsma

Arr. Rom Brooks
Arr. vocal Jay Rouse

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
A♭ D♭/A♭
Pai reu - ni-dos esta-mos pra te a-do-rar lou-
9
A♭ E♭/G Fm A♭/E♭ D♭sus2 D♭ B♭m7
van-do em u - ma só voz. Teus fi - lhos so-mos re - mi - dos por - Ti,
16
D♭/E♭ E♭ D♭/E♭ E♭ A♭
da mor - te sal - vos-en - fim! Não há pa - la-vras pa-ra a gra - de -
23
D♭/A♭ A♭ E♭/G Fm A♭/E♭ D♭
mf
cer - te nem expres-sar tão i - men-so a-mor. Mas er - gue-rei minha voz
30
A♭sus2/C B♭m7 D♭/E♭ E♭ D♭/E♭ E♭
f
em um só lou - vor com to - do o meu ser! A-le-

37
A♭ A♭/C D♭ Fm E♭ A♭ A♭/C
lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! AoCordei-ro! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! Pe-lo
43
D♭ D♭M7/E♭ E♭ A♭ A♭M7 A♭/C D♭ E♭
sangue que ver-teu. Toda ter-ra, toda tri-bo, toda língua, todo céu dando
49
A♭ A♭/C A♭M7/C D♭ E♭ A♭ A♭/C Fm E♭
glória, dando hon-ra e louvando ao nos-so Sal - va - dor!
56
A♭ A♭M7 D♭/A♭ A♭ E♭/G Fm
mf
Pai, por Teu in-fin-do e imenso amor nos des-te a sal - va - ção.
64
A♭M7/E♭ D♭sus2 D♭ B♭m7 D♭/E♭ E♭ B♭m/E
3 3
Teu fi-lhos somos, sal-vos-por Ti, pros-tra-dos em o-ra-ção.
3 3

72
E
A
D sus2 /A
A
Vem der-ra - mar Teu san-to e do - ce a-mor em nós pra sermos luz nes-te
78
E/G♯
F♯m
A M7 /E
D
A/C♯
F♯m
f
mun-do a-qui. Na-ções e po-vos ve - rão tua gló-ria rei - nar e
85
Bm 7
D/E E
D/E E
A
A/C♯
D
ff
Te a - do-ra - rão! A-le - lu - ia! A-le - lu - ia! A-le - lu - ia! Ao Cor-
92
F♯m E
A
A/C♯
D
D M7 /E E
A
dei - ro! A-le - lu - ia! A-le - lu - ia! Pe-lo san-gue que ver - teu. To-da ter-ra, to-da
98
A/C♯
D
A/B
A
F♯m 7
D
tri-bo, to-da lín-gua, to-do céu dan-do glória, dan-do hon-ra e lou-van-do ao nos-so

104
D M7/E E A F C/E G F
Sal - va - dor! Cheios de gra-ti - dão todos pro-
Che-ios de gra-ti - dão to - dos
112
C/E G Bm/E C♯m/E D/E E A
cla-mem que Tu és Se-nhor e Rei! A-le - lu - ia! A-le-
118
A/C♯ D F♯m E A E/G♯ F♯m Bm7
lu-ia! A-le-lu-ia! Ao Cordei - ro! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! Pe-lo sangue que ver-
124
F♯m E A A/C♯ D A/B E A
teu. Toda ter-ra, toda tri-bo, toda língua, todo céu dando glória, dando
130
F♯m7 D Bm7 1. E 2. E A E/G♯ F♯m E
hon-ra e louvando ao nos-so Rei! A-le - Sal - va - dor! E lou-

Bm7 D/E E A A/C♯ F♯m E
136
rit.
van-do ao nos-so Sal - va - dor! E lou van-do ao nos-so Sal - va - dor!
F Dm Dm7 G Em7 A B A
142
ff
Nos - so Deus rei - na - rá!

Algemado Por Um Peso

Janne Gonçalves

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Fm7 B♭ E♭ Cm7 Fm7 B♭ A♭/E♭ E♭ E♭/G
1. Al - gemado por um pe - so Oh! Quão triste eu an - dei,
9
A♭ A♭m E♭ Cm7 Fm7 A♭/B♭ E♭/B♭ B♭ E♭
té sentir a mão de Cris - to. Não sou mais come e - ra eu sei. To-
17
Fm7 B♭ A♭/B♭ E♭ E7/G A♭ E♭ Fm E♭ B♭7/sus4
cou-me Je - sus, to - cou - me. De paz e le en-cheu meu co ra - ção.
Uh. Uh.
24
B♭7 E♭ Fm Gm7 A♭ A° E♭/B♭ A♭/B♭ E♭/B♭ B♭7
Quan - do o Senhor Je - sus me to - cou li - vrou-me da es-cu-ri-
(me to - cou)
32
A♭/E♭ E♭ E♭sus2 E♭ Fm7 B♭ E♭ Cm7 Fm7 B♭7 A♭/E♭ E♭ E♭/G
Fine
dão. Des-de que en cotrei a Cris-to e senti seu ter no a - mor

42
A♭
A♭m
E♭
Cm7
Fm7
A♭/B♭ E♭/B♭ B♭7 E♭
D.S. al Fine
Tenho achado paz e vi - da Pra sempre canta-rei em seu lou - vor. To-

Amor Que Por Amor

George Matheson — Albert Lister Peace

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. A - mor, que por a - mor des-ces - te! A - mor, que por a - mor mor-
2. A - mor, que com a - mor se - gui - as a mim, que sem a - mor tu
3. A - mor, que tu - do me per-do - as! A - mor, que a-té mes-mo a-ben-
4. A - mor que nun-ca, nun - ca mu - da, que em tu - a gra-ça me se-
res - te! Ah! Quan - ta dor não pa - de - ces - te, meu
vi - as! Oh! Quan - to a - mor por mim sen - ti - as, meu
ço - as um réu a quem tu te a - fei - ço - as! Por
gu - ra, cer - can - do - me de mil ven - tu - ras; A -
co - ra - ção pra con - quis - tar e meu a - mor ga - nhar!
Sal - va - dor, meu bom Je - sus, so - fren - do so - bre a - cruz!
ti ven - ci - do, ó Sal - va - dor, eis--me aos teus pés, Se - nhor.
cei - ta a - go - ra, ó Sal - va - dor, o meu hu - mil - de a - mor!

As Muitas Águas

As muitas águas não pode-ri-am a-pa-gar es-te a-mor, Nem os
ri-os o a-fo-ga-rão A-in-da que al-guém des-se os
bens de su-a ca-sa por este a mor os des-preza-ri-a.
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
E é as-sim o a-mor de Deus, in-des-cri-
tí-vel, in-son-dá-vel es-te a-mor. E é as-sim o a-mor de
Deus, in-des-cri-tí-vel, in-son-dá-vel este a-mor. Do meu Je-sus.

As Tuas Mãos Dirigem Meu Destino

C C/G C/E C G D/G E/G G7/B♭ C9 C C/E F C
Soprano
Contralto
1. As tu - as mãos di - ri-gem meu des - ti - no Oh! Deus de a-mor fol-
Teu são os meus po - de-res, mi - nha vi - da; Em tu - do, e-ter - no
2. As Tu - as mãos di - ri-gem meu des - ti - no, dan - tes cra - va - das
Por meus pe - ca - dos fo-ram trans-pas - sa-das; Bem pos - so ne - las
3. As Tu - as mãos di - ri-gem meu des - ti - no; O a - ca - so, pa - ra
O gran - de Pai vi - gi-a o meu ca - mi-nho, E sem mo - ti - vo
Tenor
Baixo
7
F G7/D C G7 C C G/B G E/B G7 Em/G G7/B C9 C
go que se-ja as - sim! Meu di - as se - jam cur - tos ou com - pri - dos,
Pai, dis - põe de mim!
na san - gren-ta cruz, nos céus er-gui-das, sem-pre in-ter - ce - den - do,
des - can - sar, Je - sus!
mim, não ha - ve - rá! Te - nho no seu po - der cons - tan - te a - po - io,
não me a - fli - gi - rá.
13
F/C C G C C4/sus4/add3 C
pas - sa - dos em - tris - te - zas ou pra - zer, em som-bra ou luz de a-
as san - tas mãos não pe - di - rão em vão! Ao seu cui - da - do, em
for - te é seu bra - ço, in - so - ne o seu a - mor; E em bre - ve, en - tran - do
19
G7 G9 C/G G7/B C9 C C/E F G7/D C/E Dm/F C/G G7 C
cor - do com teu - pla - no! E é tu - do bom se vem do teu que - rer.
ple - na con - fi - an - ça, en - tre-go a mi-nha e - ter - na sal - va - ção.
na ci - da - de e - ter - na, eu lou - va - rei meu Rei e Sal - va - dor!

Ao Deus de Abraão Louvai

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Ao Deus de A-braão lou-vai; Do vas - to céu Se-nhor; E - ter-no e po - de-
2. Ao Deus de A-braão lou-vai; Eis, por man-da - do seu, Mi - nh'al-ma dei-xa a
3. Meu gui - a Deus se - rá; Seu in - fi - ni-to a-mor fe - liz em tu - do
4. Meu Deus por si ju-rou, e ne - le con - fi - ei, e pa-ra o céu que
6
ro - so Pai e Deus de a - mor. Au-gus - to Deus Jeo - vá, Que ter-ra e céu cri-
ter-ra, e vai go - zar no céu. O mun-do des - pre-zei, seu lu - cro e seu lou-
me fa - rá por on - de eu for. To-mou-me pe - la mão, em - tre - vas deu-me
pre - pa - rou eu su - bi - rei. Sua fa-ce eu hei de ver, con - fia - do em seu - a -
12
ou, Mi - nh'al - ma o no - me a - ben - çoa-rá Do gran - de Eu Sou.
vor, e Deus por meu Se - nhor to - mei e pro - te - tor.
luz, e da - me e - ter - na sal - va - ção, por meu Je - sus.
mor, e eu hei de sem - pre en - gran - de - cer Meu Re - den - tor.

Aos Olhos do Céu

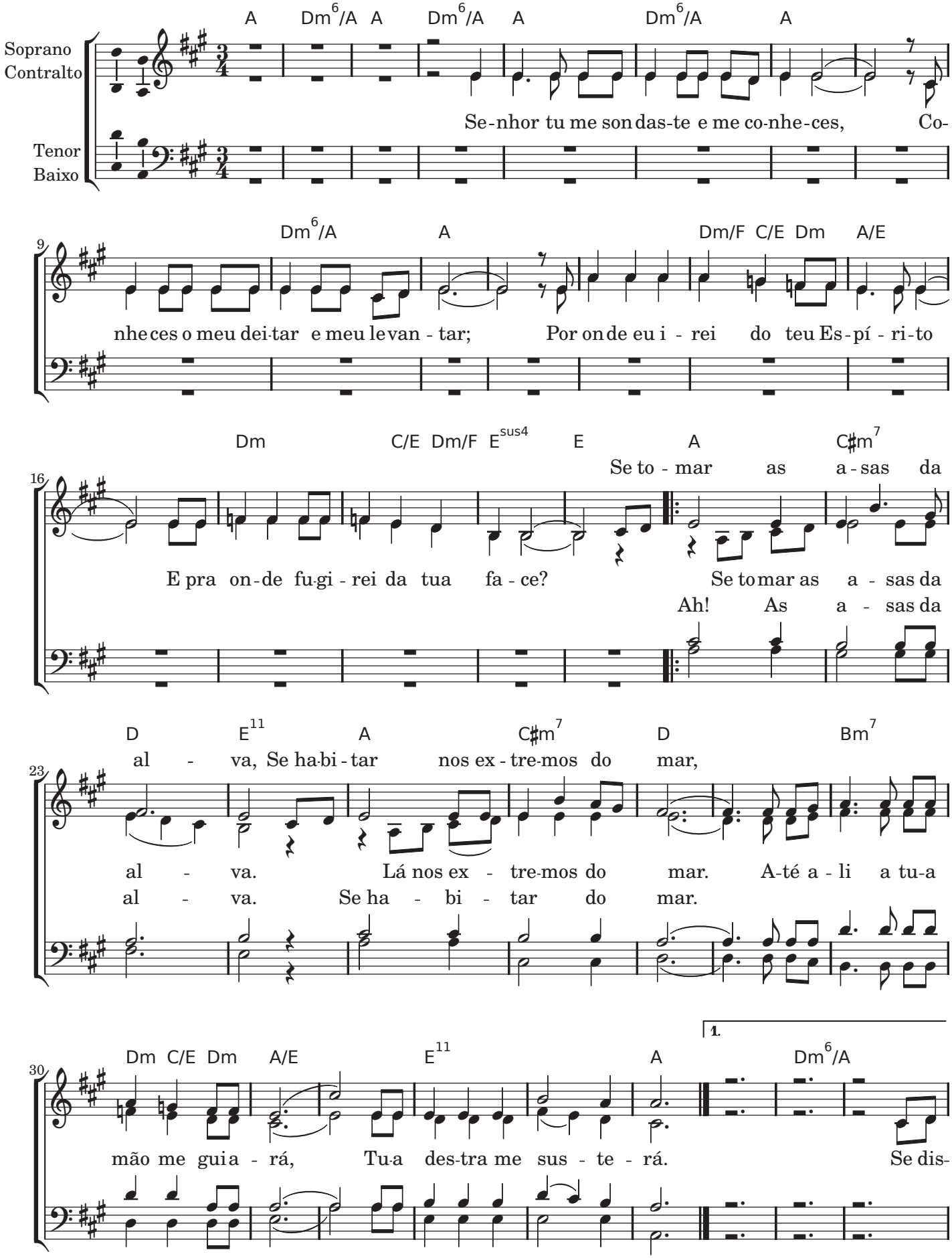
(conferir) Phill McHug
Bruce Greer

41
en-con-tro paz.
vi ven-do a
Os ser-vos fi - éis no ca-mi-nho a se - guir
49
fé te-rão luz em meu Je-sus.
59
Quando estou só e sem am-pa-ro ninguém me vê na multi - dão.
67
Eu o-ro a Deus que me au-xi - li - a e me es-ten-de a mão.
75
Je-sus co - nhe - ce as mi-nhas do-re, ca-da pran - to e - le vê.
Uh.
Uh.
83
E ao o - lhar ao céu en - con-tro a luz do a - mor do meu Je - sus.

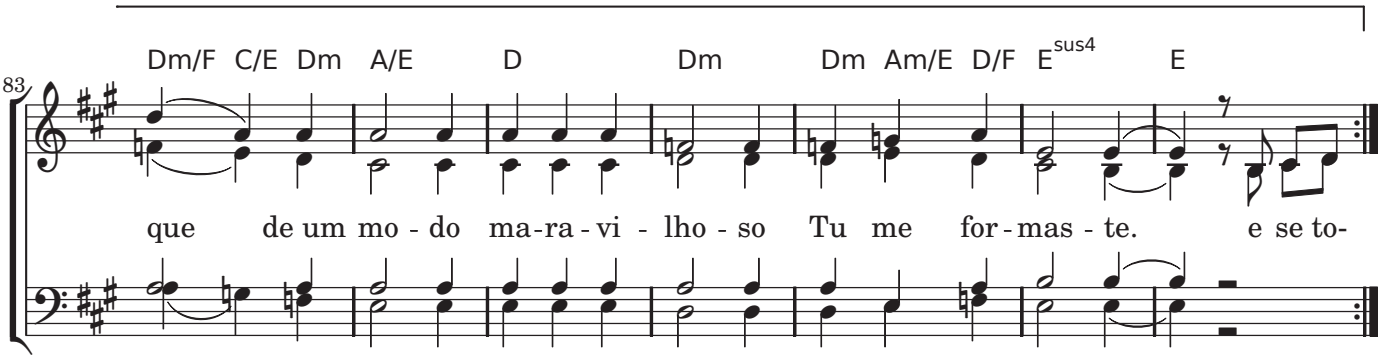
91
E meu Jesus não há fra-casso; em meu Jesus encontro paz.
99
Os servos fi - éis no ca-minho a se - guir vi-ven-do a fé te-rão luz.
108
Em meu Je - sus não há fra-cas-so. Em meu Je-sus en-con-tro
116
paz. vi-ven-do a fé te-rão
Os ser-vos fi - éis no ca-mi-nho a se - guir
124
luz em Je - sus; Em meu Je - sus.

Asas da Alva

Linda Spencer


A Dm6/A A Dm6/A A Dm6/A A
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Se-nhor tu me son das-te e me co-nhe-ces, Co-
9
Dm6/A A Dm/F C/E Dm A/E
nhe ces o meu dei-tar e meu le van - tar; Por on de eu i - rei do teu Es-pí - ri-to
16
Dm C/E Dm/F Esus4 E A C♯m7
Se to - mar as a - sas da
E pra on-de fu-gi - rei da tua fa - ce? Se to mar as a - sas da
Ah! As a - sas da
23
D E11 A C♯m7 D Bm7
al - va, Se ha-bi-tar nos ex - tre-mos do mar,
al - va. Lá nos ex - tre-mos do mar. A-té a - li a tu-a
al - va. Se ha - bi - tar do mar.
30
Dm C/E Dm A/E E11 A
1.
Dm6/A
mão me gui a - rá, Tu-a des-tra me sus - te - rá. Se dis-

39
A Dm6/A A Dm6/A A
ser que as trevas me encobri-rão E a noi-te escu-re-ce ao re-dor,
Se di-ser que as trevas me encobrirão e a noite escu-res-se ao re-
46
D/F♯ Dm/F C/E Dm A/E Dm Dm C/E Dm/F E11
dor. As trevas e a luz são-i-guais pra ti, Noi-te bri-lha como di-a.
54
2.
E E11 A C♯m7 D E11 A C♯m7 D
e se to- Eu te lou-va-rei, lou-va-rei, lou-va-rei Se-nhor;
Al-ço minha voz e te
63
D A/C♯ Bm Dm6 A/E E11 E7 A FM7/A
Ó Pai te lou-va-rei, lou-va-rei, lou-va-rei.
lou-va-rei, te lou-va-rei ó Se-nor, te lou-va-rei.
Ó Pai te lou-va-rei, lou-va-rei, lou-va-rei.
73
Dm A FM7/A A FM7/A Dm A D/F♯
Tu cri-as-te me, Se-nhor, For-mas-te me an-tes de nas-cer, Te lou-vo por-


83
Dm/F C/E Dm A/E D Dm Dm Am/E D/F E sus4 E
que de um mo - do ma-ra - vi - lho - so Tu me for - mas - te. e se to-

Bendita a Hora de Oração

William W. Walford, 1842 — William Batchelder Bradbury(1816-1868)

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Ben-di-ta a ho-ra de o-ra-ção, que a-cal-ma o a-fli-to co-ra-ção, que
2. Ben-di-ta a ho-ra de o-ra-ção, quan-do a fer-ven-te pe-ti-ção so-
3. Ben-di-ta a ho-ra de o-ra-ção, de san-ta paz e co-mu-nhão! De-
le-va ao tro-no de Je-sus os ro-gos pa-ra au-xí-lio e luz! Em
be ao be-nig-no Sal-va-dor, que a-ten-de a voz do meu cla-mor! Je-
se-jo, en-quan-to a-qui me a-char, com fé cons-tan-te hu-mil-de o-rar; E en-
tem-pos de cui-da-do e dor, re-fú-gio te-nho em meu Se-nhor; Ven-cen-do o ar-
sus me or-de-na a re-cor-rer ao seu a-mor ao seu po-der, con-ten-te e
fim no res-plen-dor de Deus, na gló-ria dos mais al-tos céus, lem-brar-me-
dil e a ten-ta-ção ben-di-go a ho-ra de o-ra-ção.
sem per-tur-ba-ção eu bus-co a ho-ra de o-ra-ção.
ei com gra-ti-dão das ho-ras sua-ves de o-ra-ção. A-mém.

Cantai um Cântico Novo Ao Senhor

C.M.D.

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
ff
Can-tai um cântico no-vo ao Senhor! Que mara vi - lhas E - le fez! Com a
E - le fez!
5
mf
mão direita e com o bra-ço forte na vi-tória di-vi-na vos li-bertou! O Se - nhor a salva-
10
ção, a salva - ção decla-rou; Jus-ti-ça e amor a to-dos os po - vos da ter-ra E - le mos-
16
trou. O Senhor se lem-brou na su - a com pai-xão da ca - sa de Is - rael, da
23
ca - sa de Is-ra - el. E to - dos os con-fins da ter - ra ve - rão a sal - va -
E to - dos os con-fins da ter - ra ve -

28
ção; Ve - rão a sal-va - ção do bon - doso Re-dentor.
rão salvação;
Ó povos ju - bi -
34
lo - sos, mos-trai-vos ao Se - nhor.
E can-tai, ju-bi - lai, dai gra - ça sem
39
fim ao Senhor de amor.
Ao Senhor lou - vai.
Louvai o pe-los poderosos a-tos; com
45
a har-pa, com a-du - fe e o sal - té - rio!
Mos-trai-vos ju - bi - lo - sos pe - ran-
51
pp
te o Senhor e Rei.
Brame o mar em lou-vor e tu-do o que nele há.
O mundo e to -
58
f
dos que nele habi - tar.
Brame o mar em louvor.
Salte a terra em a - le-gri-a;
E mon-

65
ta-nhas re-go-zi-jai pe-ran-te o Se-nhor. Pois E-le vi-rá, O Se-nhor vi-rá, Jul-
71
O mundo e to-dos os po-vos julga-rá com re-ti-dão.
gar a terra com jus-ti-ça;
77
Gló-ria se-ja ao Pai, Ao Pai e ao Fi-lho Seu; E ao Es-pí-ri-to San-to co-mo
83
ff
foi no prin-cí-pio. Pa-ra sem-pre, a-
E é a-go-ra e pa-ra sem-pre.
89
mém. A-mém! A-mém, a-mém! A-mém!

Castelo Forte

D D/F♯ A F♯m Bm E7 A Bm F♯m G D B7/D♯ Em A7 D
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Cas - te - lo for te é o nos-so Deus, es - pa - da e bom es - cu - do; Com
2. A nos - sa for - ça na - da faz, es - ta - mos con-ven - ci - dos; Mas
3. Sim, que a pa - la - vra fi - ca - rá sa - be - mos com cer - te - za; E
5
D D/F♯ A F♯m Bm E7 A Bm F♯m G D B7/D♯ Em A7 D
seu po - der de - fen - de os seus, so - cor - ro traz e pro - te - ção. Sa -
nos - so Deus so - cor - ro traz e so - mos pro - te - gi - dos. Se
na - da nos as - sus - ta - rá com Cris - to por de - fe - sa. Sa -
9
D Bm A/C♯ E7 A D A/C♯ D G A7/E D F♯/A♯ Bm F♯/C♯ Bm/D E7
beis quem é Je - sus? O que ven - ceu na cruz, Se - nhor dos al - tos
te - mos que per - der ri - que - zas, bens que hou-ver, em - bo - ra a vi - da
beis quem é Je - sus? O que ven - ceu na cruz, Se - nhor dos al - tos
14
A G G/B D7 B7/D♯ Em F♯ Bm F♯m G D B7/D♯ Em A D
céus e sen - do o pró - prio Deus, tri - un - fa na ba - ta - lha.
vá, por nós Je - sus es - tá e dar - nos á seu rei - no.
céus e sen - do o pró - prio Deus, tri - un - fa na ba - ta - lha.

Chuva de Bênçãos

D. W. Whittle (1840-1901) James McGranaham (1840-1907)

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Chuvas de bênçãos te - re-mos; É a promessa de Deus. Tempos bendi-tos tra-
2. Chuvas de bênçãos te - re-mos, de vi-da paz e per-dão. Os pe - ca-dores in-
3. Chuvas de bênçãos te - re-mos, mandanos já, ó Se-nhor! Dá-nos o go-zo dos
6
zen - do, chu-vas de bên-çãos dos céus. Chu - vas de bên-çãos, chu-vas de bên-çãos dos
dig - nos gra - ças dos céus ob - te - rão.
fru - tos dos teus en - si - nos de a-mor.
12
céus; Go-tas ben-di-tas já te - mos, chu-vas ro-ga-mos a Deus. A - mém.

Com a Minha Voz

Verner Gier, 1980

D A/C♯ Bm Bm/A G E7/G♯
Soprano
Contralto
Com a minnha voz clamo ao Se - nhor, com a minhnha voz ao Senho su-
Tenor
Baixo
7
D/A A A/G D A/C♯ Bm Bm/A G
pli - co. Dian-te de-le a pros-trar-me es - tou, dian-te de-le ex-po-nho a
14
A7 A D D7 G F♯m Bm
mi-nha a-fli - ção.
1. Quan-do a-qui den-tro de mim es - mo - re - ce o meu es-
2. Ó Se-nhor, a ti cla-mei, pois tu és o meu re-
3. Ti - ra - me des-ta pri-são e as-sim lou - va - rei teu
20
Em A A7 G/D D D7 G
pí-ri to, Tu en-tão co-nhe-ces mi-nha ve - re - da. O-lho à mão di - rei-ta e
fú - gio e o meu te-sou-ro en-tre os vi - ven - tes. Vem, a - ten-de ao meu cla-
no - me, e en-tão os jus-tos me cer - ca - rão. Meu Se - nhor, eu cla-mo a

F♯m Bm Em A A7 D
26
ve - jo: não há quem me co - nhe - ça, não há lu - gar on - de me re - fu - giar.
mor es - tou mui-to a-ba - ti - do. Li-vrar-me vem do for-te ten - ta - dor.
Ti: Oh, vem li - vrar mi - nha al-ma e can-ta - rei que me fi - zes - te bem!

Comigo Habita

E♭ B♭ B♭7 Cm E♭/G A♭ B♭ Cm7 B♭7/D E♭ E♭ A♭/C E♭/B♭
Soprano
Contralto
1. Co - mi-go ha - bi - ta,ó Deus! A noi - te vem, as tre - vas
2. Vem re - ve - lar -te a mim, Je-sus, Se - nhor! Mes - tre di -
3. Pre - sen-te es-tás nas tre - vas ou na luz! Não há pe -
4. Que a - le - gri - a, que sa-tis - fa - ção ver o Se -
Tenor
Baixo
6
A♭ E♭ A♭/F B♭ E♭ Cm6 B♭ E♭ B♭ B♭7 Cm E♭/G A♭ C+ C7
cres-cem; eis Se-nhor con - vém que me so - cor - ra a tu - a pro - te -
vi - no! Rei! Con-so - la - dor! É quem me gui-a!Am - pa-ro em pro - va -
ri - go an-dan - do com Je - sus! Par - tir com Cris-to, e - ter - na re-den -
nhor, a gran - de sal - va - ção! E - xul - ta - re - mos na res - sur - rei -
12
Fm B♭/A♭ A♭/G B♭7/F E♭ B♭7 Cm Fm/A♭ E♭/B♭ B♭ B♭7 E♭
ção; Oh! Vem - fa - zer co - mi - go ha bi - ta - ção!
ção! Vem, vem fa - zer co - mi - go ha - bi - ta - ção.
ção, on - de meu Deus fi - zer ha - bi - ta - ção.
ção; Te - nho com Deus e - ter - na ha - bi - ta - ção.

Como Agradecer

André Crouch
Charles F. Brown

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Co-mo agrade-cer pelo bem que tens fei-to a mim que vem demons-
trar quan-to a-mor tu tens, ó Deus por mim. As vo-zes de mi lhões de an-jos
não poderi-am expressar, a grati-dão do meu pequeno ser que só perten-ce a
ti. A Deus demos gló-ria, a Deus demos gló-ria a Deus demos
gló-ria que por nós tan-to fez. Foi na cruz que sal-
Foi na cruz

26
vou - me, seu po - der res-tau - rou - me, a
que sal-vou - me. Seu po-der res - tau-rou - me.
29
Deus de mos gló - ria que por nós tan - to fez! Quero vi - ver a -
sim, a Deus
34
qui para a do-rar - te meu Se - nhor, e se sur - gir um lou-vor ao cal vá-rio
39
se já sim, se já sim. Foi na cruz que sal-
Foi na cruz
43
vou - me, seu po - der res-tau - rou - me, a
que sal-vou - me. Seu po-der res - tau-rou - me.
46
Deus de-mos gló - ria que por nós tan - to fez.
sim, a Deus

Como Ovelhas Perdidas

Don Moen
Tom Fettke

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
mp
Como o - ve-lhas per - di - das em nossos próprios ca-mi - nhos de dor
5
todos pe-ca-mos e es-tamos lon-ge da gló - ria. Mas sua gló - ria é o que quere-
10
mf
- mos ver e em sua presença quere-mos sim vi - ver. Se - nhor, vem tu-a gra-ça mostrar
15
nes-te teu san-to lu-gar vem per-do-ar e res-tau-rar em meu vi-ver
20
To Coda
Tua pre - sen-ça ou-tra vez. Le-vou as do - res e

27
o so-frer Cristo Je-sus o Cordei - ro de Deus. Nosso pe-car to-mou sobre si por nós
32
morreu. Sim louve - mos ao Pai por seu fi - lho Jesus e por seu sangue der-ra - ma-
37
D.S. al Coda
- do na cruz. Se - sen-ça ou-tra vez. Vem tu-a gra-ça mostrar neste teu san-to lu-gar.
43
poco a poco rit.
Vem per-do ar e restaurar em meu vi-ver Tua pre - sen-ça ou-tra vez.

Como Tu Queres

Soprano
Contralto
Como tu queres, Senhor, sou teu, tu és o - lei - ro, va-so sou eu;
Tenor
Baixo
9
Quebra e transfor-ma a - té que, emfim, tu-a von-ta - de se cumpra em mim.

Conta as Bênçãos

Edwin Othelo Excell (1851-1921)

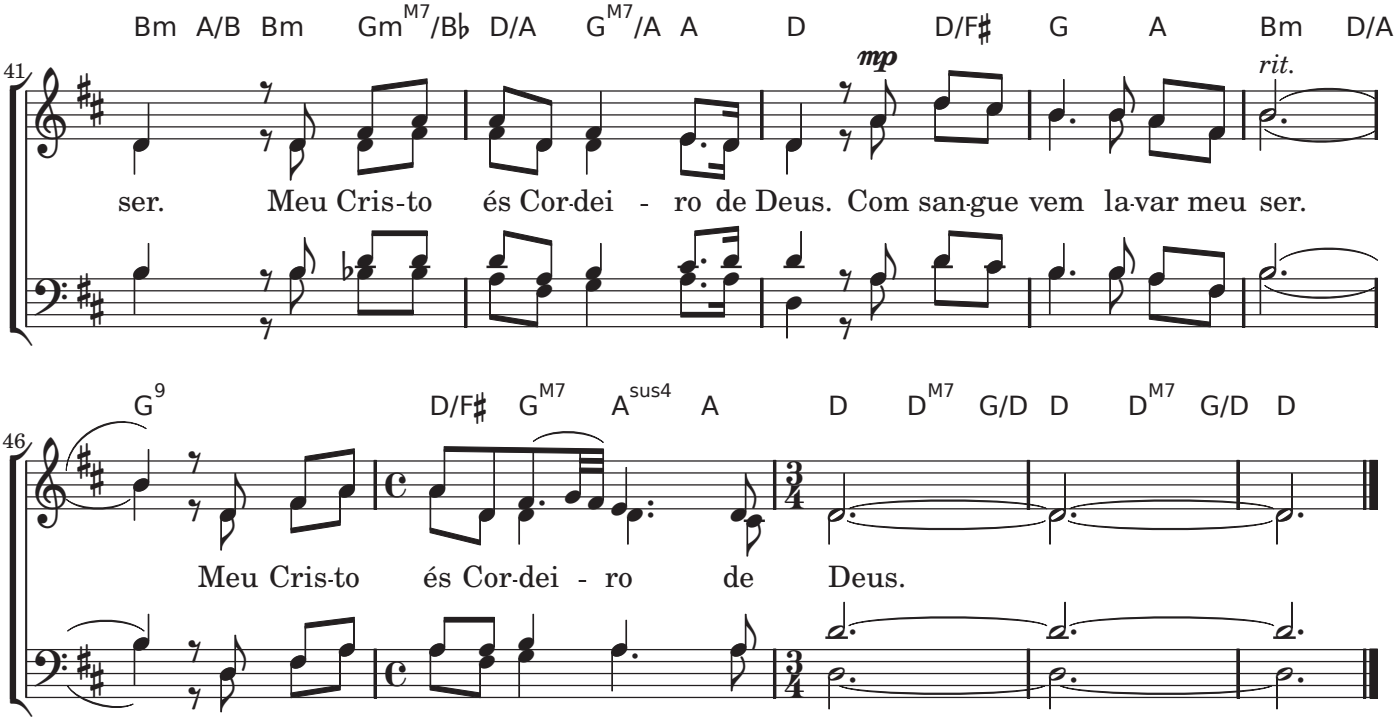
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
S. e T. 1. Se da vida as va-gas pro-ce-lo-sas são. Se com de-sa-len-to jul-gas
T. e C. 2. Tens a-ca-so mágoa? tris-te é o teu li-dar? É a cruz pe-sa-da que tens
Todos 3. Quando vi-res ou-tros com seu ou-ro e bens, Lembra que te-sou-ros pro-me-
tu-do vão. Con-ta as mui-tas ben-çãos, di-ze-as de u-ma vez. Ve-rás com sur-
de le-var? Con-ta as mui-tas ben-çãos, não du-vi-da-rás, e em can-to a-
ti-dos tens; Nun-ca os bens da ter-ra po-de-rão com-prar a man-são ce-
pre-sa quan-to Deus já fez. Con-ta as bençãos, con-ta quan-tas são, re-ce-bi-das da di-
le-gre os di-as pas-sa-rás.
les-te que vais ha-bi-tar.
vi-na mão; Vem di-zê-las, todas de uma vez, e verás surpreso quanto Deus já fez.

Cordeiro de Deus

Twila Paris
Gary Rhodes

♩ = 60
C C^M7 F/G C F/C G/C C^sus4 C C/B Am G/A Am F
Soprano
Contralto
mp
Teu san - to Fi - lho sem pe - car foi en-vi - a - do pra le -
Tenor
Baixo
5
G^sus4 G C/E F Em/G Am G F^M7 C/E F^M7 G C C^M7 F/C
var um pe-so que e - ra to-do meu e se tor - nar Cor-dei - ro de Deus.
10
C C^M7 F/C D F/C G/C C^sus4 C C/B Am G/A Am F G^sus4 G C/E
O seu pre-sen - te de a - mor foi re-jei - ta - do pe-los seus, hu-mil-de
♩ = 80
15
F Em/G Am G F^M7 C/E F^M7 G C C/E Am G F^M7 G/F
mp
Rei na da fa - lou e as sim se fez Cor dei - ro de Deus. Cor-dei ro de Deus, tão pu-ro

20
C/E C^sus2/D C Am G F^M7 C/E G^sus4 G C/E G/E F Em/G
és. Vou te a-do - rar e Te e-xal - tar, com san - gue vem la-var meu
24
Am G F^M7 Fm^M7/A♭ C/G F^M7/G G C C/B♭ A^sus4 A G^M7/A
ser, meu Cris - to és Cor-dei - ro de Deus. Per - di-do es-
f
28
D/A G/A D/A D A/C♯ Bm G A D/F♯ G^9 G A^6
ta - va sem sa-ber, mas me a-tra - is - te a teu ser e ho-je sou um ser-vo
33
Gm A G^M7 D/F♯ G^M7 A D D/F♯ Bm A G^M7 A/G
teu. Pra teu lou - vor Cor-dei - ro de Deus. Cor-dei-ro de Deus, tão pu - ro
ff
37
D/F♯ D^sus2/E D D/C♯ Bm A G^M7 D/F♯ A^sus4 A D/F♯ D G F♯m/A
decresc.
és. Vou te a-do - rar e te e-xal - tar, com san - gue vem la-var-meu


Bm A/B Bm Gm^M7/B♭ D/A G^M7/A A D D/F♯ G A Bm D/A
41
mp
rit.
ser. Meu Cris-to és Cor-dei - ro de Deus. Com san-gue vem la-var meu ser.
G^9 D/F♯ G^M7 A^sus4 A D D^M7 G/D D D^M7 G/D D
46
Meu Cris-to és Cor-dei - ro de Deus.

Coroai O Rei

Sharon Damazzo
Camp Kirkland, Tom Fettke

29
lho - so. E - ma - nu - el, Deus co - nos - co, e rei nará,
36
Contracanto
Coro-ai o Rei,
rei nará, para sempre rei - na - rá. Coro-ai o Rei,
42
Rei dos reis, Se-nhor. Forte Deus, Con-selhei - ro, Mara vi-
Rei dos reis, Se-nhor, Forte Deus, Conselheiro, Mara-vi - lho - so.

47
lho - so. E-ma-nu-el, Deus co-nos - - co, e reinará,
E-ma-nu-el, Deus co-nos - - co, e reinará,
53
reinará, para sempre rei - na-rá. Coro-ai o
reinará, para sempre rei - na-rá. Coro-ai o
ff
ff
60
Rei, Rei dos reis, Se-nhor, Forte Deus, Con-selheiro,
Rei, Rei dos reis, Se-nhor, Forte Deus, Conselheiro, Mara-vi-

65
Mara-vi - lho - so. E-ma-nu-el, Deus co - nos - - co,
lho - so. E-ma-nu-el, Deus co - nos - - co, e
71
rei na-rá, rei na rá, rei na rá, rei na rá, rei na-rá,
rei na rá, rei na rá, rei na rá, rei na rá, rei na rá,
76
rei na rá, pa-ra sem pre rei - na - rá.
fff
rei na rá, pa-ra sem pre rei - na - rá. E-ma-nu-el, Deus co - nos -

82
co, pra sem - pre, o nos - so Rei!

Cristo Já Ressuscitou

D A/C♯ D G/B G G/D D D D/F♯ A7/E D D/A A D
Soprano
Contralto
1. Cris-to já res-sus-ci-tou; A - - le-lu-ia!
2. U-ma vez na cruz so-freu; A - - le-lu-ia!
3. Gra-tos hi-nos en-to-ai, A - - le-lu-ia!
Tenor
Baixo
5
G/B D G D/F♯ A7/E D D/A A D D/F♯ A7/E D D/A A D
So-bre a mor-te tri-un-fou: A - - le-lu-ia!
U-ma vez por nós mor-reu; A - - le-lu-ia!
A Je-sus o gran-de Rei, A - - le-lu-ia!
9
A E7/B A/C♯ A D/F♯ A/E D A A/C♯ E7/B A A/E E A
Tu-do con-su-ma-do es-tá! A - - le-lu-ia!
Mas a-go-ra vi-vo es-tá, A - - le-lu-ia!
Pois à mor-te quiz bai-xar, A - - le-lu-ia!
13
A A/G D/F♯ D G/B G G/D D D D/F♯ G G/E D/A A D
Sal-va-ção de gra-ça dá! A - - le-lu-ia!
E pra sem-pre rei-na-rá, A - - le-lu-ia!
Pe-ca-do-res pra sal-var! A - - le-lu-ia!

Cristo Vai Passar

H. H. Jenner

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
F C F
1. Há ho-je al-guém es-pe-ran-do pa-ra Je-sus en-con-trar?
2. Há in-da al-guém du-vi-dan-do do seu po-der de sal-var?
3. Há in-da al-guém de-mo-ran-do pa-ra Je-sus a-cei-tar?
5
F C G7 C F C
Ve-nha sem mais de-mo-rar-se, Cristo vai hoje pas-sar! Ei-lo de mãos esten-di-das,
Pois venha ex-pe-rimen-tá-lo, Cristo vai hoje pas-sar! O seu po-der é di-vi-no,
Eis que o Se-nhor es-tá per-to, E-le vai hoje pas-sar! Ó pe-ca-dor desdi-to-so,
11
Dm C F B♭ F C F
che-io de gra-ça sem par. Oh! Que ventu-ra i-nau-di-ta, Cristo vai hoje pas-sar!
o seu a-mor é sem par. Ó co-ração quebranta-do Cristo vai hoje pas-sar!
não cesses pois de cla-mar! Vem tu-as cul-pas choran-do; Cristo vai hoje pas-sar!
17
F C F
Cris-to vai hoje pas-sar, pas-sar, pas-sar. Passa de amor transbor-
Cristo vai hoje pas-sar, pas-sar, vai hoje pas-sar.

22
Gm
F
B♭
F
C
F
dan-do, todos a si convi-dan-do. O Mestre vai hoje pas-sar. Sim, hoje ele vai pas-sar!
passar.

Da Linda Pátria

♩ = 96
Andante
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Da lin-da pá-tria es-tou mui lon-ge, tris-te eu es-tou; Eu te-nho de Je-
2. Je-sus me deu fi-el pro-mes-sa, vem me bus-car; Meu co-ra-ção es-
3. Qual fi-lho do seu lar sau-do-so, eu que-ro ir; Qual pas-sa-ri-nho
6
sus sau-da-de; Quan-do se-rá que vou? Pas-sa-ri-nhos, be-las flo-res,
tá com pres-sa, eu que-ro ao céu vo-ar. Meus pe-ca-dos são mui gran-des
pa-ra o ni-nho, eu que-ro ao céu su-bir. Su-a vin-da ao mun-do é cer-ta,
11
querem me encan-tar, Oh! Vãos ter-res-tres esplen-dores, não quero a-qui fi-car!
e cul-pa-do sou; Mas o seu san-gue põe me lim-po e pa-ra a pá-tria vou.
quan-do não o sei, mas E-le me acha-rá a-ler-ta e pa-ra o céu i-rei.

Dá-me Mais Fé

A D B C♯m
Soprano
Contralto
Dá - me mais fé pra que o meu cho-ro so-men-te es - ta noi - te pos-sa du-rar
Tenor
Baixo
4
D E A D A B
e a tu - a a - le-gri - a, que é a mi-nha for - ça, bem ce-do pos-sa
8
E A D
che-gar; e a cer-te-za de que eu pos - so es - pe-rar
Dá - me mais fé
12
Bm C♯m D E
bên-çãos que ho-je eu não pos - so ver, mas em ti es-pe - ra-rei,
15
A D A B E E7
sei que um di - a vão che-gar e pe - la fé eu ven - ce - rei.

Apenas na última vez.

Não de - vo te - mer.

18
A D E F♯m
O im-pos - sí-vel não de - vo te - mer, tu-do é pos -
21
D E A D
sí-vel ao ho - mem que crê; Deus tem pra-zer no ho - mem de fé
24
E C♯ F♯m E
que crê que Deus nun - ca fa - lha, que mi-la-gres e ma-ra-vi-las o -
27
A C♯ F♯m E
pe - ra - rá por a - mor à-que - le que de Deus não du - vi - dar.
31
1.
A D Bm C♯m
Dá - me mais fé e a for-ça de lu-tar sem, do ca-mi-nho, eu me des-vi - ar,

34
D E A D A B
mesmo ten-do a - fli-ções não quero ja-mais pe-car, ó vem, Senhor, me
38
E A D
sus-ten-tar; para en-tender que o que me acon-te-cer
Dá-me mais fé
42
C♯m D E
é so-men-te pra eu cres-cer, e se-guin-do sem-pre em fren-
45
A D A B E E7
- te, com a tu-a sal-va-ção re-pou-sa o meu co-ra-ção. O impos-
49
2. 3.
C D E E7 A
O im-pos- Dá-me mais fé.

Descansa ó Alma

Katharina Amalia Dorothea Con Schlegel — Johan Julius Christian Sibelius (1865-1957)

F C/B♭ F/A C7/G Am C/B♭ F/A B♭ C/G F F C/B♭ F/A
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Des-can - sa, ó al - ma:Eis o Se - nhor ao la - do; Pa-cien - te
2. Pros-se - gue, ó al - ma:O tri - lho é-estrei-to e es-cu - ro, Mas no pas-
3. Con - fi - a, ó al - ma:A ho - ra vem che-gan - do! I - rás com
5
C7/G F C/B♭ F/A B♭ F F/A Dm F/A C/G Gm
le - va, e sem quei-xar-te, a cruz; Dei-xa o Se-nhor to - mar de ti cui-da - do,
sa - do Deus gui - ou - te as - sim! Con - fi - a a - go - ra a Deus o teu fu - tu - ro,
Cris - to, o teu Se-nhor, mo - rar. Sem dor, nem má-goas, go - za-rás, can-tan - do
12
Gm D/A B♭ B♭7/C B♭ Am7 A F C/E Dm
É i - mu - tá - vel teu fi - el Je - sus! Pros - se-gue, ó al - ma, o A-
E o que é mis - té - rio, há de a-cla-rar se en - fim. Con - fi - a, ó al - ma a
As a - le - gri - as do ce - les - te lar! Des-can-sa, ó al - ma;a-
18
F/A C Gm Gm D7/A B♭ F/C C7/sus4 C7 F F
mi - go ce - les - tial! Pro - te - ge - rá teus pas - sos no es - pi - nhal!
Su - a man - sa voz A - in - da a-cal - ma o ven-to e o mar fe - roz!
go-ra há pran-to e dor, De - pois o go - zo, a paz, o céu de a - mor!

Deus

K. Lidaks
E. Gioia

A♭ A♭ A♭ D♭/A♭ A♭/E♭ E♭ A♭
Solo e Dueto
Soprano Contralto
Tenor Baixo
pp mf f
Deus! Deus! Deus! San - to é teu no - me, Se-nhor! À
D♭/F E♭/D♭ A♭/E♭ E♭7 A♭ E♭ D♭ B♭m
6
mf f
tu - a i-ma - gem fei - tos, a ti lou-vo - res en - to - e-mos pois
A♭/C A♭/E♭ D♭7 E♭ A♭ A♭m
10
fi - lhos nos fi - zes - te. O teu po-der
O teu po - der i - men - so, ó
E E♭7 A♭m
13
f
i-menso, ó Deus, Mostrarnos vem, com grande amor. O teu po-
Deus, mostrarnos vem, com grande a-mor.

16
Ab m E Eb Ab m
der i-men-so, ó Deus, mos trar-nos vem com gran-de a mor. Glória ao Se-
f
Eb m Ab m G° Ab m Eb 7 Ab m
20
ff
Glória ao Senhor can-te-mos
nhor can-te-mos e seu a-mor lou - ve mos. Glória ao Se - nhor can-te-mos
ff
G° Ab m Eb Eb Ab Ab Db/Ab
22
e seu a-mor lou-ve mos. Glória, glória ao Se-nhor.
e seu a-mor lou-ve mos. Glória, glória, Se-nhor.
Ab Ab Db/Ab Ab Ab Eb
25
mf
p
pp
Qual vi - a - jan-te em noi-te es - cu - ra vai pro-cu-ran-do a luz,

30
Ab Db/Ab Ab Ab Eb Ab
mf
ff
as-sim minha'alma aDeus pro-cu-ra pois e-le me conduz. É
pp
É
34
Eb/Db Db Eb Ab Eb Eb7 Ab Eb
cer-to que pro-va-do sou, pe-lo ca-mi-nho a pros-seguir; Porém eu
f
cer-to que pro-va-do sou, ca-minho a pros-seguir; Porém
36
Db Ab/Eb Eb Ab Ab Db/Ab Ab
dim.
pp
sei que tu bem per-to es-tás. Quan-do hei de ir, Senhor não sei,
ff
eu sei per-to es-tás.
39
Ab Eb Eb7 Ab Db/Ab Ab
pa-ra o teu san-to lar; Sin-to po-rém tua voz cha-mar.

43
A♭ E♭7 A♭ E♭/D♭ D♭ A♭
Em bre-ve par-ti-rei.
ff
Tu - do que Deus fi-zer é bom, a noi-te
46
A♭/E♭ E♭ A♭ A♭/E♭ E♭ A♭ A♭ E♭/G A♭
cla - ra fi - ca rá no e-ter-no lar de Deus. A - mém!
ff
50
D♭ A♭ E♭7 A♭ E♭7 A♭ A♭ D♭/A♭ D♭m/A♭ A♭
mf dim.
p
pp
ppp
A - mém! A - mém! A - mém! A - - mém!

Deus dos Antigos

Daniel Crane Roberts — William Warrem

E♭ Cm B♭ E♭ A♭ E♭/B♭ E♭sus4 B♭ E♭ F/E♭ Cm E♭
Soprano
Contralto
1. Deus dos an - ti - gos, cu - ja a for - te mão re - ge e sus-
2. Já no pas - sa - do fos - te nos - sa luz, Ho - je és fa-
3. Teu po - vo, ó Deus, res - tau-ra em seu la - bor, trans - for - ma a
Tenor
Baixo
6
Gm C/G B♭/F Fsus4 F B♭ B♭m G♭ F♭o B♭m/F Fsus4 F7
tém os as - tros da am - pli - dão; Do cin - ti - lan - te céu ins - pi - ra -
rol que à vi - da nos con - duz; Se nos - so es - te - io, gui - a e pro - te -
noi - te em di - a de es - plen - dor; As nos - sas vi - das vem for - ta - le -
12
B♭ E♭/G A♭ E♭ F♭o Fm E♭/G B♭sus4 B♭7 E♭ A♭ E♭
dor, com gra - ti - dão can - ta - mos teu lou - vor.
ção, Tu - a pa - la - vra é lei e di - re - ção.
cer pa - ra teu no - me sem - pre en - gran - de - cer. A - mém.

Deus está no Templo

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
G B/F♯ Em G/B D^sus4 D Em G/B C Em B C C/E G Em
1. Deus es - tá no tem - plo, Pai o - ni - po - ten - te, Diante de - le
2. Cristo es - tá no tem - plo, su - mo be - ne - fí - cio re - ce - bemos
3. Vem, o - cu - pa o tem - plo, ins - tru - tor di - vi - no, nos-sos co - ra -
6
D G C D G G B/F♯ Em G/B D^sus4 D Em G/B C Em/B
nos pros - tre - mos! Re - ve - ren - te - men - te, Ser - vos con - sa -
de - seu san - gue. O Cor - dei - ro e - ter - no foi o sa - cri -
ções ha - bi - ta. Mes - tre in - con - pa - rá - vel, dá - nos teu en -
11
B C C/E G Em D G C D G E Am
gra - dos, Ao Al - tís - si - mo a - do - re - mos! Com fa - vor,
fí - cio, que na cruz mor - reu e - xan - gue; Es - co - lheu
si - no, a - cla - ran - do a lei ben - di - ta; Com pra - zer
16
D G^9 G D/F♯ G Am G D^sus4 D G G/B G Am G/B C^6 D G
com a - mor, Es - pi - ri - tual - men - te, Deus es - tá no tem - plo!
e so - freu o mor - tal su - plí - cio; Cris - to es - tá no tem - plo!
e po - der, oh! Fa - vor su - pi - no! E - le es - tá no tem - plo!

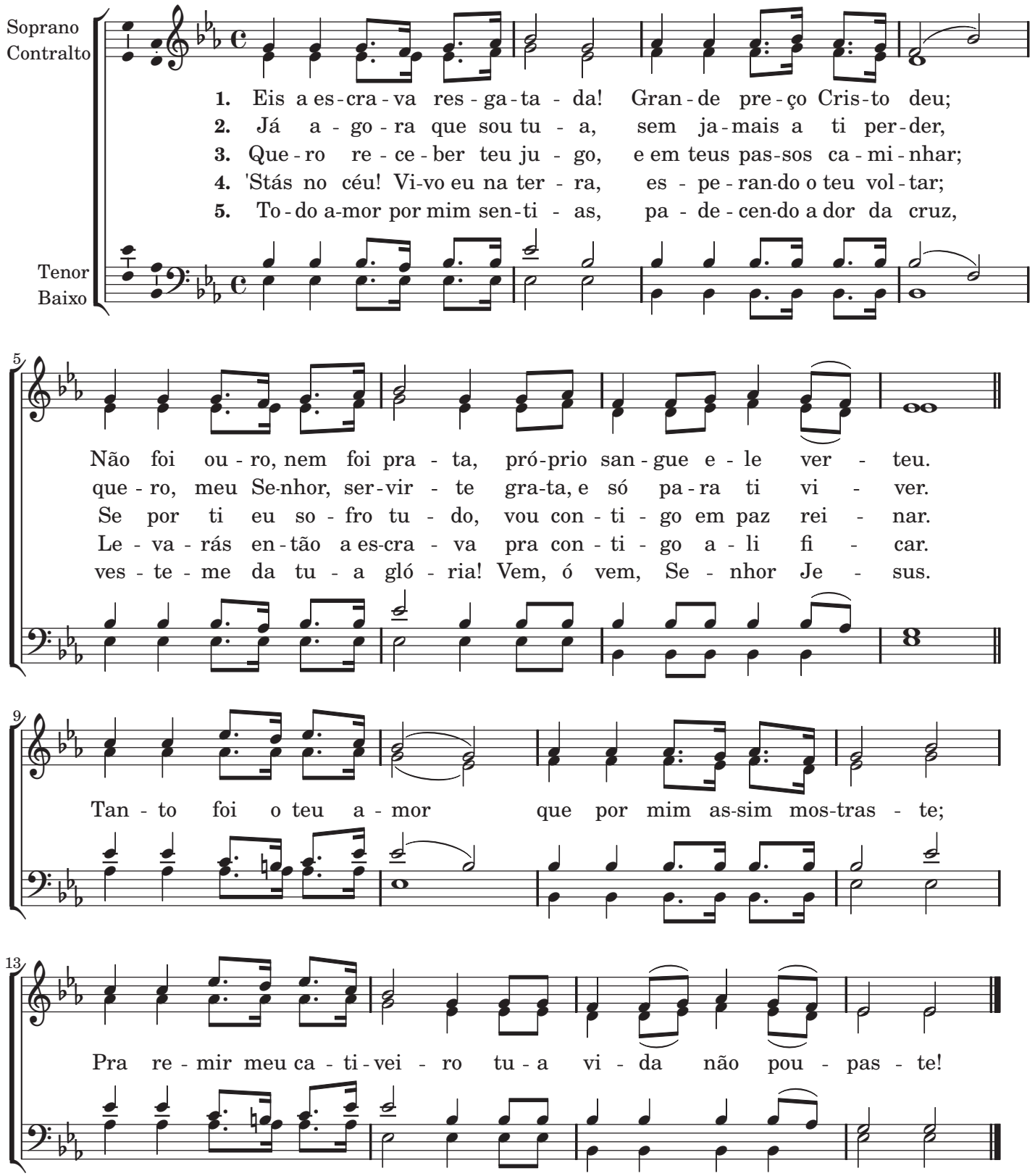
Eis-me Ó Salvador Aqui

Eis me ó Salvado Aqui

Sarah Poulton Kalley, 1847 — William Batchelder Bradbury (1816-1868)

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Eis - me, ó Sal - va - dor a - qui! Cor - po e al - ma o - fer - to a
2. Fra - co em o - bra e no pen - sar; Mui pro - pen - so a tro - pe -
3. Sub - ju - ga - do em to - do o ser, me sub - me - to ao Teu po -
4. Eu re - mi - do pe - ca - dor, me de - di - co ao Re - den -
5. To - ma - me Se - nhor Je - sus! Faz - me an - dar con - ti - go em
Ti! Ser - vo i - nú - til, sem va - lor, mas per - ten - ço a meu Se - nhor!
çar; Sal - vo es - tou por Teu a - mor E me vo - to a ti, Se - nhor!
der! Gran - de é o pre - ço do per - dão, in - tei - ra a con - sa - gra - ção!
tor. Teu é es - te co - ra - ção, teu, em ple - na su - jei - ção!
luz, Sem re - ser - va, sem te - mor, Teu ca - ti - vo, ó Sal - va - dor.

Eis a Escrava Resgatada


Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Eis a es-cra-va res-ga-ta-da! Gran-de pre-ço Cris-to deu;
2. Já a-go-ra que sou tu-a, sem ja-mais a ti per-der,
3. Que-ro re-ce-ber teu ju-go, e em teus pas-sos ca-mi-nhar;
4. 'Stás no céu! Vi-vo eu na ter-ra, es-pe-ran-do o teu vol-tar;
5. To-do a-mor por mim sen-ti-as, pa-de-cen-do a dor da cruz,
Não foi ou-ro, nem foi pra-ta, pró-prio san-gue e-le ver-teu.
que-ro, meu Se-nhor, ser-vir-te gra-ta, e só pa-ra ti vi-ver.
Se por ti eu so-fro tu-do, vou con-ti-go em paz rei-nar.
Le-va-rás en-tão a es-cra-va pra con-ti-go a-li fi-car.
ves-te-me da tu-a gló-ria! Vem, ó vem, Se-nhor Je-sus.
Tan-to foi o teu a-mor que por mim as-sim mos-tras-te;
Pra re-mir meu ca-ti-vei-ro tu-a vi-da não pou-pas-te!

Ele é Exaltado

F F/A B♭ G C F
mf f mf
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Ele é exaltado o Rei exaltado no céu. Eu o lou-va-rei! Ele é exaltado pra
6
F/A B♭ C B♭/D C/E D/F♯ D Gm F C/E C
mp f ff
sem-pre e-xal-ta-do seu no - me lou - va - rei. E - le é o Se - nhor. Sua ver-
13
Am B♭ Am Gm F C/E C Am Dm D7
da-de vai sem-pre rei-nar. Ter - ra e céu glo-ri - fi-cam seu san - to no - me.
19
Gm E♭ C F Gm E♭ C F
Ele é exaltado o Rei exal - tado no céu. Ele é exaltado o Rei exal - tado no céu.

Ele é Jeová

Betty J. Robinson
Gary Rhodes

Em Em Bm7 D/F♯ G
Solo Soprano
Soprano Contralto
Tenor Baixo
Ele ó o Senhor Jeová o Deus da cri-ação Ele é o Senhor Jeová Deus pode-
B Em Bm7 Em Bm7 Em B7 Em
4
ro - so Senhor de Gilead a Rocha e ter-na; Ele é o Senhor que te pode restau - rar.
Em Em Bm7 Em D/F♯ G
9
Uh.
Ele é o grande Eu sou, o Deus de Abraão, Senhor Jeo - vá Shalom, o Deus da
C/B Em Bm7 Em Bm7 Em B7
13
Uh. Uh.
paz Eu sou, o Deus de Is-ra-el que é e - ter-no; E-le ó o Se-nhor que te po-de res-tau-

Em D/F♯ G D/F♯ Em D/F♯ G B
17
mf
Cante ale - lu-ia; Cante ale - lu-ia. Cante ale - lu-ia; Cante a-le-lu-ia.
rar. Ele é o Se-
f
Em Em Em B7 Em
22
mp
Ele é o Senhor Jeo-vá Deus pode-ro - so. Uh. pode restaurar.
nhor Jeo-vá Deus pode-ro - so; Ele é o Senhor que te pode restau-rar.
Em Fm C7 Fm Fm Fm
26
mf
E-le é o pro-ve-dor Je-o-vá Ji - reh. O nos-so
A♭ C Fm E♭/F Fm
31
Salvador, nosso Mes - si - as. Seu Filho enviou e aqui tes-te-munhou. Ele é o Se-
Uh. Sim, tes - temunhou.

Fm C7 Fm Ab Fm
35
Sop. solo
Can - te a - le - lu - ia!
p
nhor que te pode restaurar. Cante ale - lu - ia, cante ale - lu - ia! Cante ale-
Uh. Pode restaurar. Cante ale
Ab C Fm Cm7 Fm Cm7
39
Can - te a - le - lu - ia!
f
lu - ia, can-te a-le - lu - ia! E-le é o Se-nhor Jeo-vá Deus po-de - ro - so; E-le é o Se-
Fm C Fm Fm Fm C7
1. 2.
43
p
rit.
nhor que te po-de res-tau-rar Can-te a-le- rar E-le é o Se-nhor que te po-de
Fm Bbm Fm C7 Fm Eb/F Fm
47
f
a tempo
- rar.
res-tau - E-le é o Se-nhor Jeo-vá que po-de restaurar.
- rar.

Ele é Minha Força

Steve Amerson
Paul Johnson

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Mesmo que o caminho seja incer-to e desconhecido o trilho for Deus
5
tem nos da-do se-gu-ran-ça, nós te-mos paz, go-zo nos vem, for-ça nos traz.
quan-do as do-res to-mam con-ta, ao me a-bra-çar, se fra-co es-tou, en-con-tro paz.
10
E-le é Po-der. É mi-nha for-ça, cer-to eu es-tou que me am-pa-ra com suas
E-le é po-der.
14
1.
mãos. Minha espe-ran-ça de uma vida eter-na. Ele é a Rocha que está a me sus-ter.
19
2.
Mesmo quando a manhã não ve-jo em Su-a palavre encontro a luz E ter. E

25
quando o tempo-ral me cerca e o vento as mágoas vem tra-zer, junto a Rocha
30
eu espe-rarei, por que eu sei que salvo esta - rei. E-le é Po - der, é nossa
35
for-ça, certo eu es-tou que nos ampara com suas mãos, nossa espe-ran-ça de uma Vida e-
39
ter-na E-le é a Ro-cha da Sal-va-ção que nos sus-tém.
E-le é a Ro-cha que nos sus-
43
Nossa es-pe-ran-ça de u-ma vi-da e-ter-na. Se-nhor Je-sus,
tém. Se-nhor Je-sus. Ro-cha fi-

47
rit.
fff
Rocha fi-el, que nos sus-tém.
Rocha da Sal - va ção que me sus - tém.
el.
Rocha da Sal-va-ção

Em Ti Eu Encontro, Ó Deus, Toda Paz

JHFF

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Em Ti eu encontro, ó Deus, to-da paz e a vi-da que eu que-ro vi -
ver. Minha vi-da transbor-da de gozo e de paz, Jesus me transpor-ta ao
céu. Senhor, Te a-do-ro, me achego a Ti, em Ti me a-le-gro, Je - sus.
Coro
Tu és minha paz, a fon - te da vi - da. Se nhor, sou
Teu, Tu és minha vi - da. Jesus me transpor-ta
1.

24
às mansões celestias, minha vi-da transbor-da de paz. Me faz descansar
28
2.
em Teu lin do jar dim, en tre os lí rios Te a do-ro, Se - nhor.
33
Pa se-io en-tre os lí-rios em Teu lin-do jar-dim, Je sus me trans-por-ta ao
36
Canta o Coro 2x.
céu; Reno va minha for-ça, se fra co es tou, em Ti re-ju-bi-lo, Se - nhor.

Encontrei O Grande Amor

Márcia A. F. de Oliveira

C
D
G
C^M7
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
En-con-trei o gran-de a - mor, a-mor que sa - ra a dor;
Am
Dm
G
C
C^7
5
Que cu-ra as fe - ri - das, e traz senti - do à vi - da; Amor que aque ce a
Amor que aque ce a
F^9
F
G
E^M7
10
al - ma, confor - ta e a - cal - ma o co - ra - ção a - fli - to e o faz
al - - ma, a - cal - ma
15
al-can - çar a paz. Amor ver - da - dei - ro en con - trei em
20
ti, Je - sus, que foi de-monstra-do a - li na cruz; Amor lin-do e

26
pu - ro, amor tão sin - ce - ro, que não se me - de, nem se
31
po - de com - pa - rar. Amor in-com - pa - rá - vel que fez meu Je - sus
35
morrer i - no-cen-te na-que - la cruz; Amor que é mais for - te que a pró-pria
39
mor - te, que me sal - vou; Como a-gra - de - cer es-se tão gran-de a-mor?
43
e co - mo expressar com pa-la - vras, Se-nhor, teu sa - cri - fí-cio mar-ca - do de dor,
47
1.
2.
por mim pe - ca - dor? Como a-gra - de - dor?

Enquanto, Ó Salvador

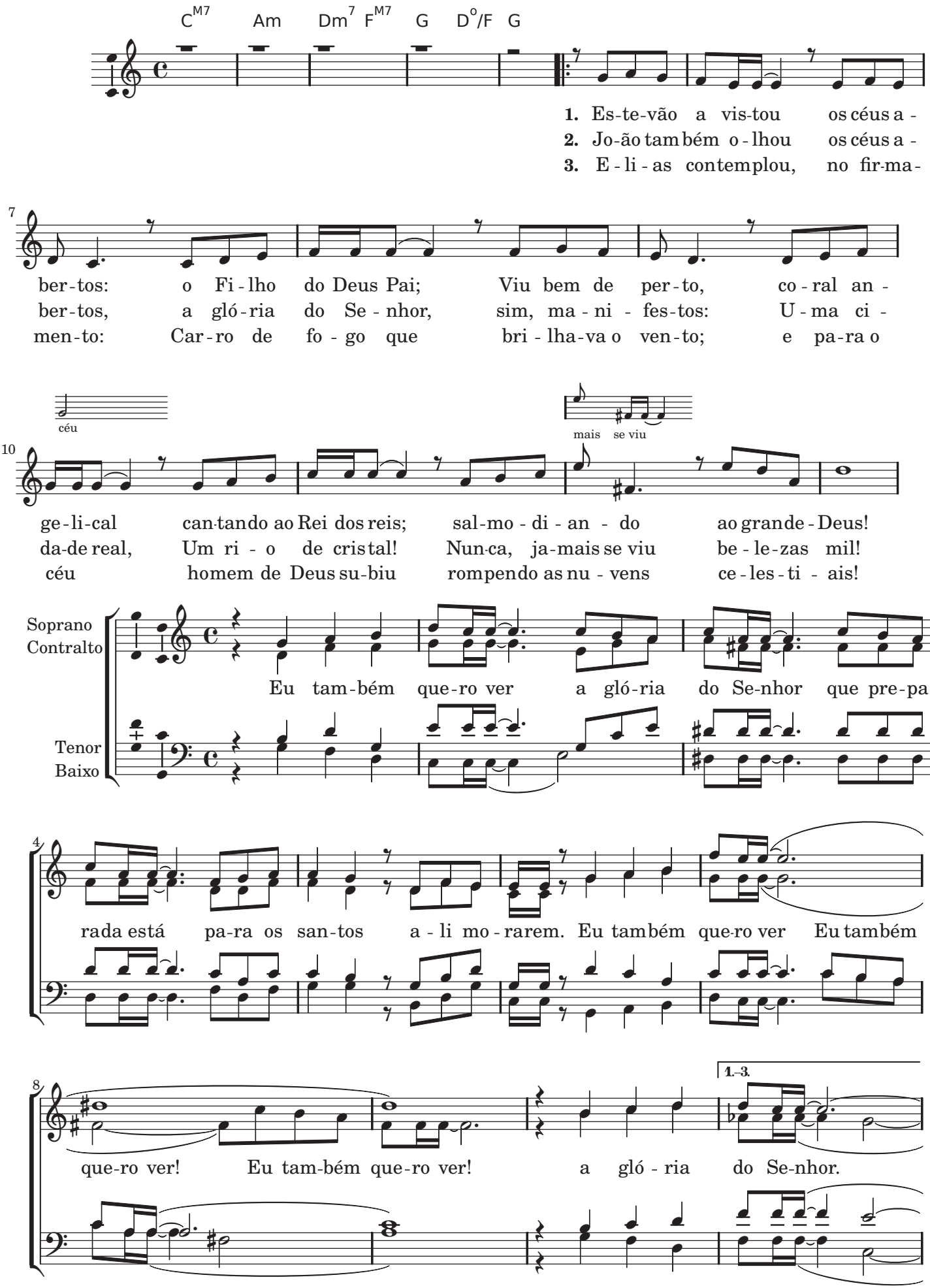
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Enquanto, ó Sal-va-dor, teu li-vro ler, meus o lhos vem a brir, Te que-ro
2. À bei - ra mar, Je sus, par-tiste o pão, sa-tis-fa - zendo a li a mul-ti -
8
ver; Da me-ra le tra além, a ti, Se nhor, eu busco a ti, Je-sus, meu Re-den - tor.
dão; Da vida o Pão és tu; Vem, pois, as-sim, sa-tis - fa-zer, Se nhor, a mim, a mim!

Espírito do Trino Deus

Daniel Iverson, 1890
Georde W. Ridout

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Es - pí - ri-to do Tri-no Deus, vem so-bre mim. Es - pí - ti-ro do
6
Tri-no Deus, vem so-bre mim. Que-bran-ta-me, con - so - la-me, trans - for - ma-me, trans-
12
bor - da-me! Es - pí - ri-to do Tri-no Deus, vem so-bre-mim. A - mém.

Estevão


C M7 Am Dm 7 F M7 G D o /F G
1. Es-te-vão a vis-tou os céus a -
2. Jo-ão tam bém o - lhou os céus a -
3. E - li - as contemplou, no fir-ma-
ber-tos: o Fi-lho do Deus Pai; Viu bem de per-to, co-ral an -
ber-tos, a gló-ria do Se - nhor, sim, ma - ni - fes-tos: U - ma ci -
men-to: Car-ro de fo - go que bri - lha-va o ven-to; e pa-ra o
céu
mais se viu
ge-li-cal can-tando ao Rei dos reis; sal-mo - di - an - do ao grande - Deus!
da-de real, Um ri - o de cristal! Nun-ca, ja-mais se viu be - le - zas mil!
céu homem de Deus su-biu rompendo as nu - vens ce - les - ti - ais!
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Eu tam-bém que-ro ver a gló-ria do Se-nhor que pre-pa -
rada está pa-ra os san-tos a - li mo - rarem. Eu também que-ro ver Eu também
que-ro ver! Eu tam-bém que-ro ver! a gló - ria do Se-nhor.
1.–3.

12
4.
do Se-nhor Eu tam bém que - ro ver!
Eu tam bém que-ro ver!

Eu não Posso Fugir do Teu Espírito

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Eu não pos - so fu - gir do teu Es - pí - ri - to. Nem fi - car dis-tan - te
6
do teu a - mor. Se eu su - bir a-té os céus se ao a - bis - mo eu des-cer sei que a-
13
li tu es - tás. Mes-mo se eu to-mar as a - sas da al-vo - ra - da,
sei que a - li
20
tu - a mão a-in-da as-sim me gui - a - rá. Mes-mo vin-do a noi-te es-
26
cu - ra tu-a luz bri - la - rá e co - mi - - go es-ta - rá.
e co - mi

Eu Quero Ser, Senhor Amado

Newton Tuller
Flávio Santos

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Eu que-ro ser, Se-nhor a - ma - do, Co-mo um va - so nas
7
mãos do o - lei - ro; Que-bra a mi-nha vi - da e fa-ze a de no - vo.
13
Eu que-ro ser, eu que-ro ser, um va - so no - vo.

Eu Sou

L. Wayne Hilliard

Michael W. Smith
Paul Ferrin

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
mp
Eu sou a Raiz de Da-vi, A Es-tre-la da Ma-nhã, Le-ão da Tri-bo de
6
Ju-dá. Eu sou. Eu sou. Eu sou Al-fa e o Ômega, O co-me-ço e o
mp
12
fim, Pri-mei-ro e últi-mo. Eu sou. Eu sou. A ver-da-de fi-
mf
Eu
18
el, Pa-la-vra de Deus, sou o Cor-dei-ro. Eu sou, eu sou; Eu
mp
sou a res-sur-rei-ção,
25
Res-sur-rei-ção, a que-le que vi-ve, Pois vi-vo e-ter-na-
mf
sou a res-sur-rei-ção, Pois vi-vo e-ter-na-

Eu sou o Rei dos reis, Senhor dos céus,
mp
men - te, a - mém, a - mém. Rei, Se-nhor dos céus Eu
mente, Eu sou o Rei dos reis, Senhor dos céus,
mf
sou o Santo, Santo, Deus Pode-ro-so, que é - ra que é e sempre se - rá, Eu
San - to, Santo, Deus
f
sou, Eu sou, Eu sou o que Eu sou. Eu sou! Eu
Eu sou, Eu sou, o que Eu sou,
sou a res-su - rei-ção, A - que - le que vi - ve, Pois vi-vo eter - na mente, a -
mém, a - mém; Eu sou o Rei dos reis, Senhor dos céus, Eu sou o Santo, Santo,

58
ff
Deus, Po de - ro - so que e - ra, que é e sempre se - rá. Eu sou, Eu
64
fff
sou, Eu sou, o que Eu sou, Eu sou! Eu sou!

Exaltado

Randy Vader, Jay Rose
Tom Fettke, Camp Kirkland

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
mp
Nós es - tamos a-qui bem di-ante de Ti nós so-mos po-vo Teu! Pelo
mf
6
mf
teu grande amor decla-rado a nós pra sempre Tu se - rás! Pra sempre Tu se - rás!
12
mf
E-xal-tado sim no trono Tu estás, cheio de poder, com honra e re tidão. Rei dos reis, és
17
Soberano Deus. Cristo só Tu és tão digno de lou - vor! 'Stamos
22
todos a-qui proclamando que és Rei e nosso ama-do Pai. Nosso Deus Redentor vamos

27
cresc.
sim, a-do-rar com hi-nos de lou-vor! Com hi-nos de lou - vor! De lou-vor!
33
f
E-xal-ta-do, sim no tro-no Tu estás! Cheio de po-der com hon-ra e re-ti - dão. Rei dos reis és
38
cresc.
ff
so-be-ra-no Deus. Cristo só Tu és tão digno de lou - vor! E-xal-ta-do sim no
44
tro-no Tu estás! Cheio de po-der com hon-ra e re-ti-dão. Rei dos reis és So-be-ra-no Deus. Sim,
49
Cristo só Tu és Sim, Cristo só Tu és tão dig - no, dig - no
Sim, Cristo só Tu és Tu és tão

54
fff
de lou - vor!
De lou - vor!
De lou -
E-xal-ta do sim no tro no Tu es tás!
E-xal-ta do sim no tro no Tu es tás!
fff
59
vor!
No tro no!
Digno de lou - vor!
Je - sus!
E-xal-ta do sim no tro no!

Exaltado, Ó Deus, Seja O Teu Nome

♩ = 112
Com poder
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
f
Exalta - do, exalta - do,
♩ = 100
Mais lento
9
mp
exal - ta-do, ó Deus! Louva-rei com gra - ti-
17
dão o teu no - me entre os po - vos. Canta-rei entre as nações os teus lou - vo - res,
23
pois é grande o teu a-mor e a tu - a ver - da - de ultrapassa os céus, ultra-
29
cresc.
mf
passa os céus, meu Se - nhor. E-xal - ta-do, ó Deus seja o teu no - me, tu-a

36
gló-ria se es-ten-da so - bre nós. E-xal - ta-do, ó Deus, seja o teu no -
♩ = 112
43
Tempo
me, tu-a gló-ria se es-ten-da so - bre nós. Exalta - do.
♩ = 100
51
Mais lento
Can-ta -
Louva-rei com gra - ti-dão o teu no-me entre os po-vos.
mf
58
rei entre as na - ções os teus lou - vo - res, pois é grande o teu a-mor e a
64
tu - a ver - da-de ultrapassa o céus, ultrapassa os céus, meu Se - nhor. E-xal-

♩ = 96
Largo
70
ta-do, ó Deus, seja o teu no - me, tu-a gló-ria se es-ten-da so - bre nós. E-xal-
78
ta-do, ó Deus, Seja o teu no - me, tu-a gló-ria se es-ten-da so - bre nós.
a tempo
86
ff
rit.
cresc.
fff
Exal ta - do, exal - ta-do, ó Deus!

Expirou

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Ex-pi-rou! Não mais pa-de-ce de Deus Pai o fi lho a ma-do. Mas o
so-lo se es-tre-me-ce com seu san-gue der-ra-ma-do. Foi en-tão que a Deus Ben-
di-to im-plo-rou o Sal-va-dor. Eis o a-mor vas-to in-fi-ni-to, pe-lo
po-vo trans gres-sor. En tregou a su-a vi-da! Gran de pro-va de a-mor! Mes mo a-
li cruci-fi-ca-do a-ma a quem o con-de-nou! A seus pés eu vou, en quan to sofre as-
sim o Cristo a ma do, para ao me-nos dar-lhe o pran to, pois por mim deu o seu

32
san-gue. Pa-ra ao me-nos dar-lhe o pran-to pois por mim deu o seu san-gue.

Finda-se Este Dia

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Fin - da-se es-te di - a, que meu Pai me deu. Som-bras ves-per-
2. Com os meu pe - ca - dos eu te en-tris-te - ci mas per-dão te
3. Guar-da o ma - ri-nhei-ro no vio-len-to mar e ao que so-fre
4. Pe - los pais e a-mi-gos, pe - la san-ta lei, pe - lo a-mor di-
ti - nas co-brem já os céus. Ó Je-sus ben - di - to, se co - mi-go es-
pe - ço, por a - mor de ti. Sou hu-ma-no e fra - co, li - vra-me do
do - res, quei-ras con-for - tar. Ao ten-ta-do es-ten - de tu - a mão, Se -
vi - no gra-ças te da - rei. Ó Je-sus a - cei - ta mi-nha pe - ti -
6
tás eu não te - mo a noi - te, vou dor - mir em paz.
mal e em sos - se - go te - nho so - no e paz re - al.
nhor. Man - da ao tris - te a - fli - to teu Con - so - la - dor.
ção e se - gu - ro dur - mo sem per - tur - ba - ção.
12

Graças Dou Por Esta Vida

August Ludwig Storm, 1891 — John Alfred Hultman (1861-1942)

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Gra-ças dou por es-ta vi-da, pe-lo bem que re-ve-lou; Gra-ças
2. Gra-ças pe-lo a-zul ce-les-te e por nu-vens que há tam-bém; Pe-las
3. Pe-la cruz e o so-fri-men-to, e a fi-nal res-sur-rei-ção; Pe-lo a-
5
dou pe-lo fu-tu-ro e por tu-do que pas-sou. Pe-las bên-çãos der-ra-ma-das, pe-lo a-
ro-sas do ca-mi-nho e os es-pi-nhos que elas têm. Pe-las noi-tes des-ta vi-da, pe-la es-
mor que é sem me-di-da, pe-la paz no co-ra-ção. Pe-la lá-gri-ma ver-ti-da, e o con-
11
mor, pe-la a-fli-ção. Pe-las gra-ças re-ve-la-das, gra-ças dou pe-lo per-dão.
tre-la que bri-lhou, pe-la pre-ce res-pon-di-da e a es-pe-ran-ça que fa-lhou.
so-lo que é sem par. Pe-lo dom da e-ter-na vi-da, sem-pre gra-ças hei de dar.

Grande é O Senhor

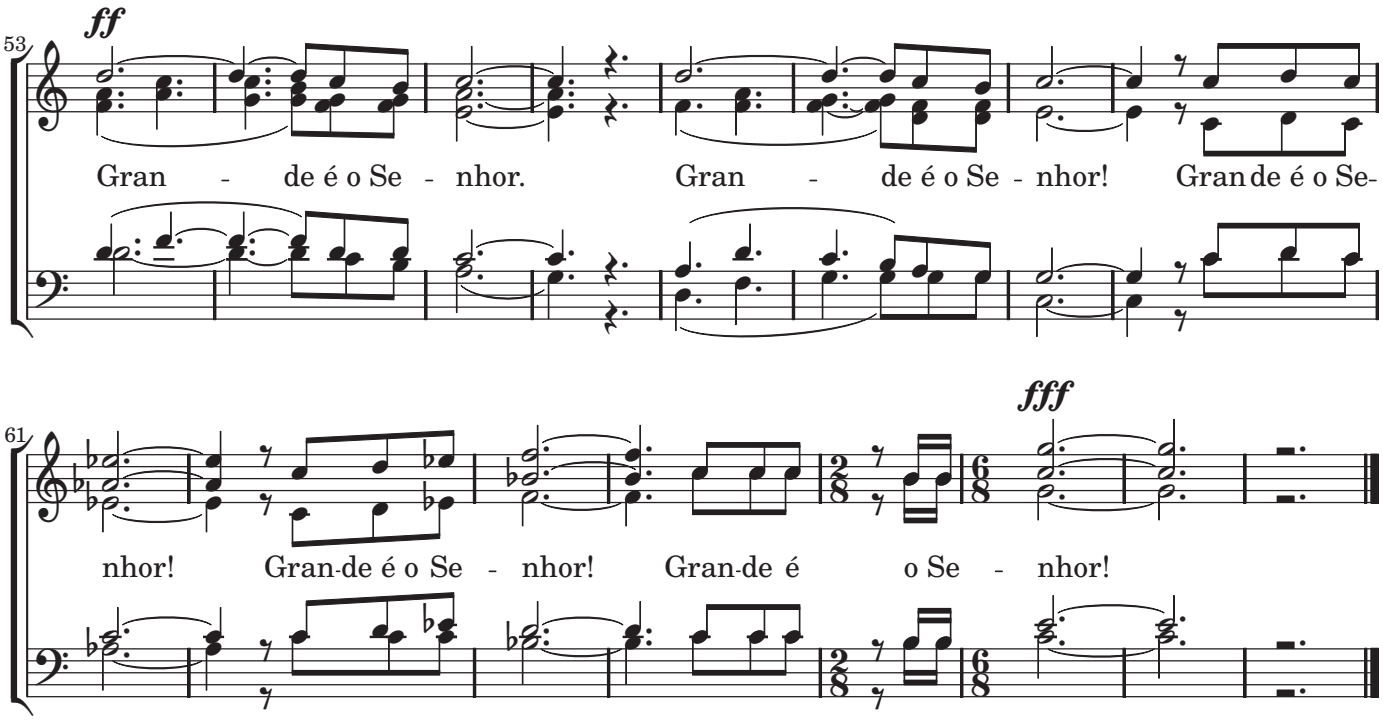
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
f
Gran-de é o Se-nhor! In-cli-nai-vos Ter-ra hu-mil-de-men-te! Gran-de é o Se-
6
nhor! A-do-rai-o sem-pre a-le-gre-men-te! Re-go-zi-jai! De co-ra-ção!
13
p
E-le é o Cri-a-dor e nós a cri-a-ção. Eis que vem de su-a mão o sol, a
19
lua, estrelas e plane-tas. Justo é em suas leis. Tufões se acalmam, ondas obedecem-no, sos-
24
sega o mar ao seu mandar. Monta-nhas se desfa-rão, desertos bro-ta-rão boas colheitas.
29
A cri-ação lhe a-praz. O sol di-ri-ge, a lu-a es-con-de, a noi-te em di-a faz.
Gran-de é o Se-
f

33
e Rei dos reis o ni-po-ten-te e san-to Deus. Gran-de em seu po-
nhor, o So-be ra-no lá nos céus
38
der e ma-jes-to-so em seu sa-ber. Su-a bon-da-de é i-men-su rá-vel co-mo o mar, seu
Bon - da - de co-mo o mar seu
43
am plo amor é in dis pen sá vel co mo o ar. San to é o Se nhor. Vin-de a-do-rá-lo com lou vor. Ho-
am - plo a - mor
49
sa-na o Sal-va-dor! can-te-mos em lou-vor. Ho-sa-na ao
Uni dos to dos nós Can te mos nu ma voz!
54
ff
nosso Deus! Ho-sa-na ao Sal va dor! Ho-sa na ao Se nhor! Ho-sa na ao Se nhor! Ao Se-nhor!

Grande é O Senhor, Santo e Justo

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Gran-de é o Se-nhor san-to e jus-to em po-der, ha-ve-re-mos de crer no a - mor.
Gran-de é o Senhor, é fi-el, nos sal-vou; Pe-la gra-ça pro-vou que é a - mor. Gran-de é o Senhor, é
A voz le-van-tai, a
digno de glória! Gran-de é o Senhor, da-re-mos lou-vor! Gran-de é o Senhor! A voz le-van-
A voz le-van-tai, a
A voz le-van-
voz le-van - tai.
tai, a Deus can-tai. Gran - de é o Se - nhor! Gran - de é o Se - nhor!
voz le-van - tai.
tai, a Deus can - tai.
Gran-de é o Se-nhor san-to e jus-to em po - der, ha-ve-re-mos de crer no a-
Gran-de é o Se - nhor san-to e jus-to em po - der, e traz o a-

27
mor. Gran-de é o Se-nhor, é fi - el nos sal-vou; Pe-la gra-ça pro-vou que é a -
mor. Ooo, Gran-de é o Se - nhor, é fi-el, pois pe-la gra-ça pro - vou que é a -
31
mor. Gran de é o Se nhor, é dig no de gló ria! Gran de é o Se nhor, da - re mos lou vor!
mor.
A voz le-van-tai, a voz le-van - tai.
36
Gran-de é o Se-nhor! A voz le-van-tai, a Deus can-tai. Gran - de é o Se - nhor!
A voz le-van-tai, a voz le-van - tai.
A voz le-van-tai, a Deus can - tai.
42
Gran - de é o Se - nhor! Gran-de é o Se-nhor, é dig-no de gló-ria!
48
Gran de é o Se nhor, da - re mos lou vor! Gran de é o Se nhor! A voz le van tai, a voz le van tai.

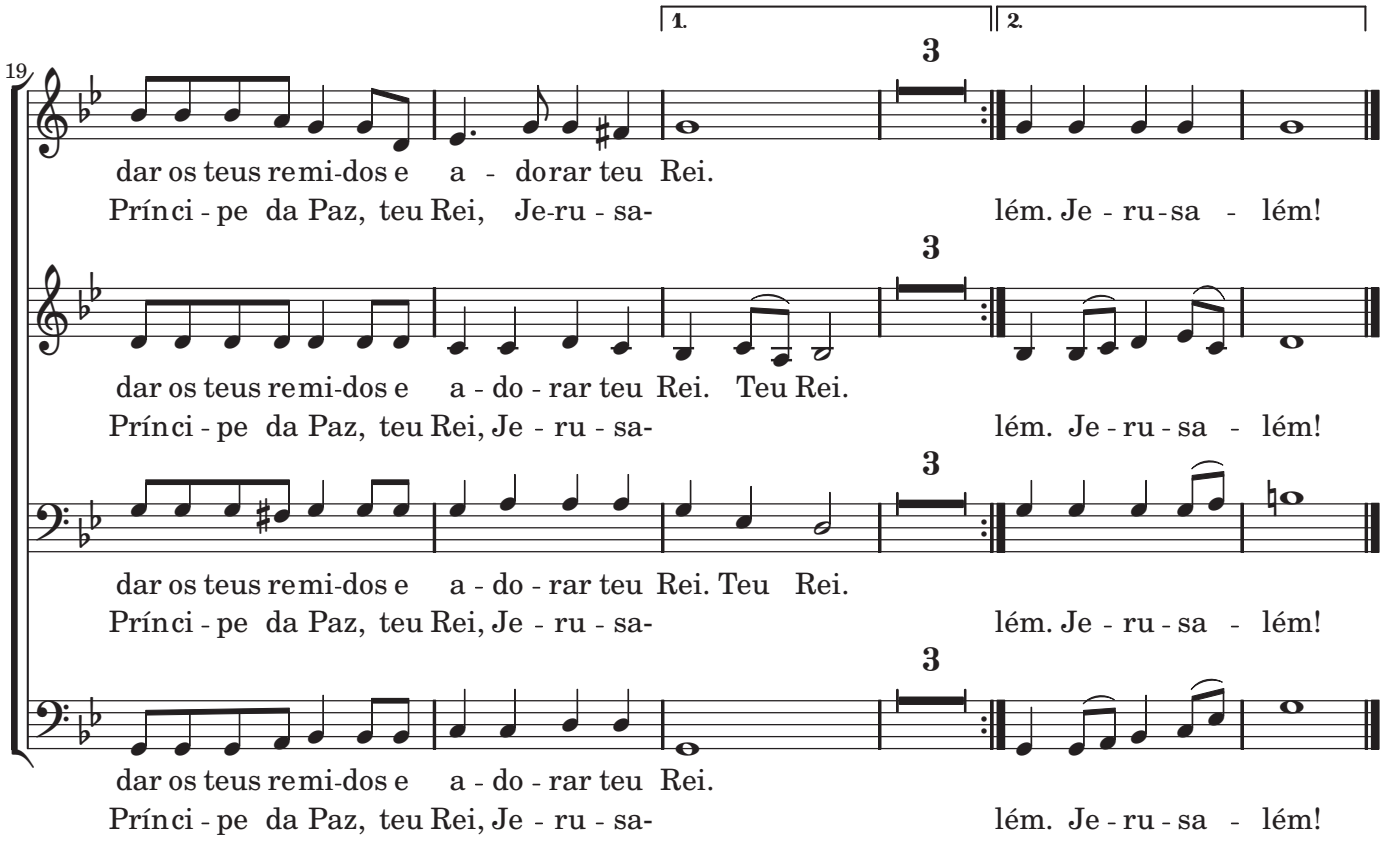

53
ff
Gran - de é o Se - nhor. Gran - de é o Se - nhor! Gran de é o Se-
61
fff
nhor! Gran-de é o Se - nhor! Gran-de é o Se - nhor!

Jerusalém Eterna

Sérgio P. F. de Matos

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Je-ru - salém e-ter - na, em bre - ve tu vi - rás, des-
2. Je-ru - salém e-ter - na, es - po - sa do cor-deiro, em-
1. Je-ru - salém e - ter - na, em bre - ve tu vi - rás, des-
2. Je-ru - salém e - ter - na, es - po - sa do cor - dei - ro, em-
1. Jerusalém e - ter - na, em breve tu vi - rás, des-
2. Jerusalém e - ter - na, es - po-sa do cor - dei - ro, em
6
cen - do co-mo noi-va a - ta - vi - a - da pa-ra o seu ma - ri - do. Je - ru - sa - lém,
ti ha-bi-ta - rá Deus com os homens pa - ra to - do sempre. Nações vi - rão
cendo co-mo noi-va a - ta - vi - a - da pa-ra o seu ma - ri - do. Je-ru-sa-lém,
ti ha - bi-ta - rá Deus com os homens pa - ra to - do sempre. Nações vi - rão
cendo co-mo noi-va a - ta - vi - a - da para o seu ma - ri - do. Je - ru - salém, minha ci-
ti ha - bi-ta - rá Deus com os homens pa-ra to - do sem - pre. Nações vi-rão para ado-
cendo co-mo noi-va a - ta - vi - a - da para o seu ma - ri - do. Je - ru - salém, minha ci-
ti ha - bi-ta - rá Deus com os homens pa-ra to - do sem - pre. Nações vi-rão para ado-

11
mi-nha ci-da-de, co-mo an - se-io en - trar e an dar por tu-as ru-as, sau-
para a - do rar e reis tra - rão sua gló - - ria ao fi - lho de Da-vi, ao
mi-nha ci-da-de, co-mo an - se - io co mo an se io en trar e an dar por tu-as ru-as, sau-
para a - do rar e reis tra - rão sua gló - ria ao fi - lho de Da-vi, ao
da - de. Oh, co-mo eu an se - io en-trar e an dar por tu-as ru-as sau-
rar e reis tra - rão sua gló - - ria ao fi - lho de Da-vi, ao
da - de. Oh, co-mo eu an se - io en-trar, en - trar e an dar por tu-as ru - as sau-
rar e reis tra - rão sua gló - ria ao fi - lho de Da-vi, ao
15
dar os teus re-mi-dos e a - do-rar teu Rei. E an- dar por tu - as ru - as, sau-
Prín-ci - pe da Paz, teu Rei, Je-ru - sa - lém. Ao fi - lho de Da-vi, ao
dar os teus re-mi-dos e a - do - rar teu Rei. E a-do-rar e an - dar por tu - as ru - as, sau-
Prín-ci - pe da Paz, teu Rei, Je - ru - sa - lém. Je - ru-sa-lém. Ao fi - lho de Da-vi, ao
dar os teus re-mi-dos e a - do - rar teu Rei. E an - dar por tu - as ru - as sau-
Prín-ci - pe da Paz, teu Rei, Je - ru - sa - lém. Ao fi - lho de Da-vi, ao
dar os teus re-mi-dos e a - do - rar teu Rei. E a-do-rar E an - dar por tu - as ru - as sau-
Prín-ci - pe da Paz, teu Rei, Je - ru - sa - lém. Je - ru-sa-lém. Ao fi - lho de Da-vi, ao


19
1.
2.
3
dar os teus remi-dos e a - dorar teu Rei.
Prínci - pe da Paz, teu Rei, Je-ru - sa- lém. Je - ru - sa - lém!
dar os teus remi-dos e a - do - rar teu Rei. Teu Rei.
Prínci - pe da Paz, teu Rei, Je - ru - sa- lém. Je - ru - sa - lém!
dar os teus remi-dos e a - do - rar teu Rei. Teu Rei.
Prínci - pe da Paz, teu Rei, Je - ru - sa- lém. Je - ru - sa - lém!
dar os teus remi-dos e a - do - rar teu Rei.
Prínci - pe da Paz, teu Rei, Je - ru - sa- lém. Je - ru - sa - lém!

Jerusalém Excelsa

Bernard de Cluny — Alexander C. Ewing

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Je - ru - sa - lém ex - cel - sa, glo - ria - mo nos em ti; Con - so - la - do ra esp' -
2. É a cruz que te a - lu - mi - a; e ao gran de Re - den - tor, Cor - dei - ro, teu es -
3. Ó do - ce pá tria a - ma - da, teu go - zo se - rá meu! Ó pá tria de - se -
6
ran - ça do teu re - ba - nho a - qui; Ra - dian - te, be - los mu - ros, ele
po - so, tri - bu - tas - lhe lou - vor. Que go - zo que me ins - pi - ra, e -
ja - da, que en - can - to é es - se teu; E - xul - ta, tu que ge - mes na
11
já de lon - ge vê; E a gló - ria da ci - da - de con - tem - pla pe - la fé.
ter - na ha - bi - ta - ção, sa - ber que em ti ter - mi - no a pe - re - gri - na - ção!
dor que se des - faz; Com Deus, que te re - di - me, fe - liz sem - pre se - rás.

Jesus, Sempre Te Amo

William Featherstone

Deborah Criser
Dennis Criser

♩ = 80
mp
mp
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Jesus, sempre te amo porque sei que és meu; feliz eu te rendo lou-
7
vor que é só teu. Meu mestre divino, Senhor e meu Deus, pra sempre hei de a-
14
mf
marte, meu Cristo, meu Rei. Eu te amo porque tu morres te por mim; eu
22
cresc.
te amo porque teu amor não tem fim. Em ti confiança pra sempre te rei; pra
30
f
sempre hei de amar te meu Rei.
mf
Eu te amo na vida,

38
na mor te tam-bém; sem pre hei de lou var - te na gló ria de a-lém. A go ra e pra
45
cresc.
f
decresc.
sem-pre por ti vi - ve - rei; sem-pre hei de a-mar-te, meu Cris - to, meu Rei.
53
mp
p
Sem pre hei de a - mar-te, meu Cris-to, meu Rei.

Jesus, Sim, Vem

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
C C C° C C C/E G D7/A B° C
1. Je-sus, sim, vem, do céu em gló-ria e - le vem, e - co - a a no - va
2. Je-sus, sim, vem, os mor-tos es - pe-ran-do estão O gran mo - men - to
3. Je-sus, sim, vem, do céu cer-ca - do de es-plen-dor, A - ni - qui - lan - do a
4. Je-sus, sim, vem, com-ple - ta-men-te res - tau-rar o mun-do que se ar-
4
G/B D/A G D7 G G/B C E/B Am/G F
pe - lo mun-do a-lém! Oh! Es - pe - ran - ça que a su - a i-gre - ja tem! Dai
da res - sur - rei-ção, e do se - pul-cro em bre - ve se le-van - ta-rão! Dai
cor-rup-ção e a dor, que-bran-do os la - ços do as-tu-to u-sur - pa-dor! Dai
rui - na sem pa-rar; Sim, to-das as coi - sas vem de-pres-sa trans-for-mar! Dai
7
C/G G♯ C/G F C/G G7 C/G G7 C G C G6 C C/G
gló - ria a Deus, Je - sus em bre - ve vem! Nos-sa es-pe - ran - ça é su - a
gló - ria a Deus, Je - sus em bre - ve vem!
gló - ria a Deus, Je - sus em bre - ve vem!
gló - ria a Deus, Je - sus em bre - ve vem!
11
C C/G C G6 C C/G G/D G7 G7/D G7
vin - da, o Rei dos reis vem nos bus - car; Nós a - guar-da - mos Je-sus a-

15
G7/D G7 G/B G6 G7/D G7 G7/D G7 C G7 C G6 G7
in - da, Té a luz da manhã rai - ar. Nossa esperança é su - a vin-da, o Rei dos
20
C F/C C F F#° C/G C/E F C/G G7 C
reis vem nos bus-car; Nós a-guar-da-mos Jesus a - in - da, Té a luz da manhã rai - ar.

Justo és Senhor

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Jus-to és, Se-nhor, nos teus san-tos ca-mi-nhos. És dig-no em to-das as
Bem per-to es-tás dos que te in-vo-cam, de
tu-as o-bras. Bem per-to es-tás de to-dos que te in-vo-cam, de
Per-to dos que te in-vo-cam, de
Bem per-to es-tás, Se-nhor, de to-dos que te in-vo-cam, de
to-dos que te in-vo-cam em ver-da-de. A-le-lu-ia! A-le-lu-ia!
A-le-lu-ia!

Justos e Santos

Janne Gonçalves

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Justos e santos são os ca-minhos Teus. Honra e louvo-res vi - e-mos te dar.
5
A - qui es-ta-mos pra te a - do-rar, hon-ra e lou-vo-res que - re-mos te dar.
9
Rei do u-niver-so Tu és justo e fi-el, brilha e rei-na todas as manhãs.
13
Jus-tos e san-tos são os ca - mi-nhos Teus, hon-ra e lou-vo-res vi - e-mos te dar.
17
Que tu - a gra-ça e teu gran-de a-mor cer-quem nos sem-pre on-
Teu gran-de a - mor.
24
de quer que for, que assim possamos na vi-da trilhar em teus caminhos de
E assim pos - sa - - mos. São teus ca - mi - nhos,

28
honra e louvor. Rei do u-niver-so tu és Justo e Fi-el, brilha e rei-na todas
32
as manhãs. Justos e santos são os ca-minhos teus. Honra e louvo-res vi-
36
e-mos te dar, vi-e-mos te dar. Justos e san-tos
dar, Justos e santos
42
são teus cami - nhos. Honra e louvo - res vi-e-mos te dar.
são teus caminhos.

Logo de Manhã

Aristeu Pires Jr.

Nelson Rodrigues da Silva

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Lo-go de ma - nhã que-ro te bus - car, tu - a voz ou - vir, teu a-mor sen-
12
tir. E me con-sa - grar pa-ra te lou - var, der-ra-mar meu co-ra-ção so-bre o teu al-
20
Pois tu sa-bes bem tu-do quan-to há em mim. Vou te se - guir e te a-
tar. tu - do e te a
27
mar a - té o fim. E no fim do di - a, quan-do o sol se for, te a - do-ra-
35
te a - do-ra - rei, lou - vor. Mes-mo es-cu-ra a noi - te, bri-lhe a tu - a
rei, te da-rei lou - vor Uh. Uh. Uh.

41
luz. E em teus bra-ços eu des - can-so, meu Se-nhor Je - sus.

Louvai a Deus, Senhor

Louvamos-te, Ó Deus

William Paton Mackay

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Lou - va - mos te, ó Deus, pe - lo dom de Je - sus, que por
2. Lou - va - mos te, ó Deus, pe-lo Es - píri - to e sua luz. Que as
3. Lou - va - mos te, Se - nhor, ó Cor - dei - ro de Deus; Fos - te
4. Vem en - cher - nos, ó Deus de ce - les - te ar - dor e fa-
5
nós, pe - ca - do - res, foi mor - to na cruz. A - le - lu - ia! To-da a gló - ria te ren-
tre - vas dis - si - pa, e a Cris - to con - duz.
mor - to, mas vi - ves e - ter - no nos céus.
zer nos sen - tir tão i - men - so a - mor.
11
de - mos sem fim; A - le - lu - ia! Tu - a gra - ça im - plo - ra - mos. A - mém.

Louvar Seu Nome Sempre

♩ = 90

Soprano
Contralto

Tenor
Baixo

E vou can-tar da gló-ria, da gló-ria do Se-nhor. Meus

5

lá-bios vão lou-vá-lo com a - mor. Eu vou con-tar a to-dos do que e-le pro-me-teu, das

9

mf *mp*

lin-das bên-ção que e-le con-ce - deu. Eu vou lou-var seu no - me sem-pre, pra sem-pre, pois

13

mf

eu cla-mei e Deus me ou-viu e trou-xe me sal-va - ção. Eu vou lou-var seu no - me

17

mp

sem-pre, pra sem-pre, eu vou lou-var seu no-me com a - mor. Os

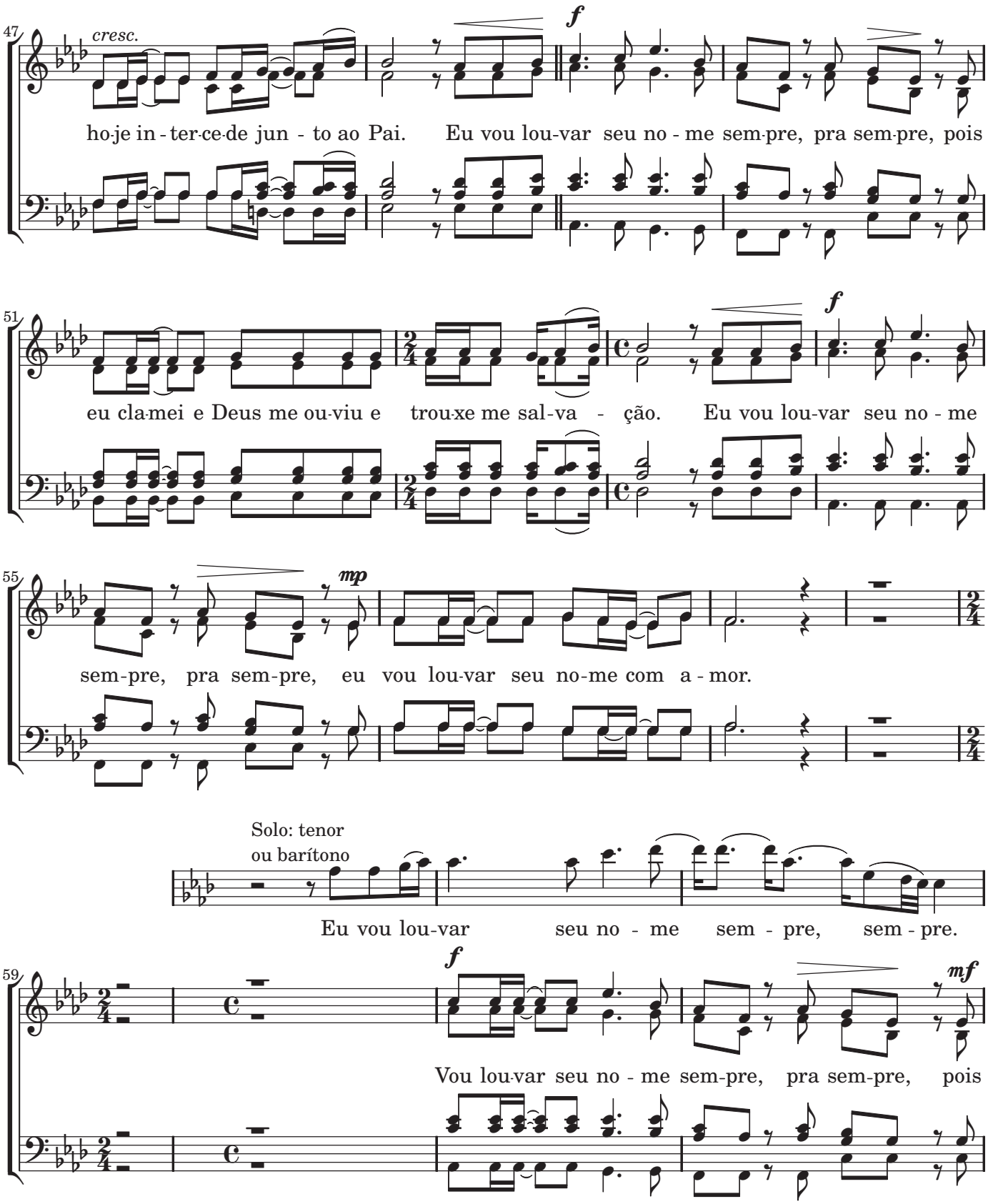
mp

22

mp

anjos sempre quardam os filhos do Senhor e trazem a resposta ao seu cla - mor. Em

26
mf
me-io ao pe-ri-go não há o que te-mer. Na gló-ria do Se-nhor va-mos vi - ver. Eu vou lou-
30
mf
cresc.
var seu no - me sem pre, pra sem pre, pois eu cla mei e Deus me ou viu e trou xe me sal-va -
34
mf
ção. Eu vou lou-var seu no - me sem-pre, pra sem-pre, eu vou lou var seu no-me com a -
38
mp
mor. Que o mun-do re-co-nhe-ça a gló-ria do Se-nhor e a-
43
mp
pren da co mo é gran de o seu a - mor, pois deu seu pró prio Fi lho que ve io nos sal var e


47
cresc.
f
ho-je in - ter-ce-de jun - to ao Pai. Eu vou lou-var seu no - me sem-pre, pra sem-pre, pois
51
f
eu cla-mei e Deus me ou-viu e trou-xe me sal-va - ção. Eu vou lou-var seu no - me
55
mp
sem-pre, pra sem-pre, eu vou lou-var seu no-me com a - mor.
Solo: tenor
ou barítono
Eu vou lou-var seu no - me sem - pre, sem - pre.
59
f
mf
Vou lou-var seu no - me sem-pre, pra sem-pre, pois

63
Eu cla-mei e Deus me ou-viu e trou-xe-me sal-va - ção. Eu vou lou-var
cresc.
eu cla-mei e Deus me ou - viu e trou-xe-me sal-va - ção.
66
sou no-me sem - pre, sem-pre. Eu vou lou-var seu no-me com a -
f
Vou lou-var seu no - me sem-pre, pra sem-pre. Eu vou lou-var seu no-me com a -
69
mor.
mp
rit.
mor. Eu vou louvar seu nome com a-mor. Eu vou louvar sou nome com a-mor. (A- mor.)

Mais Perto de Jesus

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Mais per - to de Je - sus pro-cu - ro sem - pre eu che-gar, Mais
2. A es - tre - la res - plan-den - te, da ma-nhã, é mi - nha luz, O
3. Se má - goas vem me per - tu-bar, o bál - sa-mo e - le tem, Me
be - lo do que o ou - ro do sol na-do é a ti mi-rar; Em pen - sa-men-tos, so-nhos, tan - ta
lí - ri - o dos va - les é o bom Se-nhor Je-sus; Su - a - ve e do - ce é o chei-ro
to - ma nos seus bra-ços e as-sim des-can - so bem; Na cruz le-vou Je-sus os meu pe-
Não
gló - ria nun - ca vi! Pois e - le é mais be - lo do que eu ja-mais pre-vi!
que só vem de si, Pois e - le é mais be - lo do que eu ja-mais pre-vi! Não
ca - dos so - bre si, Pois e - le é mais be - lo do que eu ja-mais pre-vi!
pos - - so ex - pli-car quão mei - - go é Je-
pos - so ex - pli car quão mei - go és meu bom Je sus; Não pos - so ex - pli car quão mei - go
sus; Mas fa - ce a fa - ce no teu lar eu te ve - rei Je-sus!
és meu bom Jesus; Mas face a fa - ce no teu lar eu te verei Jesus! Sim eu te ve - rei Je-sus!

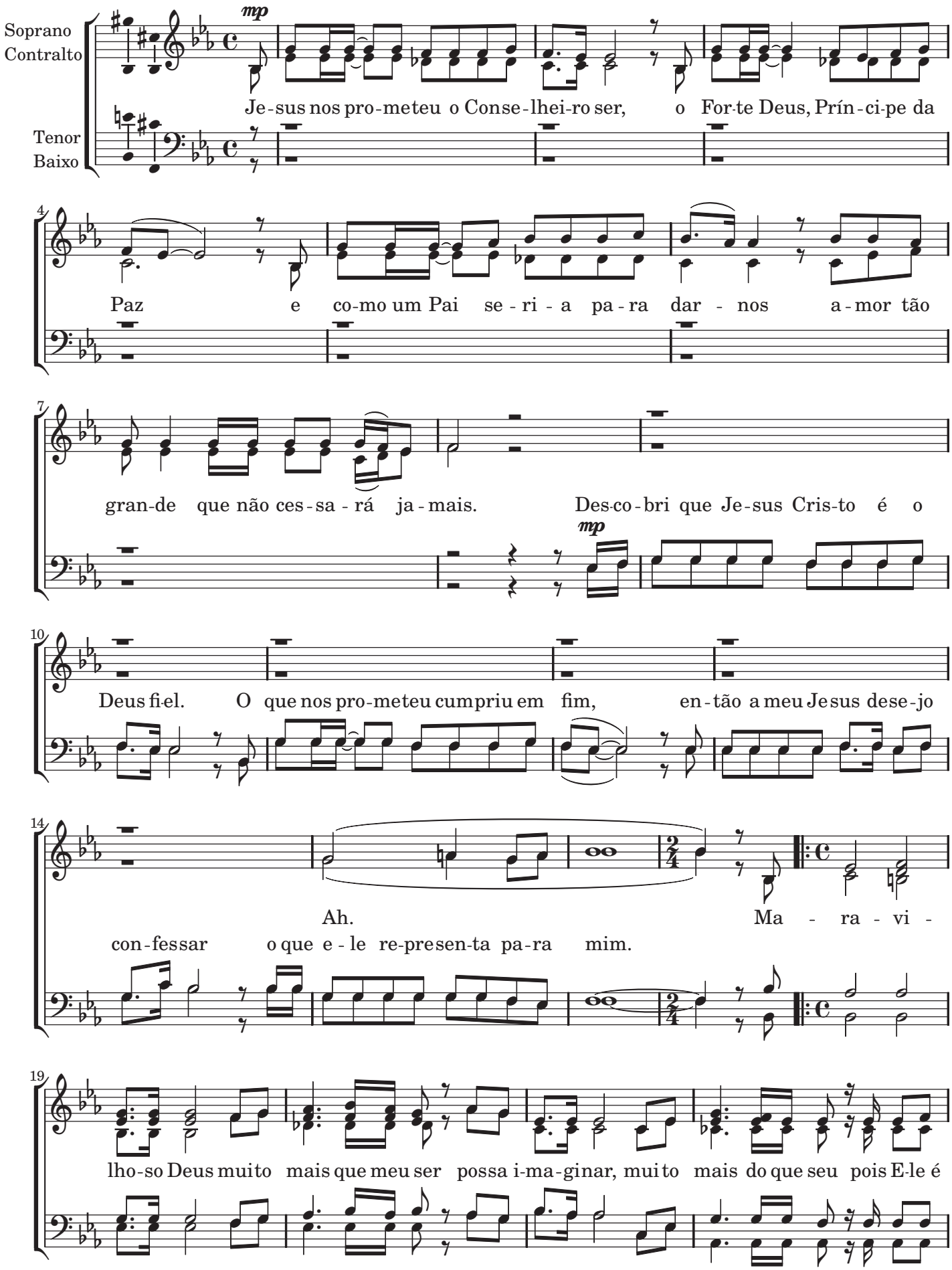
Mais Pureza Dá-me

Philip Paul Bliss, 1874

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Mais pu - re - za dá - me, re - jei - ção ao mal, mais cal-ma nas lu - tas, mais al-to i-de - al; Mais fé no meu Mes - tre, mais con - sa - gra- ção, mais go - zo em ser - vi - lo, mais gra - ta o - ra - ção.
2. Mais pru-den-te faz - me, mais sá - bio, Se - nhor; Mais fir-me em Cris - to, mais for-ças na dor; Mais re - to na vi - da, mais tris-te ao pe- car; Mais hu - mil - de fi - lho, mais pron - to em a - mar.
3. Mais pu - ro faz - me, mais san-to em Je - sus; Mais do teu do- mí - nio, mais go - zo na cruz. Mais ri-ca es-pe - ran - ça, mais fé e po- der. Mais ân - sia do céu, mais vi - da em ti.
6
12

Mais Que Maravilhoso

Lanny Wolfe
Phil Perkins


Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
mp
Je-sus nos pro-meteu o Conse-lhei-ro ser, o For-te Deus, Prín-ci-pe da
Paz e co-mo um Pai se-ri-a pa-ra dar-nos a-mor tão
gran-de que não ces-sa-rá ja-mais. Des-co-bri que Je-sus Cris-to é o
mp
Deus fi-el. O que nos pro-meteu cumpriu em fim, en-tão a meu Je-sus dese-jo
Ah. Ma-ra-vi-
con-fessar o que e-le re-presen-ta pa-ra mim.
lho-so Deus muito mais que meu ser possa i-ma-ginar, muito mais do que seu pois E-le é

23
mf
mais, bem mui-to mais do que so - nhei! N'Ele en con-trei tu - do
28
cresc.
que procu-ra-va, o que pre - ci - sa-va só n'E - le a chei: Mara-vi-lho - so muito,
32
mais pra mim, Deus mi la-gro-so é sempre se - rá: Ma-ra - vi - lho-so Deus é o que
1.
36
mp
Cris-to é pra mim.
Uh.
Ao re-lebrar que um di-a o Rei da
42
Uh.
Ah.
gló - ria em forma de um homem se tor - nou fe - liz me faz pois sei o quanto

46
Sim, quem E - le é e quem eu sou. (e quem eu sou) Ma-
me a-ma ao pensar quem E - le é e quem eu sou
ritard.
a tempo
2.
50
f
Cris - to é pra mim. N'e-le en-con - trei tu - do
56
cresc. poco a poco
que procura - va o que pre - ci - sa-va só n'E - le achei: Mara-vi-lho - so, muito
60
ff
mais pra mim, Deus mi-la-gro-so é sempre se - rá! Ma-ra - vi-lho-so Deus, po-de-
64
ff
ro - so Deus é o que Cris - to é pra mim! Ma-ra - vi -

69
fff
lho - so é pra mim! Pra mim!

Mestre O Mar se Revolta

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Mestre, o mar se re-vol-ta, as on-das nos dão pa-vor! O céu se re-ves-te de
2. Mestre, tão grande tris-te-za me quer ho-je con-su mir! E a dor que pertur-ba mi-
3. Mestre, che-gou a bonança, em paz ve-jo o céu e o mar, O meu co-ra-ção go-za
6
tre-vas, não te-mos um sal-va-dor! Não se te dá que mor-ra-mos? Po-des assim dor-
nh'alma te implo-ra: vem me a-cu-dir! De ondas do mal que me en co-brem quem me fa-rá sa-
cal-ma que não po-de-rá fin-dar; Fi-ca co-mi-go, ó Mes-tre, do-no da ter-ra e
12
mir? Se a ca-da momen-to nos ve-mos já prestes a sub-mer-gir? As ondas a tendem ao
ir? Pe-re-ço, pe-re-ço, ó Mestre, te ro-go, vem me a-cu-dir!
céu, E assim che-ga-rei bem se-gu-ro, ao por-to des-ti-no meu.
18
meu man-dar: Sos-se-gai! Se-ja o en-ca-pe-la-do mar, a i-ra dos ho-mens o
24
gê-nio do mal, tais á-guas não po-dem a nau tra-gar que le-va o Mes-tre do céu e mar! Pois

29
todos ouvem o meu mandar: Sossegai! Sossegai! Convosco estou para vos salvar: Sos - se-gai!

Meu Pecado Resgatado

Guilherme Luiz dos Santos Ferreira, 1898 — Ira David Sankey (1840-1908

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Meu pe-ca-do res-ga-ta-do foi na cruz por seu a-mor, e da
2. Se he-si-tan-te, va-ci-lan-te, ou-ço a voz do ten-ta-dor, Tu me
3. Re di-mi-da, só tem vi-da a mi-nha al-ma em teu a-mor; Com a-
5
mor te, tris te sor-te, me li-vras-te tu-Senhor! Vem! in-fla-ma vi-va cha ma em meu
gui-as me au-xi-li-as e me tor-nas vence-dor.
pre-ço re co-nhe ço, quan to de-vo a ti Senhor!
11
pei-to, bem sem fim! Eu te ado-ro, sempre, inplo-ro: Ó Je-sus, ha-bita em mim!

Mil Glórias

Solo
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
A
Senhor Jesus exaltado seja sempre o Teu santo no - me. Nome santo e
Exal-ta-do se-ja-sem-pre o no-me
bom. No-me san-to e bom.
És Tu Se nhor. É Sal va-dor.
E-xal - ta - do se-ja sem - pre o Teu no - me, ó Je-
B
de Je - sus. E-xal-ta - do se-ja sem-pre o Teu no - me
sus. Tu que ha-bi - - tas lá na gló - ria, ó a - ma - do Je -
Ó Je-sus. Tu que ha-bi - tas lá na gló-ria ó a-ma - do

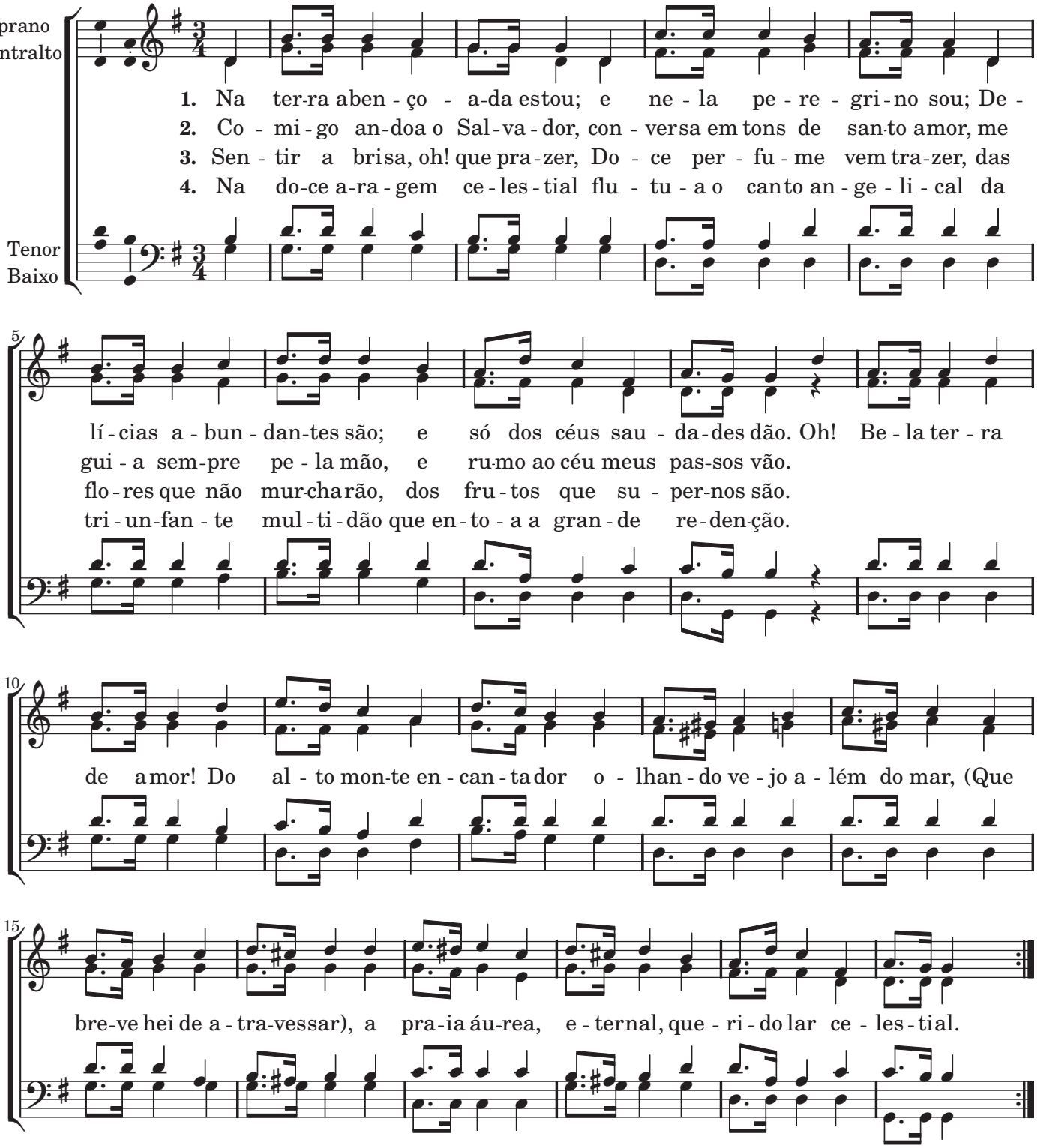
1.
2.
sus. E-xal - sus.
Je - sus Je - sus.
C
Gló - ria, gló-ria, gló - ria,
Gló-ria a Je - sus! Gló-ria a Je-
Gló - ria, gló-ria,
D
gló-ria. Gló - ria, gló - ria, gló - ria, gló-ria. 1. Gló-ria a Je-sus Cris-to,
2. E es - ta jor - na - da
sus! Je sus Cris-to es-tá na gló-ria re-ves-ti-do de po-der. Gló - ria, gló-ria,
1. Glóri ao Pai ce-
E-le es-tá sen-
2. Te pre - pa-ra, ó
gló - ria, glória. Gló - ria, gló - ria, gló - ria, glória. E - le vem nas
E
Ele é o Sal va-dor. Foi quem por a - mor com po-der nos res-ga-tou. Gló - ria,
va-mos en cerrar. E nos - sa co-ro-a lá no céu va-mos ganhar.
gló - ria, glória. Gló - ria, gló - ria, gló - ria, gló-ria.
les-te, gló-ria a Je sus Cris to, o Fi lho, que sal-vou as nos sas al-mas, com po-der nos res ga-
ta-do, re - ves - ti - do de po - der es - pe-ran-do pe-lo Pai pra su-a i-gre-ja re-ce-
cren-te pra en con-trar o Sal - va - dor pois em bre-ve es-ta i gre-ja vai su-bir com o Se-
nu vens com po-der e gran-de gló ria pra bus-car a i-gre-ja san-ta que re-ce-beu a vi-
gló - ria, gló - ria, gló - ria. Gló - ria, gló - ria, gló - ria,

tou.
ber. ***Volta à letra D***
nhor.
tó - ria.

45
F
gló - ria. Gló-ria, glória, gló-ria, glória. Gló - ria, gló - ria, gló - ria,
Gló - ria, gló - ria. Jesus Cristo esta na glória reves-ti do de po-
Gló-ria, glória, gló-ria, glória. Gló - ria, gló - ria, gló - ria,
53
Ao Se-nhor pa-ra sem-pre, A - mém.
gló-ria. dai gló ria, dai gló ria. A - mém.
der.
gló-ria.

Na Terra Abençoada Estou

Beulah


Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Na ter-ra aben - ço - a-da estou; e ne - la pe - re - gri - no sou; De -
2. Co - mi - go an-doa o Sal-va - dor, con - versa em tons de san-to amor, me
3. Sen - tir a brisa, oh! que pra-zer, Do - ce per - fu - me vem tra-zer, das
4. Na do-ce a-ra - gem ce - les - tial flu - tu - a o canto an - ge - li - cal da
lí - cias a - bun - dan-tes são; e só dos céus sau - da-des dão. Oh! Be - la ter - ra
gui - a sem-pre pe - la mão, e ru-mo ao céu meus pas-sos vão.
flo - res que não mur-cha rão, dos fru - tos que su - per-nos são.
tri - un-fan - te mul - ti - dão que en - to - a a gran - de re - den-ção.
de amor! Do al - to mon-te en - can - ta dor o - lhan - do ve - jo a - lém do mar, (Que
bre-ve hei de a - tra-vessar), a pra-ia áu-rea, e - ternal, que - ri - do lar ce - les - tial.

Não Desanimes, Deus Proverá

Civilla Durfee Martin, 1904 — Walter Stillman Martin, 1904

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Não de - sa - ni-mes! Deus pro - ve - rá, Deus ve-la-rá por ti;
2. Se no teu pei - to vi - brar a dor, Deus ve-la-rá por ti;
3. Nos de - sa - len-tos, nas pro - va - ções, Deus ve-la-rá por ti;
4. Co-mo es-ti - ve-res, não te - mas, vem! Deus ve-la-rá por ti;
5
sob su - as a-sas te a - co - lhe - rá, Deus ve-la-rá por ti. Deus cui-da-rá de ti,
tu já pro-vas-te seu gran-de a-mor, Deus ve-la-rá por ti.
nas des-ven-tu-ras, nas ten - ta-ções, Deus ve-la-rá por ti.
teu Pai bon-do-so te es-pe - ra a-lém, Deus ve-la-rá por ti.
11
na tu-a dor, com to-do a-mor; ja-mais te dei - xa-rá, Deus ve-la-rá por ti. (por ti.)

Nesta Hora de Clamor

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Nes - ta ho-ra de cla - mor neces-si-
pe - lo sangue de Je - sus
ta - do, de-pen den te. Me co - lo co aos teus pés ó Pai. Dá me o pão co-ti - di-
a-no, esse pão és tu Je-sus. Tu-a paz é o meu a - li-men-to. Dá me de ti, Se-
1.
nhor. As ri - que zas que eu en - con tro em ti, são pra mim o meu bem mai - or.
Uh! são bem mai - or.
2.
Em ti es - pe - ro, em ti con-fi-o. De ti vem minha sal - va-ção. Dá me o Na e -

34
ter-ni-da-de ha-bi - ta - rei. Lá ve - rei o meu gran-de Rei! Ru-as de
41
1.
2.
ou - ro, ri-os de cris-tal. Gló-ria ao teu San-to Es-pí - ri - to! Ru-as de to!

O Amor do Calvário

G. N. e P. M.

Greg Nelson e Phil McHugh

Mark Hayes

F/G C F/C C G/C C F/G C F/C
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
mp
Só a cruz lá do calvá-rio traznos paz, bendi-ta paz; Como um bar - co bem se-
6
C G/C C C/E G G/F C/E Dm7 C/E
mf
gu-ro em um mar de i-lu-sões. Se teu far - do é tão pe-sa-do e di - fí - cil é vi -
12
Gsus4 G Dm7 G G#o Am Em/G Dm/F Dm7 C/G FM7/G Csus4 C C G/B
f
ver, des-can-sa em meio às sombras, contempla Cristo, sim, e Seu a-mor. Lá na
18
Am Em7 F Dm7/G C C G/B Am Am/G
cruz; Lá na cruz es-se dom pre-cio-so Cris-to deu. Não, não há mai-or a-
Oh! não, não há mai-or a-
23
D/F# Dsus4/E D D/C B♭ Dm7/G G7 C C D♭ G♭/D♭
mor que o Seu na cruz.
mor que o Esse a - mor transforma a
mf

30
Db Ab/Db Db Gbm/Bbb Fm/Ab Gb^M7 Fm^7 D^o
mp
Uh. enche a vi da de ale-gri-a, faz bri-
vi-da, cura a al - ma ao pe-ca-dor; Enche a vi - da de ale-gri-a,
35
Ebm^7 Ab Ebm^7 Ab^6 Db Ab/Gb Db/F Ebm^7 Db/F
mf
lhar o in - te-rior. Vou con-tar a linda histó-ria de Alguém que morreu pra sal-
40
Ab^sus4 Ab Ebm^7 Ab A^o Bbm Bbm/Ab Ebm/Gb Ebm^7 Db/Ab Gb/Ab
var pois não há amor no mundo, na-da igual ao do Senhor Je-
pois não há amor no mun - do, na-da igual ao
44
Db^sus4 Db Db Ab/C Bbm Fm^7 Gb Gb/Ab Db Db Ab/C
f
sus. Lá na cruz; Lá na cruz es-se dom pre cio-so Cris to deu. Não, não
50
Bbm Bbm/Ab Eb/G Eb^sus4/F Eb Eb/Db B Ebm^7/Ab Ab^7
há ma-ior a - mor que o Seu na cruz.
Oh! não, não há mai-or a - mor que o

55
Db sus2 Db sus2 Db sus2 Gb/Db Db Ab/Db Db Gb/Db
p
Tal a - mor ja-mais va - ci - la e per-dão con-ce-de-rá. Pa-ra a
61
Db Gb/Db Db Ab/Db Db Ab/Db
al - ma a-fli-ta e tris-te, é Je-sus a so-lu-çao. É Je-sus a so-lu-
66
Db Db Db Db
rit.
pp
ção. É Je-sus a so - lu - ção.

O Bom Pastor

1º e 2º Soprano
1. Que-ro o Sal - va - dor co - mi - go, ao seu la - do sem - pre an dar;
2. Que-ro o Sal - va - dor co - mi - go, por-que fra - ca é mi - nha fé;
3. Que-ro o Sal - va - dor co - mi - go, di - a a di - a em meu vi - ver;
4. Que-ro o Sal - va - dor co - mi - go, sá - bio mes - tre e bom Pas - tor,
Soprano Contralto
1. Sal - va - dor co - mi - go, la - do sem pre an - dar;
2. Sal - va - dor co - mi - go, fra - ca é mi - nha fé;
3. Sal - va - dor co - mi - go, di - a em meu vi - ver;
4. Sal - va - dor co - mi - go, mes - tre e bom Pas - tor,
Tenor Baixo
Soprano
5
Que - ro tê - lo mui - to per - to, no seu bra - ço des - can - sar.
Su - a voz me dá con - for - to, quan - do me va - ci - la o pé.
A - tra - vés de luz ou som - bras; Na tris - te - za e no pra - zer.
nes - ta vi - da e a - lém da mor - te; Lon - ge de pe - ri - go e dor.
Con - fi - an - do no Se - nhor, e fru - in - do seu a - mor,
9
Con - fi an-do no Se - nhor, fru - in - do seu a - mor,
13
se - gui - rei o meu ca - mi - nho, sem tris - te - za e sem te - mor. A - mém.

Ó Cristo Pão da Vida

Ricardo Holden (1828-1886)

Hans Leo Hassler (1564-1312)

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Ó Cris-to! Pão da vi - da, des - ci - do lá do céu. O Pão de nos-sas
2. Da e - ter-na e san - ta vi - da, da qual tu és o au - tor, sus - ten-to e for - ta -
3. Ó Cris-to! Pão da vi - da! A ti lou - va-mos nós, E ao Pai também er -
6
al - mas, que o Pai de a - mor nos deu! Em ti nos a - le - gra - mos, pro -
le - za és tu tam - bém, Se - nhor. Sem ti não nos as - sis - tem nem
gue - mos a nos-sa a - le - gre voz. A - gra-de - ce - mos sem - pre o a -
11
van - do mesmo a - qui do alen-to e da do - çu - ra, que a-cha-mos sempre em ti.
for - ças, nem po - der; De ti, nosso a - li - men - to, que - re-mos nós vi - ver.
mor que aqui nos deu, Sus ten - to ver - da - dei - ro no san - to pão do céu. A mém.

O Deus A Quem Servimos

Luciana M. C.Simora

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
O Deus a quem ser-vi - mos é Deus for - te na ba-ta - lha, é
Deus fi-el; O Deus a quem ser vi - mos não nos de - sam pa-ra ja - mais. O
Deus a quem ser-vi - mos é um Deus per-do - a-dor, é Deus de a - mor; E-le
é o nos-so guar da-dor, É o bom Pas-tor. Nós per ten - cemos a ti, Se - nhor,
Somos teus ser - vos, de quem tens cui da-do com a-mor; Nós per ten - cemos a ti, Se - nhor,

19
Fine
e pra teu lou - vor es - ta-mos a - qui. O Deus a quem ser-vi - mos
23
põe em nos - sos lá - bios um no - vo lou - vor, o Deus a quem ser-vi - mos
26
nos dá sem-pre a vi - tó - ria. O Deus a quem ser-vi - mos es-
29
tá a - qui pre-sen - te en - tre nós. Po - de-mos sen - tir sua pre - sen-
32
- ça, po - de-mos ou - vir su - a do - ce voz, po-
35
D.S. al Fine
de-mos con - tem-plar as ma - ra-vi - lhas das suas mãos. Nós per-ten-

O Fogo Renovador

John Mohr
Randall Dennis

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Um fo - go nos a - que - ce - rá com cha - mas i - mor - tais. E to - do o que a -
6
li pas - sar i - rá pu - ri - fi - car. Tal qual ou - ro se re - fi - na no ca - lor a -
12
bra - sa - dor, nós i - re - mos por - sua gra - ça um ca - rá ter no - vo - ter. O Re -
18
no - va - dor, seu fo - go a - tu - a - rá em nós, Lim - pa - rá os co - ra - ções
24
e dare mos glória a Deus. Re - fi - na - rá nos - so ser. E trans - forma - rá o vi - ver.
30
E to - do que im - plo - rar i - rá pu - ro se tor - nar. Sa -

37
be-mos das ver-da-des que o Cris-to en-si-nou. Não há mais vil pe-ca-do que Je-
43
sus não per-do-ou. Se a-ceitar-mos, o Seu san-gue nos trará a sal-vação.
49
Seu po-der faz for-te aos fra-cos, to-da al-ma sus-te-rá. O Re-no-va-dor,
55
seu fo-go a tu-a-rá em nós. Lim-pa-rá os co-ra-ções e da-re-mos
61
gló-ria a Deus. Re-fi-na-rá nos-so ser. E todo
E transforma-rá o vi-ver
67
que im-plorar i-rá puro se tor-nar. A-mém.

O Novo Céu

Apolho Penno — Jul. Dariof.

Solo ou Dueto
Soprano Contralto
Tenor Baixo
mf
Deus mes-mo re - ve - lou o no - vo Céu; Deus mes-mo re - velou o
5
mf
f
no - vo Céu e a no - va ter-ra. Es-ta ter - ra não mais e-xis-tirá, es-ta
11
ter - ra não mais e-xis - ti - rá. No-vo é es - te Céu e o mar tam - bém se des -
15
A
fez. O evan ge - lis - ta viu a ci-da-de do Se-nho, ci - da-de do Senhor, ci - da-de
mf
20
f
B
pp
C
do Senhor, que a pre-sen ta-va a gló-ria do Se-nhor. No bri - lho de Deus e nos-so e-

24
D
f
pp
No bri-lho de Deus e nosso e ter-no Pai. No bri-lho de nosso e-ter-no
ter-no Pai. No bri-lho de Deus e nosso e ter-no Pai. No bri-lho de nosso e ter-no
28
Pai e Re-den tor dos Céus; Nos-so Pai dos Céus.
Pai e Re-den tor dos Céus no bri-lho de nos-so Pai dos Céus, nos-so Pai dos Céus. E so-
f
32
E
p
F
f
ou u-ma voz mui for-te di-zen-do: "Eis de Deus ha-bi-ta-
39
p
f
ção en-tre os ho-mens com os seus ser-vos, pois Deus vai ha-bi-tar vai mo-

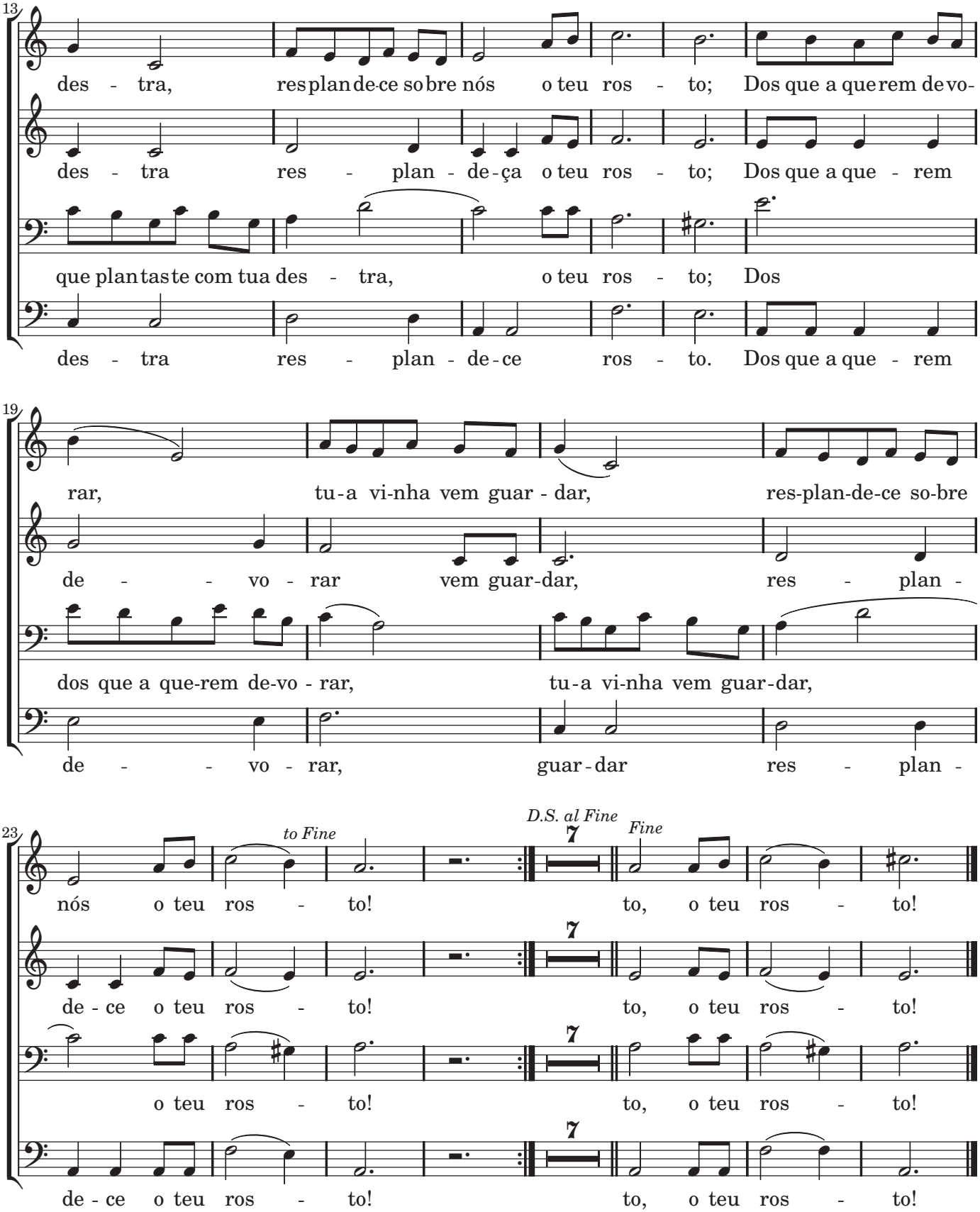
44
mf
G
I
rar com os seus." En - tão vereis, en - tão vereis, en - tão vereis, en -
49
K
f
tão ve-reis a gló - ria di - vi - na, e Deus vos gui - a - rá e se -
54
L
p
rá o vos-so Pai. To-da a lá - gri - ma E le lim-pa-rá,
To-da a lá - grima E le lim-pa - rá. To-da a
58
pp
to - da a lá - gri - ma E le lim pa-rá. To-da a lá - gri - ma E le lim pa-rá,
lá - grima E le lim pa - rá. To da a lá - grima E le lim pa - rá. To da a
62
p
pp
f
M
to - da a lá - gri - ma E le lim pa-rá. Sim, dos vos - sos o-lhos to da a lá - gri-ma
lá - grima E le lim pa - rá.

66
f
p
pp
N
f
lim - pa - rá, lim-pa-rá, lim-pa-rá, lim-pa-rá. Lou - vai a Deus, lou -
72
ff
vai a Deus, lou - vai a Deus, lou - vai a Deus. A - le - lu - ia!

Ó Pastor de Israel

Sérgio P. F. de Matos

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Ó Pastor de Israel, que gui-as teu po-vo e te assen-tas entre os que-ru
2. Ó Pastor de Israel, faz brilhar tua gló-ria e des-preta o teu po - der no
1. Ó Pastor de Israel, que po-vo e te assen-tas entre os que-ru
2. Ó Pastor de Israel, faz gló-ria e des-perta o teu po - der no
1. Ó Pastor de Israel, que gui-as teu po-vo e te assen-tas entre os que-ru
2. Ó Pastor de Israel, daz brilhar tua gló-ria e des-perta o teu po - der no
1. Ó Pastor de Israel, que po-vo e te assen-tas entre os que-ru-
2. Ó Pastor de Israel, faz gló-ria e des-perta o teu po - der no
7
bins res-plan-de - ce! Vem, vi-si-ta a tu-a vi - nha que plan-tas-te com tua
me - io do teu po - vo.
bins res-plan-de - ce! Vem, meu Se - nhor com tua
me - io do teu po - vo.
bins res-plan-de - ce! Vem, vem vi-si-ta a tu-a vi - nha
me - io do teu po - vo.
bins res-plan-de - ce! Vem meu Se - nhor
me - io do teu po - vo.


13
des - tra, res plan de-ce so bre nós o teu ros - to; Dos que a que rem de vo-
des - tra res - plan - de-ça o teu ros - to; Dos que a que - rem
que plan tas te com tua des - tra, o teu ros - to; Dos
des - tra res - plan - de-ce ros - to. Dos que a que - rem
19
rar, tu-a vi-nha vem guar - dar, res-plan-de-ce so-bre
de - - - vo - rar vem guar-dar, res - plan -
dos que a que-rem de-vo - rar, tu-a vi-nha vem guar-dar,
de - - - vo - rar, guar - dar res - plan -
23
to Fine
D.S. al Fine
Fine
nós o teu ros - to! to, o teu ros - to!
de - ce o teu ros - to! to, o teu ros - to!
o teu ros - to! to, o teu ros - to!
de - ce o teu ros - to! to, o teu ros - to!

O Que Os Olhos Nunca Viram

Janne Gonçalves

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
O que os o-lhos nun-ca vi - ram e o co-ração nun-ca sen-tiu
Deus pre-pa - rou em seu fa - vor pa-ra lhe a-ben - ço-ar.
Abra seu co-ra - ção e dei-xe que a luz ve-nha bri-lhar
Uh!
Ah!
Então co-me-ce a glo - ri -
em seu vi - ver e - ter-na - men - te.
Então co-me-ce a glo - ri -
- fi - car pe-lo que a - in - da não viu. Se Deus pro-me - teu
Ah! viu. Se Deus pro-me - teu
- fi - car pe-lo que a - in - da não viu. Se Deus pro-me - teu

22
vai se cum-prir su-a bên-ção vai che - gar. Abra seu co-ra - ção
26
e dei - xe que a luz ve-nha bri - lhar em teu vi - ver
Uh!
Ah!
31
En-tão co-me-ce a glo - ri - fi - car
e - ter-na - men - te.
Ah!
En-tão co-me-ce a glo - ri - fi - car
35
pe-lo que a - in - da não viu. Se Deus pro-me - teu
viu. Se Deus pro-me - teu vai se cum-prir
pe-lo que a - in - da não viu. Se Deus pro-me - teu
39
Deus tem sem-pre o me - lhor
su-a bên-ção vai che - gar.
Deus
Deus tem sem-pre o me - lhor
Deus

mes-mo que a luz não bri-lhem em seus o - lhos.
43
sem-pre o me-lhor luz não bri-lhem em seus o - lhos.
mes-mo que a luz não bri-lhem em seus o - - lhos.
tem o me-lhor.
Vê, Deus a-ma vo-cê, já de-cre-tou a su-a vi-tó-
46
Vê, a-ma vo-cê su-a vi-tó - -
Vê, Deus a-ma vo-cê já de-cre-tou a su-a vi-tó-
Deus a - - - ma vo-
1.
2.
- ria. - ria.
49
ria. ria. Bas-ta crer. Bas-ta crer.
- ria. - ria.
cê. cê.

Ó Senhor, Vem me Dirigir!

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Quero buscar e pedir ao Senhor do seu Espírito e seu amor;
2. Quero louvar e ouvir o Senhor, o seu Espírito libertador,
3. Quero falar e seguir ao Senhor, ao seu Espírito consolador;
5
e na palavra vou refletir, pois suas ordens eu quero cumprir.
todo pecado já confessar, tudo que tenho lhe dedicar.
na sua obra vou trabalhar e só a ele amar e servir.
Uníssono
Ó Senhor vem me dirigir! Com fervor quero te seguir. Para
18
hoje e sempre te honrar e teu amor ao mundo mostrar.

O Senhor É Minha Luz

Flávio Santos

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
O Se-nhor é mi-nha luz e mi-nha sal-va - ção.
14
A quem eu te - merei? A quem eu te - merei?
22
mp
ff
O Senhor é o po-der de minha vi-da, O Senhor é todo o po-der de minha vi - da.
28
mp
Mes-mo que um e --xér ci-to me cer que, meu co - ra-ção ja - mais te-me-rá.
34
rit.
In-da que a guerra se erga con tra mim, se erga con tra mim, não teme rei. Eu não teme-

♩ = 82
39
rei.
Eu confiarei em Deus.
Sim, confiarei em Deus.
46
Pois ao chegar a prova,
há de ocultar-me em seu tabernáculo,
sim, no secreto e o-
♩ = 120
51
mf
cul-to pa-vi-lhão me esconderá.
E pôr-me-á em ci-ma de uma
57
ff
ro-cha.
E pôr-me-á em cima de uma ro-cha, em cima de uma ro-cha.
64
rit.
O Senhor é minha luz e minha sal-va-ção.

O Senhor É Minha Rocha

Sueudo Fernandes

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
mp
Quando pa - ro pra pensar em Teu grande a - mor. Penso: "Po - de
6
Deus amar a mim, pe - ca - dor?" Ao sentir o Teu poder manifesto em mim
13
mf
eu não consi - go compreender porque me amas tanto assim. Pois o Senhor é minha
18
ro-cha meu re-fú-gio é o Se - nhor. Não te-me-rei, mas for-te se-rei
23
quan-do o mal so-bre mim vi - er, pois o Se-nhor é mi-nha for - ta - le - za
27
e meu pro-te - tor. Se em pro-va-ção, me a-ju - das. Gran-de é o a-

32
mp
mp
mor que tens por mim!
Quan-do o - lho pa-ra os céus,
o-bra de Tuas
Uh!
Uh!
p
38
mf
mãos,
vejo o quan-to és gran de, ó Deus
por Tua cri - a - ção.
Ó meu Pai, Se-
Uh!
44
nhor da Luz,
sou um pe - ca - dor.
Mas sei que o san-gue de Jesus
faz de mim um
50
ven - ce - dor!
Por is-so
pe-ço, ó Pai co - mi-go sê
nesta lu - ta a-
56
qui.
Lou - vor en-tão, hei
de ren der
em gra - ti dão a
Ti.
A
Ti, ó Pai de a-

62
f
mor! Pai de a - mor! Pois o Senhor é minha ro-cha. Meu refúgio é o Se - nhor.
Pois meu re - fú - gio é o Se - nhor.
68
Pois o Se -
Não temerei mas forte serei quando o mal sobre mim vi - er. Pois o Senhor é minha
Não te-me - rei quando o mal
nhor é meu pro-te - tor.
73
mp
for - ta-le - za e meu pro-te - tor. Se em provação me a-ju-das. Grande é o a-
79
mf
mp
rall.
p
pp
mor que tens por mim! Se-nhor Tu és a mi-nha ro-cha.

Ó Vinde Adorar

Henry Maxwell Wright, 1898

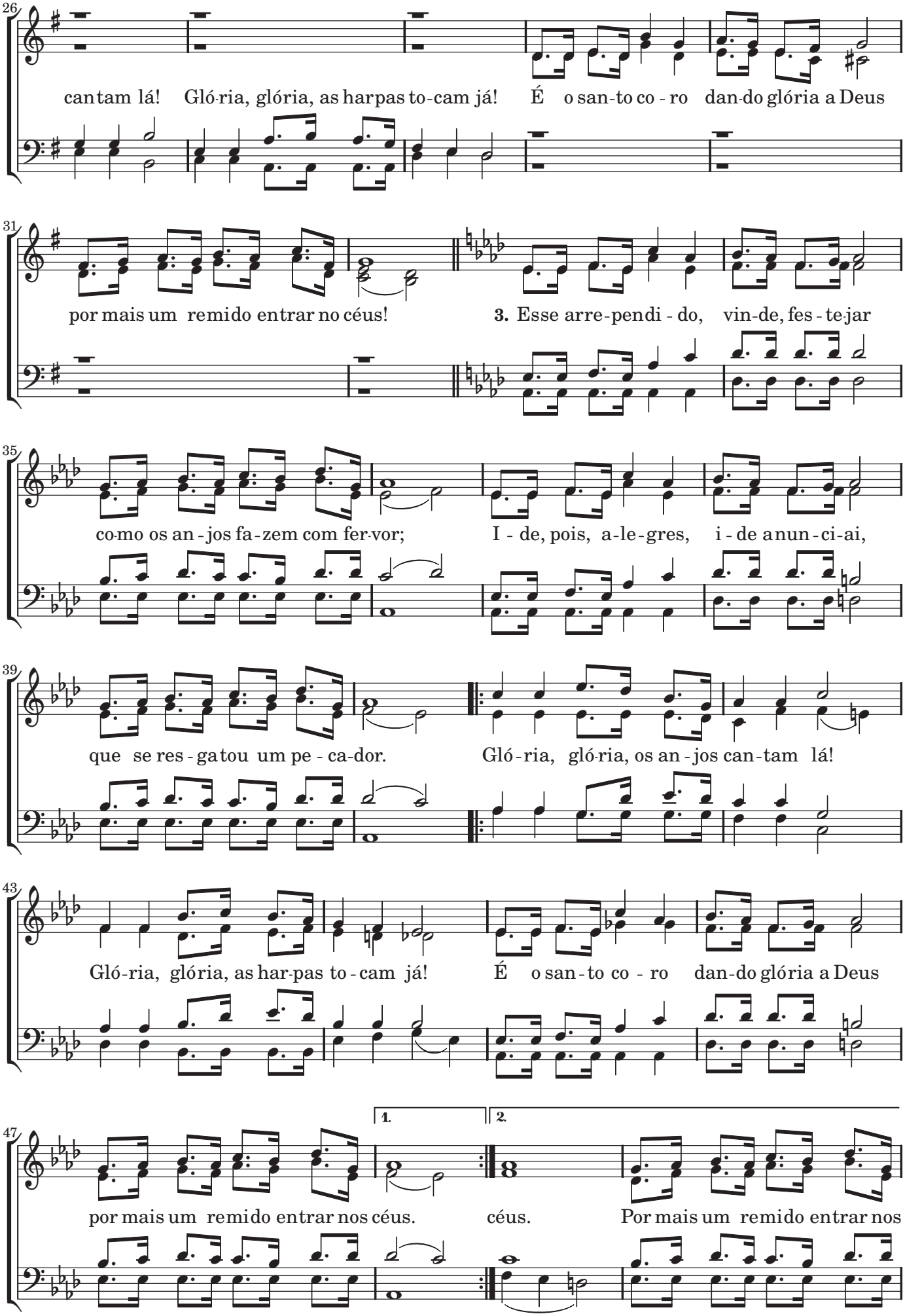
Joseph Parry (1841-1903)

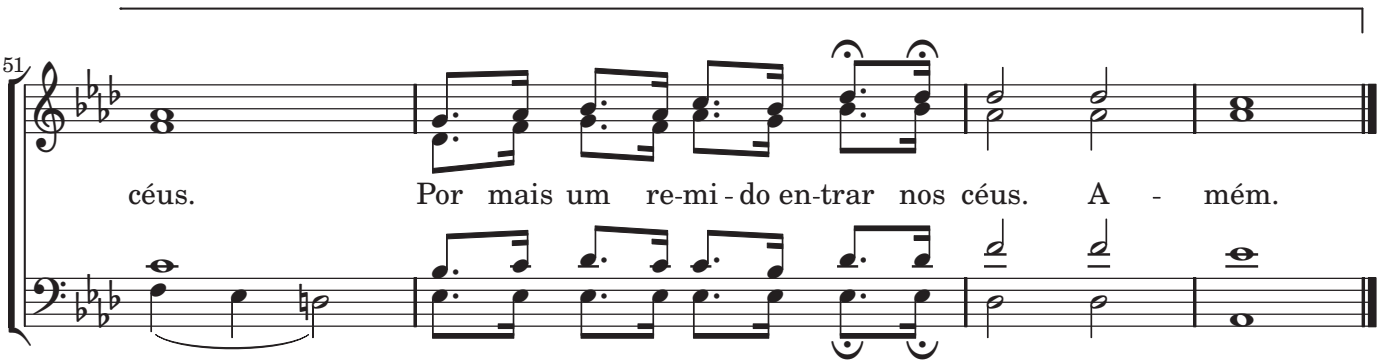
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Ó vin - de a - do - rar ao Deus Cri - a - dor, da ter - ra e dos
2. Seu gran - de po - der de - veis con - tem - plar, no céu es - tre -
3. Ó vin - de a - do - rar ao Deus Sal - va - dor, que em Cris - to Je -
6
céus, e - ter - no Se - nhor. Ao Deus que ha - bi - tan - do no
la - do, no am - plo mar. A go - ta de or - va - lho, a
sus nos mos - tra fa - vor. Ao Deus que, be - nig - no, com
11
rei - no da luz, a nós se re - ve - la por Cris - to Je - sus.
mí - ni - ma flor pro - cla - mam cons - tan - tes ser Deus seu au - tor.
gra - ça e per - dão, pe - ca - dos co - brin - do nos dá re - den - ção.

Oh Que Belos Hinos

Willian Orcull Cushing (1823-1902) George Frederick Root (1820-1895)

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Oh! Que be - los hi - nos ho - je lá no céu, já do mun-do o pe - ca-dor vol-
tou; Ve - de no cami-nho o Pai a - braçar es - se fi - lho que e-le tan-to a-mou.
Glória, glória, os an-jos cantam lá! Glória, glória, as harpas to-cam já! É o san-to co - ro
dan - do glória a Deus por mais um re-mi-do en-trar nos céus. 2. Oh! que be - los hi - nos
ho - je lá no céu, e que já se re - con-ci - li - ou a al-ma ar-re - pen-di - da
que, ren-di-da a Deus, re - nas-ci - da pa-ra o lar vol-tou. Gló-ria, gló-ria, os an - jos


26
cantam lá! Gló-ria, glória, as harpas to-cam já! É o san-to co - ro dan-do glória a Deus
31
por mais um remido entrar no céus! 3. Esse arre-pendi - do, vin-de, fes - te-jar
35
co-mo os an - jos fa-zem com fer-vor; I - de, pois, a-le-gres, i - de anun - ci-ai,
39
que se res - gatou um pe - ca-dor. Gló-ria, gló-ria, os an - jos can-tam lá!
43
Gló-ria, glória, as har-pas to - cam já! É o san - to co - ro dan-do glória a Deus
47
1.
2.
por mais um remido entrar nos céus. céus. Por mais um remido entrar nos


51
céus. Por mais um re-mi - do en-trar nos céus. A - mém.

Oração Pela Pátria

João Gomes da Rocha (1861-1947) — Josiah Booth (1852-1929)

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Por nos-sa Pá-tria o-ra-mos a ti, su - pre - mo Deus! Por nos - so lar cla-
2. À Pátria que nos des - te, es - ten-de a tu - a mão. Com bên-çãos nos re-
3. Dá-nos re - al ci - vis - mo, fi - el cons-tan-te, au-daz; Pro - mo-ve o cris - tia-
4. A tu-a I-gre-ja in-fla - ma com ze - lo e ter-no a-mor; E se - ja o seu pro-
6
ma-mos a ti, ó Rei dos céus! Go-verna a Pátria com a-mor. Sê nosso am-pa-ro ó
ves - te. Dá-nos paz, con-so - la - ção. Susten-ta a ordem na-cio-nal, o bom go - verno in-
nis-mo do Prín-ci - pe da paz; A Pá - tria li - vra do mal, sê nos-so au-xí - lio
gra-ma cum - pri-do com vi - gor. En-tão, os sal-vos de Je-sus, lu-tan - do fir-mes
12
Sal-va - dor Der - ra-ma gra-ça com fa - vor. Deus sal-ve a Pá - tria!
par-ci - al; E dá-nos gra-ça di - vi - nal. Deus sal-ve a Pá - tria!
di - vi - nal, Di - ri - ge com po - der re - al. Deus sal-ve a Pá - tria!
pe - la cruz, di - fun-di - rão de Cris-to a luz por to-da a Pá - tria! A - mém.

Os Céus Declaram a Glória de Deus

Egidio Gioia — L. V. Beethoven

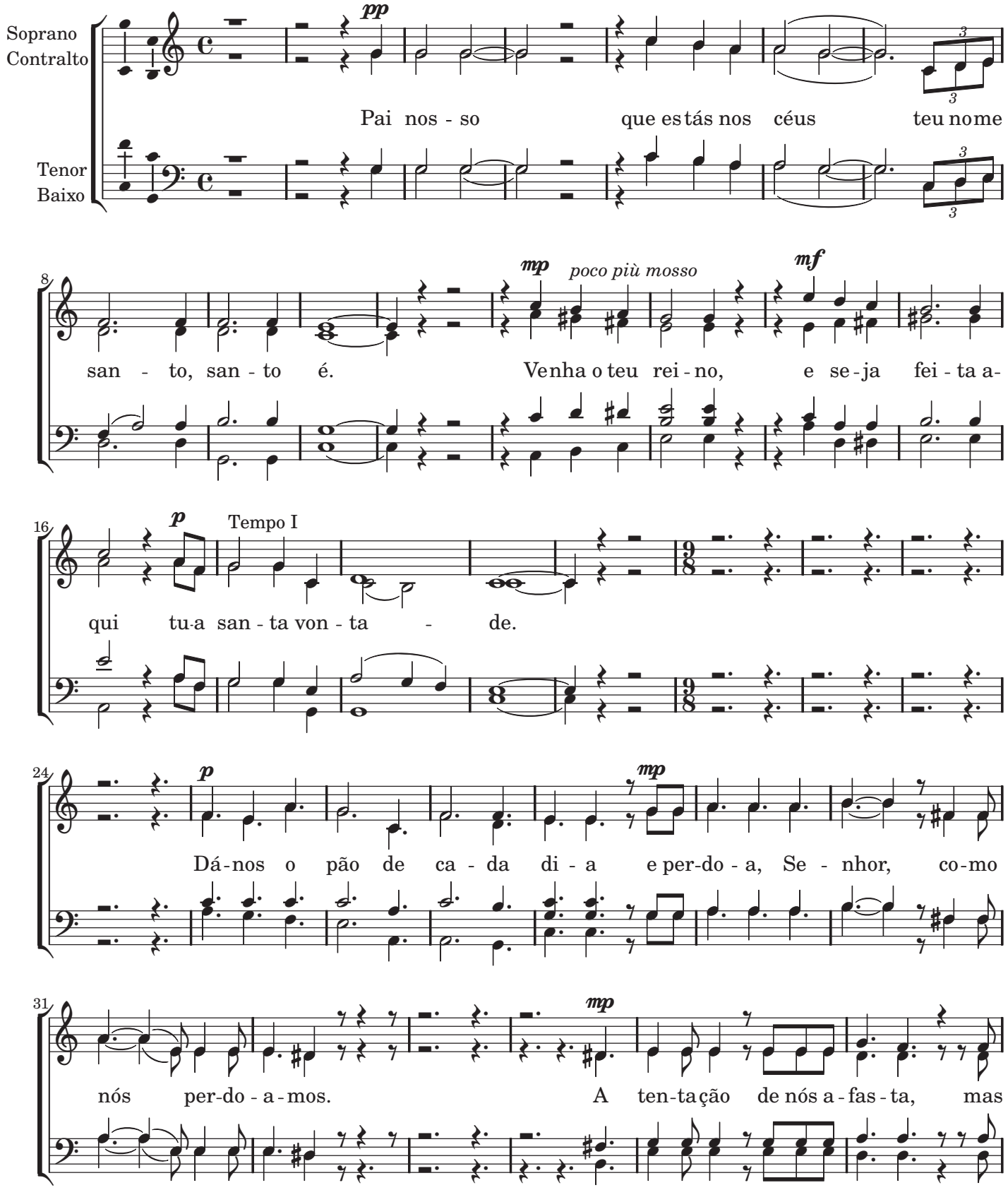
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
f
Os céus de - claram a gló-ria de Deus, po-der e - ter-no do Se -
9
pp
nhor. Os céus, a terra, o mar, todo o ser canta o teu lou - vor! O teu lou-vor! Ó Deus! Ó
p
19
Deus! És grande Rei do Uni-ver-so, da vi - da o grande autor, Se-nhor! Os céus de - claram a
27
ff
rit.
gló-ria de Deus, Ó Deus, meu Rei e Sal-va - dor. Ó Deus, meu Pai e Sal-va - dor.

Os Guerreiros se Preparam

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Os guer rei - ros se pre - pa - ram pa - ra a gran - de lu - ta, é Je - sus o
2. Eis os ba - ta - lhões de Cris - to pros - se - guin - do a - van - te! Não os vês com
3. Dá - te pres - sa, não - va - ci - les, ho - je Deus te cha - ma pa - ra vi - res
4. A pe - le - ja é tre men - da, to - rna - se re - nhi - da, mas são pou - cos
ca - pi - tão que a - van - te os le - va - rá; A mi - lí - cia dos re - mi - dos mar - cha im - po -
que va - lor com - ba - tem con - tra o mal? Po - des tu fi - car dor min - do, mes - mo va - ci -
pe - le - jar ao la - do do Se - nhor; En - tra na ba - ta - lha on - de mais o fo - go in -
os sol da - dos pa - ra ba - ta - lhar; Ó vem li - ber - tar as po - bres al - mas o - pri -
lu - ta cer - ta que a vi - tó - ria al - can - ça - rá. Eu que - ro es tar com Cris - to on - de a
lan - te, quan - do a - ta - cam ou - tros a Be - li - al?
fla - ma e pe - le - ja con - tra o vil ten - ta - dor.
mi - das de quem, fu - ri - o - so, as quer tra - gar.
lu - ta se tra - var, No lan - ce im - pre - vis - to na fren - te me en - con - trar; A - té que o
pos - sa ver na gló - ria, me a - le gran - do da vi - tó - ria on - de Deus vai me co - ro - ar.

Pai Nosso

Albert Hay Malotte
William Stickles


Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
pp
Pai nos - so que estás nos céus teu nome
8
mp
poco più mosso
mf
san - to, san - to é. Venha o teu rei - no, e se - ja fei - ta a-
16
p
Tempo I
qui tu-a san - ta von - ta - de.
24
p
mp
Dá - nos o pão de ca - da di - a e per-do - a, Se - nhor, co-mo
31
mp
nós per-do - a - mos. A ten-ta ção de nós a - fas - ta, mas

37
mf
f
poco meno mosso
ff
li-vranos do mal, pois teu é o rei - no e o po - der e a gló - ria pa-ra
43
mp
rall. e dim.
pp
sem - pre. A - - mém. A - mém.

Pátria Minha

John Boyle

Ária Italiana

I'm a Pilgrim

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Pá-tria mi-nha, por ti sus-pi-ro, quan-do no teu bom des-can-so che-ga-
2. Os re-mi-dos, tão per-se-gui-dos, pe-lo san-gue já ven-ce-ram o dra-
3. Lá o ri-o das á-guas vi-vas sai do tro-no do Cor-dei-ro e do Se-
4. Não há pran-to na mi-nha Pá-tria, ne-la nun-ca se da-rá se-pa-ra-
rei? Os pa-tri-ar-cas, de Deus a-mi-gos, E os bons pro-fe-tas, fi-éis an-
gão; Por Je-sus Cris-to são ven-ce-do-res, e a-go-ra can-tam os seus lou-
nhor; É lu-mi-no-so des-de a nas-cen-te; co-mo cris-tal é res-plan-des-
ção. A-li o tro-no de Deus des-can-ça, a-li te-re-mos re-al bo-
ti-gos, já en-tra-ram na tu-a glória, con-tem-plando em esplendor o grande Rei.
vo-res; Pátria san-ta, de-se-jo ver-te, ver com Cris-to a re-di-mi-da mul-ti-dão.
cen-te; pe-la margem daque-le ri-o an-dam os re-mi-dos com o Sal-va-dor.
nança; Os re-mi-dos da minha Pá-tria com Je-sus e-ter-na-mente rei-na-rão.

Pela Via Dolorosa

Niles Borop
Billy Sprague

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Pe - la vi - a do - lo - ro - sa tris-te di-a em Je-ru - sa-lém, os sol-
da-dos dis-per-ça - vam a mul-ti-dão que cor-ri - a pa-ra ver o
homem que le-vava a su - a cruz. Lhe san-gravam as fe-ri-das que em seu
dor-so re-cebeu, com es-pinhos co-ro-aram a Je-sus e em dor podi-am ver o
ho-mem con-de-na-do a mor - rer. Pe-la vi - a do - lo - ro - sa ca-mi-
1ª vez - Homens
2ª vez - Mulheres
nhou o Sal-va-dor, co-mo o-ve-lha ve - io Cris-to Rei Se-nhor. E-le

21
foi quem es-colheu dar a vi-da por ti, por mim.
Uh!
Pe-la vi-a do-lo-ro-sa ao Cal-
25
1.
vá - rio so-freu as - sim.
Lhe san-gra-vam as fe-ri-das que em seu
29
dor so re-cebeu, com es-pinhos co-ro-aram a Je-sus
e em dor podi-am ver o
33
2.
homem con-de-na-do a mor - rer.
Pe-la - sim.
Je - sus se en-tregou, mos-
38
trou o seu a-mor, mor-reu nu-ma cruz em Je - ru - sa - lém.
Pe-la
42
vi - a do - lo - ro - sa ca mi-nhou o Sal-va-dor, co mo o-ve-lha ve - io Cris-to Rei Se-

45
nhor. E-le foi quem es-co-lheu dar a vi - da por ti, por mim. Pe - la
49
Uh! so-freu as - sim.
vi - a do - lo - ro - sa ao Cal-vá - rio

Pelo Vale Escuro

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Pe - lo va-le es-cu - ro se-gui-rei Je-sus, Mas por ti se-
2. Os es - pi-nhos tan - tos que nos vêm san-grar, são re - mé - dios
3. Não há dor que se - ja sem di - vi - no fim, fa - ze ó Deus que a i-
4. Bre-ve a noi - te des - ce, noi - te de E-ma-ús, e meu ser ca-
6
gu - ro, ven-do a tu - a luz; O meu pas-so in-cer - to tu di - ri - gi -
san - tos pa - ra nos cu - rar. On-de e-xis-te a gra - ça do bon-do - so
gre - ja com-pre-en-da as-sim. E, a - pe - sar das tre - vas, pos - sa ver, Se -
re - ce de te ver, Je - sus, Com-pa-nhei-ro a-mi - go, ao meu la - do
12
rás. Ao sen - tir - te per - to nun-ca per-co a paz.
Deus Tu - do o que se pas - sa nos con-duz ao céus.
nhor, que - tu mes-mo a le - vas com i-men-so a-mor.
vem! Fi - ca ó Deus co - mi - go in - fi - ni - to bem! A - mém.

Pendurado No Madeiro

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Pen - du - ra - do no ma - dei - ro, ó Je - sus, quis - ses - te as - sim. Res - ga -
2. Nes - se san - gue que ver - tes - te, pu - ri - fi - ca - me, Se - nhor; Foi por
3. Que - ro a ti, Je - sus ben - di - to, mi - nha fron - te le - van - tar: Mas não
4. "Vin - de a mim!" Je - sus con - vi - da já tão man - so o co - ra - ção! Já da
5
tar do ca - ti - vei - ro, e pro - var - me amor sem fim! O teu san - gue foi ver - ti - do, ex - pi -
mim que tu mor - res - te: sê pro - pí - cio ao pe - ca - dor! Sê pro - pí - cio ao des - pre - za - do, sob a
pos - so, réu, a - fli - to, tu - a gló - ria con - tem - plar! Pe - ca - dor, nun - ca es - pe - res de Je -
fé na cha - ma bri - lha o pe - nhor da sal - va - ção. Ei - lo a - li na cruz pre - ga - do; cha - ma a
11
ras - tes, ó meu Je - sus, e fi - cou por ti cum - pri - do meu res - ga - te so - bre a cruz!
dor da mal - di - ção, do a - bis - mo do pe - ca - do a lu - tar na es - cu - ri - dão!
sus no rei - no en - trar! Eu bem sei... Mas, se qui - se - res, bem me po - des res - ga - tar!
to - do o pe - ca - dor. A lim - par o seu pe - ca - do nes - se san - gue ex - pi - a - dor.

Perdido Foi Que Ele Me Encontrou

Elias Santos

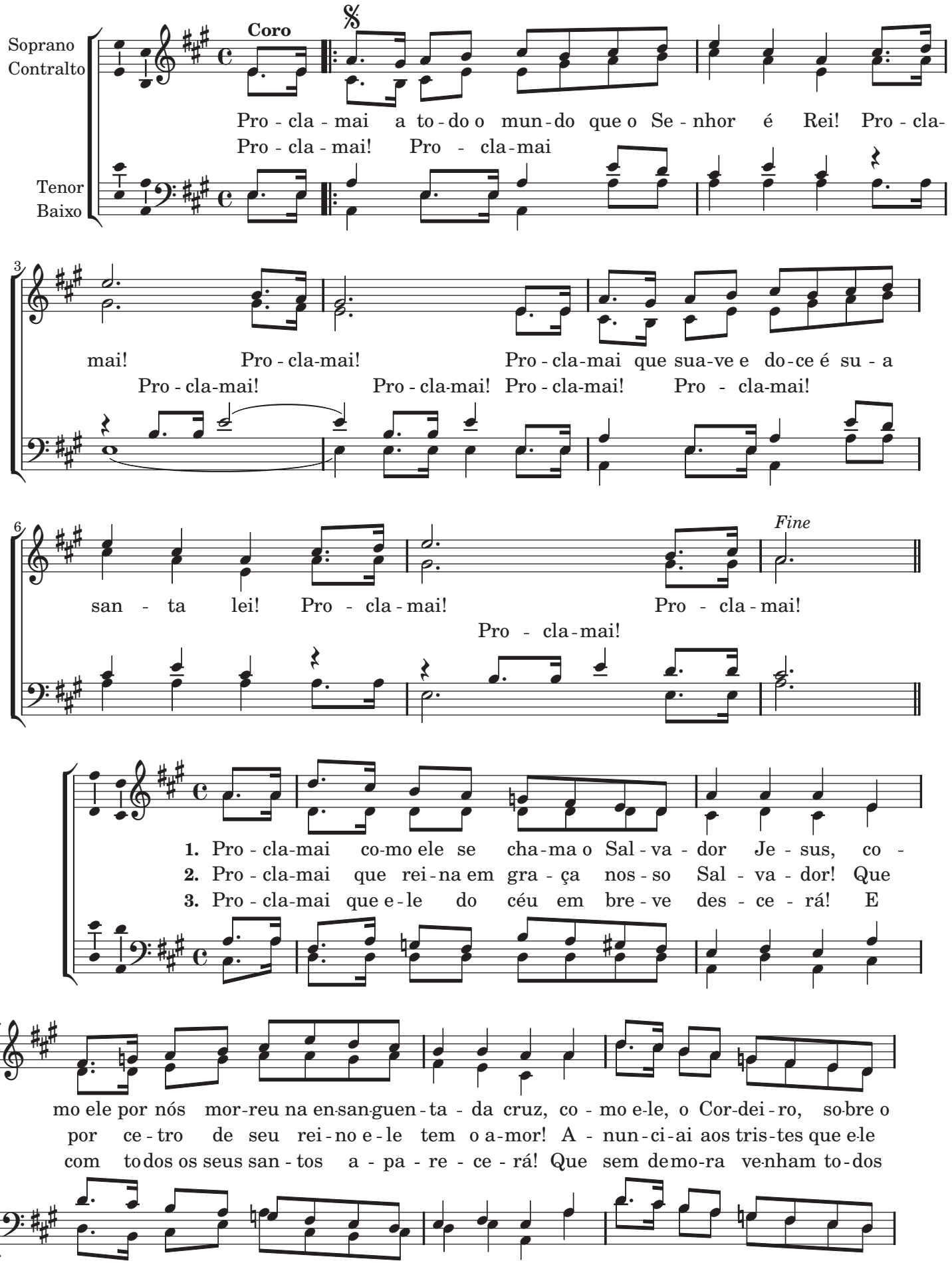
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Per - di - do foi que E - le me en - con - trou Nes - te mun - do vil; To -
2. Se ne - gra noi - te as - sus - tar - me vem ou - ço a su - a voz; As
3. Se mui - tas ten - ta - ções me so - bre - vêm, pa - ra e - le eu vou; Re -
moume e com Seu sangue me la - vou; Ho - je sou fe - liz! Ho - je sou fe - liz,
tre - vas tor - nam - se na luz do sol, com meu Sal - va - dor.
ce - bo for - ças que a mim con vêm se com Ele estou. Hoje sou fe - liz!
foise o meu te - mor, vou per mane - cer junto ao Sal va - dor. Foise a escu - ri -
Vou permanecer
dão, raia a luz do sol, Hoje eu sei que sou do meu Senhor e E - le é meu.
Foise a escuridão,

Preciosas São as Horas

Ellen Lakshmi Goreh — George Coles Stebbins

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Pre-ci-o-sas são as ho-ras na pre-sen-ça de Je-sus! Co-mu-
2. Ao sen-tir-me ro-de-a-do de cui-da-dos ter-re-ais, ir-ri-
3. Se con-fes-so os meus te-mo-res, to-da a mi-nha im-per-fei-ção, E-le es-
4. Se que-reis sa-ber quão do-ce é a se-cre-ta co-mu-nhão, po-de-
nhão de-li-ci-o-sa da mi-nha al-ma com a luz! Os cui-da-dos des-te
ta-do, a-ba-ti-do ou em dú-vi-das fa-tais, a Je-sus eu me di-
cu-ta com pa-ciên-cia es-sa tris-te con-fis-são; Com ter-nu-ra re-pre-
reis mui bem pro-vá-la e te-reis com-pen-sa-são; Pro-cu-rai es-tar so-
mun-do nun-ca po-dem me a-ba-lar, pois é e-le o meu a-
ri-jo nes-tes tem-pos de a-fli-ção; As pa-la-vras que e-le
en-de meu pe-ca-do e to-do mal, E-le é sem-pre o meu a-
zi-nhos em con-ver-sa com Je-sus, Pro-va-reis na vos-sa
bri-go, quan-do o ten-ta-dor che-gar. Quan-do o ten-ta-dor che-gar.
fa-la tra-zem-me con-so-la-ção. Tra-zem-me con-so-la-ção.
mi-go, o me-lhor e mais le-al. O me-lhor e mais le-al.
vi-da o es-pí-ri-to da cruz. O es-pí-ri-to da cruz.

Proclamai a Todo o Mundo Que o Senhor É Rei!


Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Coro
Pro - cla - mai a to - do o mun - do que o Se - nhor é Rei! Pro - cla-
Pro - cla - mai! Pro - cla - mai
mai! Pro - cla-mai! Pro - cla-mai que sua-ve e do-ce é su - a
Pro - cla-mai! Pro - cla-mai! Pro - cla-mai! Pro - cla-mai!
san - ta lei! Pro - cla - mai! Pro - cla - mai!
Pro - cla - mai!
Fine
1. Pro - cla-mai co-mo ele se cha-ma o Sal - va - dor Je - sus, co -
2. Pro - cla-mai que rei - na em gra - ça nos - so Sal - va - dor! Que
3. Pro - cla-mai que e - le do céu em bre - ve des - ce - rá! E
mo ele por nós mor-reu na en-san-guen - ta - da cruz, co - mo e-le, o Cor-dei - ro, so-bre o
por ce - tro de seu rei - no e - le tem o a-mor! A - nun - ci-ai aos tris-tes que e-le
com todos os seus san - tos a - pa - re - ce - rá! Que sem de-mo-ra ve-nham to-dos

6
3ª vez D.S. al
tro-no es-tá, o Deus de to-da a gra-ça que mor-reu em meu lu-gar. Pro-cla
vi-vo es-tá, e a to-dos os can-sa-dos que des-can-so e-le dá. Pro-cla
se ren-der, e com a-mor, em tu-do a Cris-to o-be-de-cer. Pro-cla

Proclame a Glória do Senhor

Dwight Liles e Nilea Borop
Doug Holck

♩ = 96
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
D G C C/E
mf
Pro - cla - me a gló - ria do Se -
D/F♯ D B/D♯ B Em A/C♯ D G/B C Am G/D D
nhor, con-fes-se o seu a - mor e con-te a to-dos que seu rei-no é pra sem - pre.
Pro -
G C C/E D/F♯ C/E B/D♯ B Em A/C♯ D G/B
cla - me a gló - ria do Se-nhor, de mons-tre o seu a - mor, a to - dos faça co-nhe-ci -
C Am7 G/D D Gsus4 G G C G C D/F♯ G
f
do o seu po - der. Rei na - rá pra sempre, o gran-de Rei dos reis, o
C D/F♯ G Em C/E G/D D B/D♯ Em
p
nos - so Sal - va - dor que, jun-tos va - mos pro-cla - mar. Gló - ria ao Se-nhor, o

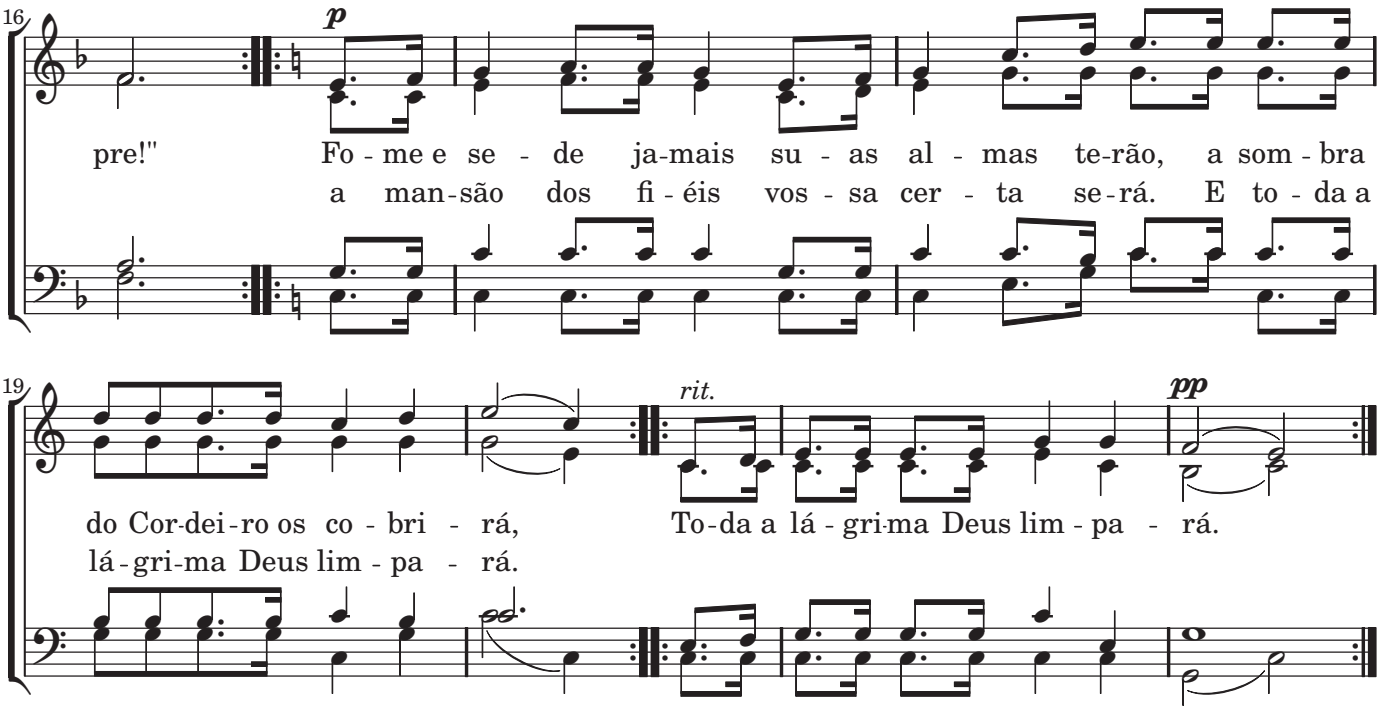
D/F♯ G C D/C G/B C G/D E♭° Em G/D C D/C G/B C
22
cresc.
f
gran-de Re-den-tor. Que ca - da ra - ça em seu lou - vor, pro - cla-me a gló - ria
1.
G/D D sus4 D G G/B C G G/B C G C D/C G/B Em 7
26
do, (a gló-ria do) Se - nhor.
a gló-ria do Se-nhor.
Am Am/C D C/D G G/B C C/E D/F♯ D B/D♯ B
30
Pro-cla-me a gló - ria do Se - nhor con - fes - se o seu a -
Pro - cla - me a gló - ria do Se-nhor, con-fes - se o seu a -
mf
Em A/C♯ D G/B C C/A G/B G/D D G G/B C C/E
33
mor e con-te a to-dos que seu rei-no é pra sem - pre. Pro-cla-me a gló - ria do Se -
mor e con-te a to-dos que seu rei-no é pra sem - pre. Pro - cla - me a gló - ria do Se -
D/F♯ C/E B/D♯ B Em A/C♯ D G/B C Am G/D D G sus4
36
nhor, de - mons-tre o seu a - mor a to - dos fa - ça co-nhe - ci - do o seu po - der.
nhor, de-mons-tre o seu a - mor a to - dos fa - ça co-nhe - ci - do o seu po - der.

2.
G/D D sus4 E♭ o Em D/F♯ G Am D sus4 A♭ D♭/A♭ A♭
39
do Se - nhor; a gló-ria do Senhor. Rei-na - rá pra sem - pre o
D♭ E♭/G A♭ D♭ E♭/G A♭ Fm B♭m 7 A♭/E♭ E♭
43
gran-de Rei dos reis, o nos - so Sal-va-dor que, jun-tos, va-mos pro-cla - mar.
C/E Fm E♭/G A♭ D♭ E♭/D♭ A♭/C B♭m/D♭ A♭/E♭ E o Fm A♭/E♭
46
p
cresc.
f
Gló-ria ao Senhor, o grande Redentor. Que ca - da ra - ça em seu lou-vor pro-
D♭ E♭/D♭ A♭/C B♭m/D♭ A♭/E♭ D♭/E♭ A♭/E♭
50
cla - me a gló - ria, pro-cla-me a gló - ria, pro-cla-me a gló-ria, pro -
D♭ E♭/D♭ A♭/C B♭m/D♭ A♭/E♭ E♭ A♭
53
ff
cla-me a gló - ria do Se - nhor.

Quem São Estes

Arthur Lakschevitz R. H. Palmer

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Quem são estes de brancos ves-ti - dos? Quem são estes de brancos ves-
Donde vem e quem são?
ti - dos? Es-tes são os que lava-ram no sangue de Je-sus seus ves-ti - dos, seus ves-
Donde vem? Es-tes são os que lava-ram no sangue de Jesus, seus ves-ti-dos branquea - ram no
ti - dos.
mf
san-gue de Jesus. Por is-so estão peran-te o tro - no di - zen-do "Sejam
da-dos; gló-ria for - ça e po-der ao nos - so Deus pa - ra to - do o sem -


16
p
pre!" Fo - me e se - de ja-mais su - as al - mas te-rão, a som - bra
a man-são dos fi - éis vos - sa cer - ta se-rá. E to - da a
19
rit.
pp
do Cor-dei-ro os co - bri - rá, To-da a lá - gri-ma Deus lim - pa - rá.
lá - gri-ma Deus lim - pa - rá.

Quero Estar ao Pé da Cruz

F B♭ F C F
Soprano
Contralto
1. Que-ro es - tar ao pé da cruz, de on-de ri - ca fon - te cor-re fran-ca,
2. A tre - mer ao pé da cruz, gra-ça e ter-na a-chou-me; Ma-tu - ti-na es-
3. Sem-pre a cruz, Je-sus, meu Deus, quei-ras re - cor - dar-me; De-la à som-bra,
4. Jun - to à cruz, ar-den-do em fé, sem te-mor vi - gi - o, pois à ter - ra
Tenor
Baixo
6
B♭ F C F F B♭
sa - lu - tar, do Cal - vá - rio, mon - te. Sim, na cruz, sim, na cruz,
tre - la a - li ra - ios seus man - dou - me.
Sal - va - dor, quei - ras a - bri - gar - me.
san - ta i-rei, sal - vo, a-lém do ri - o.
11
F C F B♭ F C F
sem-pre me glo - ri - o e en-fim vou des-can-sar sal-vo, a-lém do - ri - o.

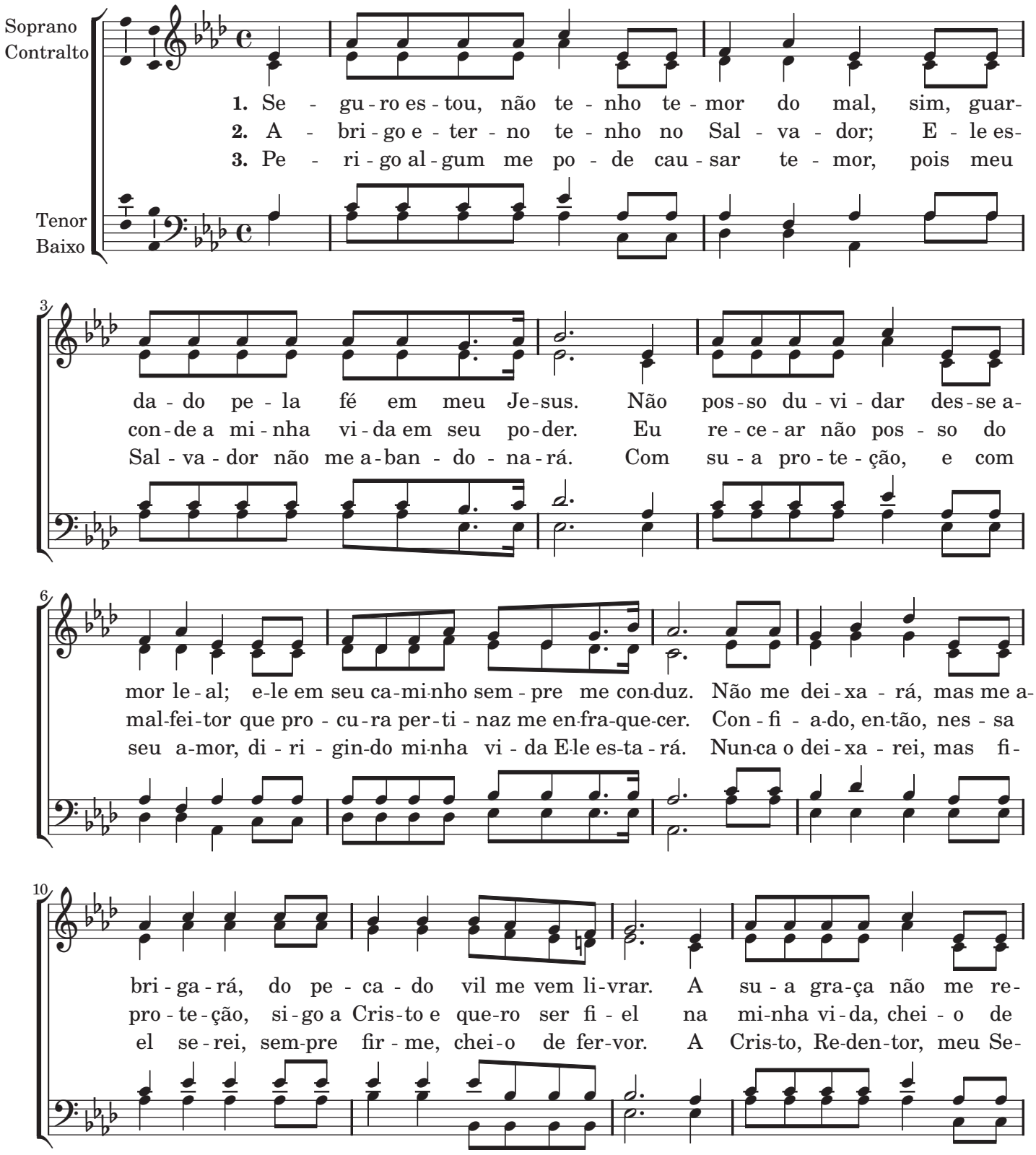
Redentor Onipotente

H. Maxwell Wright — George Coles Stebbins (1846-1945)

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Re-den-tor o - ni - po-ten-te, po - de - ro - so Sal - va - dor, Rei dos reis, o -
2. Á - gua vi - va! Pão da vi - da! Do - ce som-bra no ca - lor, e ao des-can-so
3. O Cor-dei-ro i - ma - cu - la - do, que seu san-gue der - ra-mou, meus pe - ca-dos
4. O ca-mi-nho que se-gu-ro, sem-pre pa-ra o céu con-duz quem a Cris-to
ni - pre-sen - te é Je - sus meu bom Se-nhor. Oh! Re-fú - gio da mi-nh'al-ma,
nos con - vi - da, é Je - sus, meu Sal - va - dor.
ex - pi - an - do, a mi-nh'al-ma res - ga - tou.
pron - to se-gue, quem to - mar a su - a cruz.
tu és tu-do pa-ra mim! Tu - do quan-to eu ca-re-ço, a - cho, Je-sus só em ti.
6
11

Refúgio Verdadeiro

Manuel Avelino de Souza (1886-1962) J. M. Whyte


Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Se - gu - ro es - tou, não te - nho te - mor do mal, sim, guar-
2. A - bri - go e - ter - no te - nho no Sal - va - dor; E - le es-
3. Pe - ri - go al - gum me po - de cau - sar te - mor, pois meu
da - do pe - la fé em meu Je - sus. Não pos - so du - vi - dar des - se a-
con - de a mi - nha vi - da em seu po - der. Eu re - ce - ar não pos - so do
Sal - va - dor não me a - ban - do - na - rá. Com su - a pro - te - ção, e com
mor le - al; e-le em seu ca-mi-nho sem - pre me con-duz. Não me dei - xa - rá, mas me a-
mal-fei-tor que pro - cu - ra per - ti - naz me en-fra-que-cer. Con - fi - a-do, en-tão, nes - sa
seu a-mor, di - ri - gin-do mi-nha vi - da E-le es-ta - rá. Nun-ca o dei - xa - rei, mas fi-
bri - ga - rá, do pe - ca - do vil me vem li - vrar. A su - a gra-ça não me re-
pro - te - ção, si - go a Cris - to e que - ro ser fi - el na mi-nha vi - da, chei - o de
el se - rei, sem-pre fir - me, chei - o de fer - vor. A Cris-to, Re-den-tor, meu Se-

14
cu-sa-rá; sim, Je-sus é quem me po-de sus-ten-tar. No po-der de Cris-to, o
gra-ti-dão, sim, a meu Se-nhor e Rei E-ma-nu-el.
nhor e Rei, eu me en-tre-ga-rei, fir-ma-do em seu a-mor. No po-der de Cris-to o
18
Mes-tre, mi-nha vi-da sal-va es-tá! Do pe-ri-go que cer-
Mes-tre, meu Se-nhor. Mi-nha vi-da, mi-nha vi-da sal-va es-tá!
22
cá-lá, E-le po-der-rá li-vrá-la: Seu po-der e-ter-no sem-pre a sus-te-rá.

Salmo 23

Flávio Santos

27
f
mp
Não te-meri-a mal algum.
Tu prepa-ras
uma me-sa
solam.
Não te-meri-a mal al - gum.
ff
33
mf
f
na presença de ini-migos meus.
Unges minha ca - be - ça,
o meu cá-lice trans-
com óleo.
38
pp
bor-da.
O Senhor é o meu pastor;
Na-da me fal - ta-
46
p
mp
rá.
Dei-tar-me faz em ver-des pas - tos,
gui - a me a á-guas tran-qui - las. Cer-ta-
51
mf
men-te que a bon-da-de e a miseri - cór-dia
me seguirão todos os di - as da mi-nha vi -

56
f
ff
da, e ha bi ta - rei na ca-sa do Se nhor por lon gos di - as, e ha bi ta-

61
fff
rei na ca-sa do Se nhor por lon gos di - as. A - mém.

Salmo 150

Cesar Franck (1822-1890)

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
25
p
mf
f
A-lelu - ia.
A-lelu - ia. A-le-lu-ia. A-le-
A-lelu - ia. A-lelu-ia. A-lelu-ia.
lu-ia.
Lou-vai ao Senhor no seu san-tu - á - rio. Lou-vai ao Se-
nhor no firmamento do seu po-der. Lou - vai ao nos-so Deus por seus fei-tos po - de - ro - sos. Lou-

Ó louvai ao Senhor ao to-car da trombe-ta.
58
f
Ó lou-vai ao Senhor com trombe-ta.
vai-o con-for-me a su-a grande-za.
Ó lou-vai ao Se-
Ó lou-
Ó lou-vai ao Senhor com sal-té-rio e com har-pa.
64
Ó lou-vai com sal-té-rio e com har-pa.
Lou-
nhor ao to-car da trombe-ta.
Ó lou-vai ao Senhor com salté-rio. Lou-
vai ao Senhor com trombe-ta.
Ó lou-vai com salté-rio.
68
vai com a-du-fe, com jú-bi-lo louvai. Lou-vai-o com ór-gãos e cor-das, lou-
vai
75
p
vai.
Lou-vai ao Senhor com cím-balos so-no-ros.
84
mf
p
Lou-vai ao Senhor, louvai com címbalos re-tumbantes. E todo ser que res-

91
ff
pi-ra, e todo ser que res-pi-ra lou-ve ao Senhor. Sim, lou-ve ao Se-nhor.
98
f
Lou-vai ao Senhor no seu san-tu-á-rio. Lou-vai ao Senhor no firma-
105
ff
men-to do seu po-der. Lou-vai ao nos-so Deus por seus fei-tos po-de-ro-sos. Lou-
Ó lou-vai ao Senhor ao to-car da trom-be-ta.
111
f
vai-o con-for-me a su-a grande-za. Ó lou-vai ao to-car da trom-be-ta.
Ó lou-vai ao Se-
Ó lou-
Ó lou-vai ao Senhor com sal-té-rio e com har-pa.
117
Ó lou-vai com sal-té-rio e com har-pa. Lou-
nhor ao to-car da trom-be-ta. Ó lou-vai ao Senhor com sal-té-rio. Lou-
vai ao to-car da trom-be-ta. Ó lou-vai com sal-té-rio.

121
vai com a - du-fe, com jú - bi - lo louvai. A-le-lu - ia. A-le - lu -
vai
128
ia. A-le - lu - - ia. A - le - lu - - ia.
3
3

Salvo de GraÃ§a

WS

♩ = 84
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Sal-vo de gra-ça por Je sus, vi-vo fe-liz na su-a luz. Sei que por
2. Quan to me agra-da a Deus ser vir, ho-je na lu-ta ou no por vir. Seu e-van-
3. Que-ro se-guir meu Sal-va dor, sem pre lou-var o seu a-mor. Quan do o la-
mi-nha sal-va-ção, E-le pa gou a re-mis são. Quero com Cris-to sem pre a dar, gra to lou-
ge-lho vi-da traz, go-zo per-fei-to e san-ta paz.
bor a-qui fin-dar, vou com Je-sus no céu mo-rar.
vor a Deus can tar. Cris to é o a-mi-go sem i-gual, gui-a me ao lar ce-les-ti-al.

Santo Santo Santo Deus Onipotente

Reginald Heber (1783-1826) John Bacchus Dykes (1823-1876)

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. San-to! San-to! San - to! Deus o - ni - po - ten - te! Ce - do de ma-
2. San-to! San-to! San - to! To - dos os re - mi - dos, Jun - tos com os
3. San-to! San-to! San - to! Nós os pe-ca - do - res não po - de-mos
4. San-to! San-to! San - to! Deus o - ni-po - ten - te! Tu - as o - bras
nhã can - ta - re - mos teu lou - vor! San - to! San - to! San - to!
an - jos, pro - cla mam teu lou - vor; An - tes de for - mar - se o
ver tu - a gló - ria sem tre-mor; Tu so - men - te és san - to,
lou - vam teu no - me com fer - vor; San - to! San - to! San - to!
6
11
Deus, Jeo - vá, Tri - u - no, És um só Deus, ex - cel - so Cri - a - dor!
fir - ma-men-to e a ter - ra, E - ras e sem - pre és e hás de ser, Se - nhor!
não há ne - nhum ou - tro pu - ro e per - fei - to, ex - cel - so Ben - fei - tor!
Jus - to e com - pas - si - vo! És um só Deus, su - pre - mo Cri - a - dor.

Santo Santo Santo Deus dos Exércitos

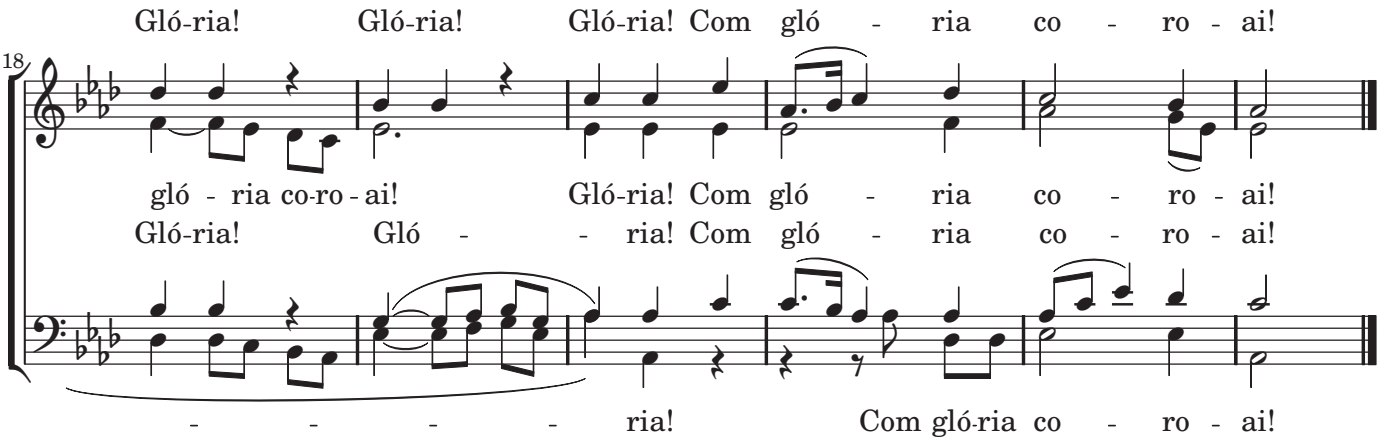
A. W. Ream (1939

Solo: Soprano ou Tenor
San - to, San - to, San - to, Deus dos e - xér - ci-tos, os
5
céus e a ter - ra es-tão chei - os da tu - a gló - ria.
Solo
Soprano Contralto
Tenor Baixo
San-to, San-to, San - to Deus dos e-xér-citos.
San - to, San - to, San - to Deus, os céus e a terra estão
San - to,
6
chei - os da tu - a gló - ria. Ho-sa - na, ho - sa - na, ho-sa - na nas al -
Ho - sa - na.
Ben-di-to o que vem em nome do Senhor, ben-di - to Se - nhor, ben-di - to,
12
tu-ras. Ben-di - to o que vem em no-me do Senhor, ben-
ben - di-to Se - nhor.
18
di - to Se - nhor. Ho - sa - na, ho - sa - na nas al - tu - ras.

Saudai o Nome de Jesus

Edward Perronet, John Rippon (4ª est.) — James Ellor

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Sau - dai o no - me de Je - sus! Ar - can - jos vos pros-
2. Ó es - co - lhi - da ge - ra - ção do bom e e-ter - no
3. Ó per - do - a - dos, cu - jo a - mor bem tri - un-fan - te
4. Ó ra - ças, tri - bos e na - ções, ao Rei di - vi-no hon-
6
trai; Ar - can - jos vos pros-trai. Ao Fi - lho do e - ter - no
Pai; Do bom e e - ter - no Pai. Ao gran-de Au - tor da sal - va -
vai; Bem tri - un - fan - te vai. Ao Deus - Va - rão, Con - quis - ta -
rai! Ao Rei di - vi-no hon - rai! A quem que - brou vos - sos gri -
Com gló - - - - - - ria!
13
Deus Com gló - ria! Gló - ria! Gló - ria! Gló - ria! Com
ção
dor
lhões Com gló - - - - - - ria!
Com gló - ria! Gló - ria! Gló - ria! Gló - -


Gló-ria! Gló-ria! Gló-ria! Com gló - ria co - ro - ai!
18
gló - ria co-ro - ai! Gló-ria! Com gló - ria co - ro - ai!
Gló-ria! Gló - - ria! Com gló - ria co - ro - ai!
- - - - ria! Com gló-ria co - ro - ai!

Se Nos Cega O Sol Ardente

Robert Lowry

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Se nos ce-ga o sol ar-den-te quan-do vis-to em seu ful-gor, quem contempla-
2. Luz pra qual a luz é trevas quem te po-de contemplar? Nos-sos o-lhos
3. Pa-ra termos nós com E-le franca e do-ce co-munhão, Cris-to, o fi-lho,
6
rá a-que-le que do sol é cri-a-dor? Pa-tri-ar-cas e pro-fe-tas não pu-deramO
nus, hu-manos, não te podem en-ca-rar. Fogo emci-ma da arca santa, sarça arden-te
fez-se car-ne, fez-se nos-sa redenção. Pa-ra que na glória eterna, nós ve-ja-mo-
12
a-vis-tar. Só te-ve o pra-zer de vê-lo A-dão an-tes de pe-car.
no Si-nai, eis fi-gu-ras só da gló-ria do Se-nhor, do e-ter-no Pai.
lo sem véu, Cris-to pa-de-ceu a mor-te, no-va en-tra-da a-brin-do ao céu.

Se Paz, A Mais Doce

Horatio Gates Spafford (1828-1888) Philip Paul Bliss (1838-1876)

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Se paz, a mais do - ce me de - res go-zar, se dor a mais for - te so-
2. Em - bo - ra me as-sal-te o cru - el ten-ta - dor e a - ta-que com vis ten-ta-
3. Meu tris - te pe - ca - do, por meu Sal-va-dor, foi pa - go de um mo - do ca-
4. A vin-da eu an - sei - o do meu Sal-va-dor; Em bre - ve vi - rá me le-
7
frer, oh! Se - ja o que for, tu me fa - zes sa - ber que fe - liz com Je - sus sempre sou!
ções; Oh! Cer to eu es-tou, a - pesar de a-fli-ções, que fe - liz eu se - rei com Je-sus!
bal; Va - leu-me o Senhor, oh! mer-cê sem i-gual! Sou fe - liz! Graças dou a Je-sus!
var ao céu, on - de vou pa - ra sem-pre mo-rar com re - mi-dos na luz do Senhor!
Sou fe - liz, com Je - sus, sou fe - liz, com Je-sus, meu Se-nhor!
Sou fe - liz, com Je-sus,

Será de Manhã

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Se - rá de ma - nhã, no co - me - ço do di - a, se - rá quan - do a
2. Se - rá na au - ro - ra, se - rá pe - la tar - de? Sim, po - de - rá
3. Oh, gô - zo sem fim! quan - do a mor - te ven - ci - da, Je - sus re - ves -
luz pe - las tre - vas pe - ne - tra que Cris - to há de vir, com os an - jos da
ser que as tre - vas da noi - te se tor - nem na luz des - se bri - lho de
tir - nos de per - pe - tua vi - da, e to - dos nós for - mos mo - rar lá na
gló - ria, re - ce - ber des - te mun - do os Seus? Ó Je - sus, Sal - va - dor, Se - nhor, quan - do
gló - ria, quan - do Cris - to aos Seus re - ce - ber.
gló - ria, nes - se lar que Je - sus pre - pa - rou!
va - mos can - tar: Cris - to vol - ta, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - mém, a - le - lu - ia, a - mém!

Só em Jesus

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Só em Je-sus, meu Redentor, a mi-nha fé fir-ma-da es-tá; Seu sangue
2. Ao meu Senhor sou de-ve-dor de su - a graça que é sem fim; Co-mo pa-
3. Só por Je-sus i - rei tra-var o bom comba-te pe - la fé; Se va-gas
6
sal-va o pe-ca-dor, seu no-me vida eter - na dá. A Rocha eter - na e-le é, pedra de es-
gar tão al-to amor que o fez su-bir à cruz por mim? Só a Je-sus eu ser-virei, a e - le a
querem me tra-gar, ne - le a vi-tó-ria cer - ta é; Duran-te a noi - te ele é a luz a-té que
A Rocha e-ter-na e-le é,
Só a Je - sus servirei,
Duran-te a noi-te é a luz
12
3
qui - na sem igual; O que susten-ta a minha fé, se - gu-ro a-bri-go contra o mal.
vi - da en-tregarei; ao Deus que ho-mem en-carnou, ao Rei que ser-vo se tor - nou.
che - gue o alvo-recer; No di - a quando o Rei Je-sus dos céus em glória vai des - cer.
3
sem igual;
me entre - garei;
o al-vo - recer;

Sonda-me, Ó Deus

James Edwin Orr — *Melodia Tradicional Maori*

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Son - da - me, ó Deus, pois vês meu co - ra - ção, pro - va-me, ó
2. To - do o meu ser que já não cha-mo meu, que - ro gas-
3. Lá do al - to céu o a - vi - va-men-to vem a co - me-
11
Pai, te pe-ço em o - ra - ção; De to - do o mal li - ber - ta-
tá - lo no ser - vi - ço teu; Mi - nhas pai - xões tu po - des
çar em mim e in-do a - lém; O teu po - der, tuas bên-çãos,
22
me, Se - nhor, tam - bém da trans-gres - são que o - cul - ta for.
do - mi - nar, eu me sub - me-to, em mim vem sem - pre es - tar.
teu fa - vor, con - ce-de aos fi - lhos teus, ó Pai de a - mor.

Tal Qual Estou

Charlotte Elliott (1789-1971) William Batchelder Gradbury (1816-1868)

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Tal qual es - tou, eis - me, Senhor, pois o teu san-gue re - mi-dor ver -
2. Tal qual es - tou, sem es - pe-rar que pos - sa a vi - da me-lhorar, em
3. Tal qual es - tou e sem po-der, as fal - tas po - des pre - encher e
4. Tal qual es - tou, me a - cei - ta - rás e tu, minh'al-ma lim - pa-rás, com
5
tes - te pe - lo pe - ca - dor; Ó Sal - va - dor me a - che - go a - ti!
ti só que - ro con - fi - ar; Ó Sal - va - dor, me a - che - go a - ti!
tu - do quan - to me é mis - ter; Ó Sal - va - dor, me a - che - go a - ti!
teu a - mor me co - bri - rás; Ó Sal - va - dor, me a - che - go a - ti!

Tu És Fiel

Thomas Obediah Chisolm — William Marion Runyan

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
♩ = 90
1. Tu és fi - el, Se-nhor, meu Pai ce - les-te, ple-no po-der aos teus fi-lhos da-
2. Flo-res e fru-tos, mon - ta-nhas e ma-res, sol, lu-a, es-tre-las no céu a bri-
3. Ple-no per-dão tu dás, paz, se-gu-ran-ça, ca-da mo-men-to me gui-as, Se-
8
rás; Nun-ca mu-das-te, tu nun-ca fal - tas-te: tal co - mo e-ras, tu sem-pre se - rás.
lhar, tu-do cri - as - te na ter-ra e nos a-res, to-do o u-ni-ver-so vem, pois, te lou - var!
nhor; E no por-vir, oh! que do-ce es-pe-ran-ça, des-fru - ta - rei do teu ri - co fa - vor!
17
Tu és fi - el, Se-nhor, tu és fi - el, Se-nhor, di-a a-pós di-a, com bên-çãos sem fim;
25
Tu - a mer - cê me sus - ten-ta e me guar-da, tu és fi - el, Se-nhor, fi - el a mim.

Tu Que Sobre A Amarga Cruz

Henry Maxwell Wright, 1914

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Tu, que so - bre a a-mar-ga cruz re-ve-las - te teu a-mor; Tu, que
2. Eis o mun - do ten-ta - dor a que-rer nos a-tra-ir; Sem teu
3. Quan-tos que co - ri-am bem de ti lon - ge a-go-ra vão! Ou-tros
4. Vem a - go - ra con-su-mir tu-do quan-to, ó Sal-va-dor, quer, al-
vi - ves, ó Je - sus, vi - vi - fi - ca-nos, Se-nhor! Vem, ó vem, Je-sus, Se-
fo - go a-bra-sa-dor não po - de - mos re - sis - tir.
se-guem, mas-tam-bém sem fer - vor vi - ven-do es-tão.
ti - vo, re - sis - tir ao teu bran-do e san-to a-mor.
nhor, nos-sas al - mas des-per-tar! Com teu san-to e pu-ro a-mor vem, Se-
nhor, nos in-fla-mar, oh! Vem, oh! vem, nos-sas al-mas in - fla - mar!

Tua, Ó Deus

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Tu - a ,ó Deus é to - da a gran - de-za; Tu - a, ó Deus é
7
pp
cresc.
to - da a gran - de-za, Tu - a, ó Deus é to-da a gran - de-za, e o po - der,
15
ff
e a gló - ria, e a vi - tó - ri-a, e os lou - vo - res; vi - tó-ria e lou -
23
vo - res. Tu - a, ó Deus. Tu - a, ó Deus e a gran-de - za e o po - der, a gran -
31
de - za e o po-der, e a gló - ria, e a vi - tó - ri-a e os lou - vo - res e - ter - nos: pois

37
tu - do o que es-tá no mar, e es - tá no céu, e na ter - ra é Teu.
Pois tu - do que es-tá no céu, e na ter - ra é
45
pp
f
Teu é o im - pé - rio, Teu é o im - pé - rio, ó Se - nhor! E Tu és a -
Teu.
51
f
rall.
ci - ma de to - dos os reis; de to - dos os reis. A - mém; Amém; A - le-lu - ia.

Tudo, Ó Cristo, a Ti Entrego

Judson W. Van de Venter — Winfield Scott Weeden

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Tu-do, ó Cris-to, a ti en-tre-go, tu - do, sim por ti da - rei; Re - so - lu - to,
2. Tu-do, ó Cris-to, a ti en-tre-go, cor-po e al - ma, eis-me a-qui; Es - te mun-do
3. Tu-do, ó Cris-to a ti en-tre-go, oh! Que go - zo meu Se-nhor! Paz per-fei - ta,
6
mas sub-mis-so, sem-pre, sem - pre se - gui - rei. Tu-do en-tre-ga - rei,
mau re - ne-go, ó Je - sus, a - cei-ta a mim.
paz com-ple-ta, gló - ria, gló-ria ao Sal-va - dor.
Tu-do en-tre-ga-rei!
11
tudo entrega-rei; Sim, por ti, Je-sus bendi-to, tu-do deixa - rei.
Tudo entregarei! Sim, deixarei!

Um Dia Jesus Achou-me

Lelia Naylor Morris

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Um di - a Je sus a-chou-me tão lon - ge do meu lar, per - di - do já no
2. Pas - san - do pe-los va - les, pra mi - nha fé pro-var; Quão den-sas são as
3. En-tran-do na at mos-fe - ra que cer-ca a que - le lar, a - li meu Pai me es-
6
mun - do sem for - ças pra vol - tar; Er - guen - do - me com os bra - ços, le -
tre - vas que im - pe - dem, pois, o an-dar; Não há ne-nhum pe - ri - go, pois
pe - ra, tão lon - ge hei de mo - rar; Não há no mun-do in - tei - ro um
11
van-ta as mi-nhas for-ças, e a - go-ra an-da-mos jun-tos vol - tan - do pa-ra o lar.
te - nho já co - mi - go, Um mui pre - cio-so a - mi - go vol - tan - do pa-ra o lar.
ou - tro com-pa - nhei-ro que mos - tre tan - to ze - lo vol - tan - do pa-ra o lar.
17
A pre-sen-ça de Je - sus en-che o co - ra-ção de luz!
A pre - sen - ça de Je - sus en - che o co - ra - ção de luz!
21
Mui pre-cio - sa fi - ca, ca - da vez mais ri - ca, mi - nha vi - da com Je - sus.

Um Pobre Cego

Oswald J. Smith — Homer Rodeheaver

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Um po-bre ce-go a bei ra de u ma es tra-da en - vol to em tra-pos, tre vas e des-
2. Ho-je tam bém, o pe-ca-dor de - pa-ra, em Cris-to, li - vra men to de afli-
dém; Pe - di-a es - mo - las de al-ma an-gus-ti - a - da, ve-io Je-sus e trou-xe a luz e o
ção, em me-io à ten - ta - ção que o des-tro-ça-ra, ve-io Je-sus e trou-xe a sal-va-
bem. Ao vir Je-sus a tem-pes-ta-de ces - sa, ao vir Je-sus as lá-gri-mas se
ção.
vão; E-le trans-for - ma to-da nos-sa vi - da i-lu-mi-nan - do a ne-gra es-cu-ri - dão.

Vem, Visita A Tua Igreja

Henry Maxwell Wright (1849-1931) Thomas John Williams (1869-1944)

Gm D E♭ D Gm B♭ F B♭ Gm
Soprano
Contralto
1. Vem, vi - si - ta a tu - a i - gre - ja, Ó ben - di - to
2. Sem tu - a gra - ça, e - la mur - cha fi - ca - rá, e
Tenor
Baixo
Cm D Gm B♭ F F♯° Gm D Gm F Gm F B♭
4
Sal - va - dor! Vi - vi - fi - ca, vi - vi - fi - ca nos - sas al - mas, ó Se - nhor!
sem vi - gor.
B♭ D E♭ D Gm B♭ F B♭ Gm Cm D G
9
Vi - vi - fi - ca, vi - vi - fi - ca nos - sas al - mas, ó Se - nhor!

Vencendo Vem Jesus

Ricardo Pitrowsky — W. Steffe

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Já - re - ful-ge a gló-ria e-ter-na de Je - sus, o Rei dos reis; Bre-ve os
2. O Cla - rim que cha-ma os cren-tes a ba - ta-lha já so - ou; Cris-to a
3. Eis que em gló-ria re - ful - gen-te so-bre as nu-vens des - ce - rá, e as na -
4. E por fim en-tro - ni - za-do as na-ções há de jul-gar. To - dos,
rei - nos des - te mun-do se-gui-rão as - su - as leis! Os si-nais da su - a vin-da mais se
fren - te do seu po - vo mul-ti-dões já con-quistou. O i - ni-mi-go em re - ti-ra-da seu fu -
ções e os reis da ter-ra com po-der go - ver-na-rá. Sim, em paz e san-ti-da-de to-da a
gran-des e pe-que-nos, o Ju - iz hão de en-ca-rar. E os re-mi-dos tri-un-fan-tes, em ful -
mostram ca - da vez. Ven - cen - do vem Je - sus! Gló - ria, glória, a - le-lu - ia!
ror pa-ten-te-ou. Ven - cen - do vem Je - sus! Gló - ria, glória, a - le-lu - ia!
ter - ra re - ge-rá. Ven - cen - do vem Je - sus! Gló - ria, glória, a - le-lu - ia!
gor hão de cantar. Ven - ci - do tem Je - sus! Gló - ria, glória, a - le-lu - ia!
Gló-ria! Gló - ria! A - le - lu - ia!
Gló - ria, gló-ria, a - le-lu - ia! Gló - ria, glória, a - le-lu - ia! Ven - cen-do vem Je - sus!
Gló - ria, gló-ria, a - le-lu - ia! Gló - ria, glória, a - le-lu - ia! Ven - cen-do vem Je - sus!
Gló - ria, gló-ria, a - le-lu - ia! Gló - ria, glória, a - le-lu - ia! Ven - cen-do vem Je - sus!
Gló - ria, gló-ria, a - le-lu - ia! Gló - ria, glória, a - le-lu - ia! Ven - ci - do tem Je - sus!
Glória! Gló - ria! A - le - lu - ia! Glória! Gló - ria! A - le - lu - ia! Ven

Vera Páscoa

Thomas Cairns

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Ó Je-sus, ó ve - ra pás-coa, sus - pi - ra - da dos an - ti - gos! Ó Cor-
2. Bom Je-sus, ó Pão di - vi - no! Pe - la fé te re - ce - be - mos. És nas
3. Bom Je-sus, ó vi - nho pu - ro, de pe - re - ne go - zo a fon - te, que nos-
5
dei - ro e - ter - no e mei - go, dig - na-te as - sis - tir a - qui!
al - mas o a - li - men - to que sus-ten - ta o nos - so a-mor.
sa al - ma vi - va sem - pre pa - ra ti, de ti, em ti. A - mém.

Vitórias

Janne Gonçalves

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
Já che-guei a-té a-qui, eu não pos-so de-sis-tir.
De-vo a-char for-ças pra an-dar. As lu-tas vi-e-ram,
mas tam-bém pas-sa-ram; ven-da-vais ten-ta-ram me der-ru-bar.
Mas busquei a Cristo, meu fi-el a-mi-go; esteve co-mi-go to-do di-
Mesmo que cho-ran-do, mesmo que so-fren-do;
-a. Uh!
já es-ta-va cer-to que a vi-tó-ria ga-nha-ri-a no a-ma-nhã!

18
Já che-ga-mos a-té a-qui, não po-de-mos de - sis-tir!
25
Va-mos a-char for - ças pra an - dar. As lu-tas vi-e - ram,
28
mas tam-bém pas-sa - ram; ven-da-vais ten-ta-ram nos der-ru - bar.
31
Na da nos fal-tou, tu do Deus pro-veu; nos deu co-ro - a pra guar dar.
E fez tu - do no - vo, com a-mor glo-rio - so;
34
Uh!
37
que nos deu vi - tó - ria on - tem, ho - je e nos da rá no a - ma - nhã!

Vós, Criaturas de Deus Pai

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Vós, cri - a - tu-ras de Deus Pai, to - dos er-guei a voz, can-
2. Fon - tes de á-gua a bro - tar, em me - lo - di-as vem can-
3. Ter - ra que a to-dos dás vi - gor, bem for-te en-to-a o teu lou-
4. Ser - vos a - ma-dos do Se - nhor, vin - de a-do-rá-lo com fer-
tai: A-le - lu - ia! A-le - lu - ia! Tu, sol dou-ra-do a re - ful-
tar: A-le - lu - ia! A-le - lu - ia! Tu, fo - go vi-vo, a-que - ce-
vor: A-le - lu - ia! A-le - lu - ia! Fru - tos e flo-res, jun - tos
vor: A-le - lu - ia! A-le - lu - ia! Dai - gló-ria ao Fi-lho, gló-ria ao
gir, tu, lu-a em pra-ta a re - lu - zir, Oh, lou-vai - o! Oh, lou-
dor, in - fun-de em to - dos no-vo ar-dor: Oh, lou-vai - o! Oh, lou-
dai a gló-ria a Deus, Se-nhor e Pai, Oh, lou-vai - o! Oh, lou-
Pai, e ao San-to Es - pí - ri - to lou-vai! Oh, lou-vai - o! Oh, lou-
vai - o! A-le - lu - ia! A-le - lu - ia! A-le - lu - ia!
vai - o! A-le - lu - ia! A-le - lu - ia! A-le - lu - ia!
vai - o! A-le - lu - ia! A-le - lu - ia! A-le - lu - ia!
vai - o! A-le - lu - ia! A-le - lu - ia! A-le - lu - ia!

Vozes Lindas

Arthur Lakschevitz

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
A♭ D♭ B♭m E♭
Vo - zes lin-das nun-ca ou-vi - das, Vem des-cen-do das al - tu - ras,
A♭ D♭/A♭ A♭ D♭/A♭ A♭ D♭/A♭ A♭ B♭m/F A♭/E♭ E♭7 A♭ A♭
A
on-de os an-jos can-tam Gló-ria ao nos - so Cri - a - dor. Har-mo-ni-as san-tas
E♭7 A♭ B♭m A♭/C B♭m/D♭ A♭/E♭ E♭/G A♭ A♭
vi-bram nos re-can-tos das ce - les - ti - ais man-sões. E na ter-ra e-cô - a
E♭7 A♭ B♭m A♭/C B♭m/D♭ A♭/E♭ E♭/G A♭ D♭
B
com dulçor imenso es-se co - ro ce - les - tial. Deus o-fe re-ce ao pe - cador
G♭ G♭/D♭ D♭ D♭ G♭/D♭ D♭ D♭ A♭
por meio do seu fi - lho sal vação de gra-ça nun ca me re-ci - da. Cris to pe la cruz

A♭7 D♭ G♭ D♭/A♭ A♭ D♭
C
ff
24
vida eterna traz. Glória Deus pe-la re-den-ção do pe-ca-dor. Glória Deus
G♭ D♭/A♭ A♭7 D♭
30
por-que re - u - niu aos fi-lhos seus. gran-des mui-to
Gran-des fo - ram as trans-gres-sões co-me-
A♭7/C D♭ G♭ A♭7/C
35
grandes pe-cador. a-mor a-mor culpas
Só o amor do bondoso Deus pode as cul - pas nos rele-
ti-das pelo pe-cador. a-mor a-mor culpas
D♭ G♭/D♭ D♭ D♭ G♭
40
re-le - var. Per doa-dos e ar-re pen-di - - dos, li-berta dos, pois, de todo o
var. Per doa-dos nós sem pre arre pendi-dos. Li-berta-dos-sem-pre
re - le - var

A♭ D♭ G♭ D♭/A♭ A♭
44
mal per-to de Je-sus nos-so Sal-va-dor go-za-re-mos do-ce
pois de to-do o mal. Per-to de Je-sus nos-so Sal-va-dor
D♭ E♭ A♭ D♭ B♭m E♭
48
D
paz. Por tan-to a Deus se-jamos gra-tos, o seu amado Filho honre-mos dando ao
A♭ D♭/A♭ A♭ D♭/A♭ A♭ D♭/A♭ A♭ E♭/B♭ B♭7 E♭ B♭m
53
E
San-to Es-pí-ri-to lou-vor e-ter-na-men-te a-mém! Gló-ria, gló-ria a Deus!
Gló-ria,
A♭ D♭/A♭ A♭ A♭/E♭ E♭ E♭7 A♭ D♭
58
Dando ao Santo Espíri-to lou-vor e-ternamente amém! E-
glória a Deus! Dando ao Santo Espírito lou-vor Glória, glória a Deus!
A♭/E♭ E♭ A♭ A♭ A♭/D♭ A♭ E♭ A♭
63
ternamente amém, a-mém! Glória a Deus! A-mém, amém! mém! A-mém!
A-mém, amém! A-mém!
A-mém, amém!

Oh Vem Logo Jesus

Oh! Vem logo Jesus
Oh! Vem logo Jesus
A minh'alma te espera
Oh! Vem logo Jesus

Instrumentos

Quanto almejo te ver
Meu amado Jesus
O Teu rosto tão lindo
Brilhando Tua luz
Ora vem (vem) vem (vem) Jesus

A minh'alma te espera
Glorioso Jesus
Coroado de glória
Brilhando tua luz
Ora vem (vem) vem (vem) Jesus

Repete o hino
Canta a 1 estrofe 3 vezes
Final: Vem Jesus

Vem, Maranata Jesus Vem

Vem, Maranata Jesus vem
Este dia chegará, Sua Igreja subirá
Vamos morar na Cidade Eternal
Na nova Jerusalém,
Onde as ruas são de ouro

Coro
Lá vamos cantar,
Vamos louvar a Jesus Cristo
Lá vamos cantar, vamos louvar,
Só Ele é digno
Junto com os anjos no céu

Final: Todos louvando a Jesus no céu,
No céu

Vem Senhor Visita a Tua Vinha

Vem Senhor visita a Tua vinha
Que plantaste em nossas vidas
Com Tua destra
Vem Senhor visita a Tua vinha
Que compraste com Teu precioso sangue

Coro
Vem visita-me, ó vem purifica-me
Sonda o meu coração
E dá-me o Teu santo perdão
E faz-me repousar em Ti Senhor
Quero ser Senhor teu servo amado
Pois confio em teu poder oh! Meu Jesus
Poder que para mim é infinito
E é dado a todo aquele que em Ti crer

Final: E faz-me repousar em Ti Senhor

Ao Sentir

Ao sentir o mundo ao meu redor (ao sentir)
Nada vi que pudesse ser real (nada vi)
Percebi que todos buscam paz,
Porém em vão (porém em vão)
Pois naquilo que procuram não há solução
(não há solução). Não há solução

(Mas é) Só em Jesus a paz real
Eu pude encontrar
O seu amor pude experimentar
Me entreguei a Cristo
E a vida eterna vou gozar

Quando Chego Em Tua Casa

Quando chego em tua casa,
Dobro os meus joelhos começo a orar
Sinto algo tão divino, tão maravilhoso
Começo a chorar
Sinto um calor tão forte
Que vai aquecendo o meu coração
Sei que é o meu Jesus
Que já ouviu a minha oração

Coro
Jesus, vem tocar em minha vida
Trazendo um pouco de alegria
Para este pobre, pobre coração
Jesus, pela fé agora eu vejo
Um anjo trazendo a vitória
E ele entregar em minhas mãos

Se está amargurado
Se estás cansado de tanto sofrer
Suas forças já se foram
Você até pensa que não vai vencer
Levanta seus olhos agora
Veja a vitória perto de você
Jesus Cristo está aqui
E está dizendo você vai vencer

Coro
Final: Um anjo trazendo a vitória
E ele entregar em minhas mãos

Como Aconteceu em Jerusalém

Como aconteceu em Jerusalém
Aos seus discípulos Deus mandou poder
Oh! Manda já poder a nós também
Por isso damos glória, glória com poder

Coro
Glória, glória, glória a Jesus
Glória, glória, glória a Jesus
Glória, glória, glória com poder
Glória, glória, o fogo vai descer

A nossa Igreja vai estremecer
Quando o poder de Deus aqui descer
E quando o fogo Santo aqui cair
A voz de Cristo todos vão ouvir

Coro
Instrumentos
Coro

Pegue a Tua Parte Irmão

Coro
Pegue a tua parte irmão, a mesa está bem farta
Pegue em abundância, pois a tua esperança
Cristo não deixou morrer. Enche o teu celeiro
De bênçãos espirituais, deixa que transborde,
Que derrame até que sobre
Bênçãos nunca são de mais

A mesa preparada em nossa frente
O anjo com a bandeja em suas mãos
Dos crentes a cabeça é ungida
Brasas vivas queimam o coração
Cristo a cada um vai perguntando:
Que queres que eu te faça meu irmão?
Hoje as bênçãos vêm em abundância
Estende a Jesus Cristo a tua mão

O alimento desta festa é muito puro
As bênçãos vão de cura À salvação
Basta crer no nome de Jesus, Ele te dará a perfeição
Cristo a cada um vai perguntando:
Que queres que eu te faça meu irmão?
Hoje as bênçãos vêm em abundância,
É só clamar o sangue de Jesus

Coro 2x

Hoje Eu Descobri

Hoje eu descobri a forma de viver feliz
A Cristo eu entreguei a minha vida e esperei
A solução dos meus problemas
E a resposta em Cristo eu achei

Hoje eu vivo bem e a Sua paz eu encontrei
E o fardo tão pesado no caminho eu deixei
Ele o tomou em Sua cruz
E disse-me: filho eu te aliviarei

Coro
Fica Senhor, em meu coração
Mora Senhor, em meu coração

Instrumentos
Hoje eu vivo bem e a Sua paz eu encontrei
E o fardo tão pesado no caminho eu deixei
Ele o tomou em Sua cruz
E disse-me: filho eu te aliviarei
Coro 2x

Fala Senhor

Fala Senhor, fala comigo
Fala Senhor, preciso muito te ouvir
Fala Senhor, Tua doce voz eu quero ouvir
Fala Senhor, eis-me aqui

Coro
Prostrado estou em Teu altar
Humildemente a lhe adorar
Bem sei que estás presente aqui
Pois posso te sentir

Fala Senhor, fala que teu servo ouve
Fala Senhor, atento estou a tua voz
Fala Senhor, do modo que quiser falar
Fala Senhor, e alegre atendo ao Teu mandar
Tua voz alegra o meu ser,
Me anima neste meu viver
Conforta quando triste estou, me enche de amor
Ó Deus fala comigo com tua voz de amigo
Os teus conselhos sigo, fala comigo
Instrumentos
Coro
Final: Fala Senhor

Quem É Como Tu

Quem é como Tu? Forte como Tu Senhor
Com Tua fidelidade ao redor de Ti
Quem é como tu?
Que dominas o ímpeto do mar
Quando suas ondas se levantam
Tu fazes acalmar

Coro
Teu é o céu, Tua a terra,
O mundo e a sua plenitude
Norte e sul criaste, misericórdia e verdade
Vão perante tua face Oh! Senhor

Com Tua presença
Os meus passos se firmarão
Meu pequeno braço se fortalecerá
E os meus pensamentos
Descansarão em Teu altar
Nenhuma tempestade me abalará

Final: Quem é como Tu? (Ó Senhor)

Quem Sou Eu

Quem sou eu pra merecer tão puro amor?
Quem sou eu pra ser a imagem do meu Deus?
Quem sou eu pra ter a mão que me segura?
Sou tão pobre criatura, que nem mesmo sei quem eu sou!

Coro
Mas Tu Jesus, Tu me fizeste entender
Que para Ti sou precioso,
Que para Ti tenho valor
Tu és poder, tu és virtude e beleza
Tu és o Pai da natureza, Tu és consolo
Tu és amor

Quem sou eu pra merecer uma Coroa?
Quem sou eu pra ser na vida um vencedor?
Quem sou eu pra clamar e ser ouvido,
E através do meu pedido, mover a mão de um Rei Senhor?

Chora Aos Pés de Jesus

Nesta vida o servo é provado
Mas tem ao seu lado o auxilio Divino
E levando sua cruz tão pesada
A beira da estrada lamenta o destino
O Senhor tem provado o seu povo
Mas é vitorioso quem leva Sua cruz
Se não tens esperança de vida
Procura guarida aos pés de Jesus

Coro
Chora aos pés de Jesus,
Porque ele enxuga teus olhos também
Confia somente e espera
No amanhecer tua vitória vem
Chora aos pés de Jesus,
Derrama em prantos o teu coração
E quando o Senhor responder,
Saberás que um servo não chora em vão

Muitas vezes a noite é sombria,
Não traz alegria e tudo é tristeza
E o servo com o rosto em terra
Clamando e chorando não perde a certeza
De que Deus não despreza o seu povo
Na água e no fogo Ele estende Suas mãos
Quando tudo parece perdido
Para os teus problemas Deus traz solução

Final: E quando o Senhor responder
Saberás que um servo... não chora em vão.

Vinde Após Mim

Vinde após Mim,
Disse Jesus a um certo homem
Vinde após Mim e Eu te farei um pescador
Transformarei tudo o que fazes
E o que te prende
Eu te darei, te envolverei com meu amor

Vinde após Mim, e tudo que orares
Crendo em Meu nome
Meu Pai promete,
Pela palavra te responder
Vinde após Mim, disse Jesus a este homem
E ele O seguiu, e se tornou um pescador

Instrumentos

O mundo é o mar, os peixes são homens
Sem rumo e sem vida
A rede é a mensagem que fala da paz
Que existe em Jesus
Enquanto no mar, o peixe apanhado
Acaba morrendo
Na rede de Deus o homem que vem
Começa a viver

Hoje Jesus quer te fazer como este homem
Quer o teu braço lançando
A rede em alto mar
Lá onde estão os grandes cardumes
Ainda sem rumo
O Mestre te quer lançando a mensagem,
Pescando pra Deus

Final: Lá onde estão os grandes cardumes
Ainda sem rumo
O Mestre te quer lançando a mensagem,
Pescando pra Deus

Eu Sirvo Um Deus

Eu sirvo a um Deus que é tão bom pra mim
Eu sirvo a um Deus que é meu tudo enfim
Eu sirvo a um Deus que ao meu lado está
Eu sirvo a um Deus que ao Céu me levará

Coro
Oh aleluia, nós servimos a um Deus vivo
Que nos livra dos perigos
E nos faz assim cantar
Oh aleluia, nós servimos a um Deus vivo
Ele é rei, Ele é amigo
Como nosso Deus não há

Eu sirvo a um Deus que abriu o mar vermelho
Eu sirvo a um Deus que amou o mundo inteiro
Eu sirvo a um Deus que enviou Jesus
Eu sirvo a um Deus que é graça e luz

Coro
Final: Não há, não há

Quantos Fiéis Senhor

Quantos fiéis Senhor, bravos heróis da fé
Deram sua vida, por Tua vinha
Tombaram, mas de pé
Ouviu-se nas arenas, seu canto de louvor
Mais que as fogueiras, neles ardia
O amor do Salvador

Coro
Graças dou, por tantos fiéis Senhor
Que foram mais fortes do que a morte
E nos legaram da fé a herança
Faz de nós, valentes em Tuas mãos
E aviva a Tua obra
Ó Deus revela o Teu poder nesta geração

Ramos de mirra foste pra Teus fiéis Jesus
Família, amigos, bens, mesmo a vida
Trocaram pela cruz
Nuvens de testemunhas
Que o céu vai receber
Com palmas de ouro, Coroa e glória
A todo que vencer

Jerusalém De Ouro

Jerusalém em tuas ruas eu ouço a ecoar
O som da harpa de Davi, minh'alma a acalentar
Por entre as tuas oliveiras o vento vem contar
Histórias da velha cidade
Que os muros vão guardar

Coro (bis)
Jerusalém, Jerusalém
Beleza e cor de Israel
Tu és orgulho do teu Deus Emanuel

Ainda ouço em tuas ruas o som da multidão
De peregrinos e amantes em busca de oblação
No santo templo em suas fontes
Se encontrava a paz
Jerusalém quem te conhece não te esquece jamais

Jerusalém em tuas preces, lembra dos filhos teus
Que ainda não te conheceram,
Mas amam o teu Deus
São velhos, jovens e meninos distantes do seu lar
Que não pisaram tuas ruas, mas vivem por te amar

Lamento De Israel

Quando em cativeiro te levaram de Sião
E os teus sacerdotes prantearam de aflição
Foi como morrer de vergonha e dor
Caminha triste o povo forte do Senhor

Ah! Jerusalém por que deixaste de adorar
O Deus vivo que em tantas batalhas te ajudou?
Chora Israel, um lamento só
Talvez Deus se lembre do bichinho de Jacó

Coro (bis)
Chora Israel, Babilônia não é teu lugar
Clama ao teu Deus, Ele te ouvirá
Do mal Ele te libertará

Instrumentos
Repete a 2ªestrofe
Coro

Pela Fé

Pela fé que uma vez me foi dada,
Pra seguir o Cordeiro de Deus
Pela graça de Deus enviada
Andarei com valor para os céus

Coro
Quero andar de valor em valor
E seguir a Jesus meu Senhor
Até que um dia receba no céu
A Coroa que me dará Deus

De Deus quero vestir a armadura
Pra lutar com coragem e valor
Pois aqui a peleja é dura
Contra as hostes do vil tentador

Em Jesus eu farei mil proezas
No combate da fé e do amor
Nele tenho vigor e destreza
Pra lutar e pra ser vencedor

Eu direi no final desta lida
Combati o combate do amor
E Coroa terei de justiça
Que no céu me dará o Senhor
Final: Até que um dia receba no céu
A Coroa que me dará Deus

Um Milagre É

Um milagre é a minha vida aqui
Neste lugar, sempre a teus pés
Desde aquele dia em que me alcançou
Eu vivo para agradecer o teu grande amor

Coro
Esse milagre é
A Tua morte lá na cruz, Jesus
Dando-me a vida
Curando todas as minhas feridas

Hoje posso ouvir a Tua voz em mim
Eu posso ter a Tua direção
Se você quiser também o pode ter
É só abrir seu coração e o receber

Coro 2x
Final: Dando-me a vida
Curando todas as minhas feridas.

No Exílio

No exílio bem distante,
Minha terra vou cantar
É de todas a mais bela
Com ela vivo a Sonhar
É mais salubre o seu clima
Do que desta solidão

Coro
Eu tenho saudades dela
Oh! Quando irei para Sião
Oh! Bela Sião, minha terra é Sião
Eu tenho saudades dela
Oh! Quando irei para Sião

Lá não há choro e nem guerra
E nem mesmo revolução
Pasta o lobo com o cordeiro
E o novilho com o leão
E o menino apascenta
Com o cajado na mão

Final: Oh! Bela Sião, minha terra é Sião
Eu tenho saudades dela
Oh! Quando irei para Sião

Minha Alegria

A minha alegria é pertencer ao grande Salvador
Saber que muito em breve o verei
Saber que com os anjos eu o louvarei
A minha alegria é saber que para sempre
Com cristo viverei

Coro
Existe um lugar de paz celestial (Celestial)
Quando os meus pés ali tocarem
Sei que as lutas vão cessar
Pois ali é lugar santo, morada do Senhor
E aquele que vencer de Jesus irá ouvir:
Vinde benditos de meu Pai

A força para prosseguir
Eu sempre encontro quando busco a Ti
Saber que estás comigo a me guardar
Saber que tudo Tu farás pra me preservar
A força para prosseguir
É saber que para sempre contigo viverei
Final: Vinde benditos de meu Pai

Hoje Venho Te Adorar

Hoje venho Te adorar,
Celebrar o nosso amor
A aliança que deu vida,
Que também me transformou
Venho tributar a Ti toda a glória e louvor
Em espírito e em verdade
Engrandecer a Ti Senhor

Coro
Adorarei ao Deus triuno
Erguerei a minha voz
Vou proclamar que Ele é Senhor
Meu eterno Salvador
E enquanto aqui viver,
Santo, Santo vou dizer,
Cantarei o que por mim Ele fez

Graças dou ao meu Senhor,
Pois da morte me livrou
Restaurou a minha sorte,
Sua mão me sustentou
Se o sirvo eu o louvo,
Se tu serves também louvas
Abriremos nossos lábios,
Louvaremos ao Soberano Criador
Coro 2x

Vamos Morar em Jerusalém

O dia já está chegando
E o meu Senhor já está voltando
Vem, vem nos buscar
E para o céu vai nos levar

Coro
Vamos morar em Jerusalém
Vamos caminhar nas ruas de ouro
Vamos morar em Jerusalém
Vamos caminhar nas ruas de ouro
Com o Senhor

Instrumentos

Em Jerusalém não haverá pranto
E a morte não existirá
Se você quiser morar em Jerusalém
É só a Cristo aceitar

Coro
Aleluia, Aleluia, Aleluia
Coro

No Céu Não Entra Pecado

No céu não entra pecado,
Fadiga, tristeza, nem dor
Não há coração quebrantado,
Pois todos são cheios de amor
As nuvens da vida terrestre
Não podem a glória ofuscar
Do reino de gozo celeste que
Deus quis pra mim preparar

Coro
Irei eu pra linda cidade,
Jesus me dará um lugar
Com os crentes de todas as idades
A Deus hei de sempre louvar
Do céu tenho muitas saudades,
Das glórias que lá hei de ver
Oh! Que gozo vou ter quando
Eu vir meu Senhor
Rodeado de grande esplendor

Pagar não é necessário
A casa que lá hei de ter
E meu eternal vestuário,
No céu nunca vai se romper
Jamais viverei em pobreza,
Aflito no meu santo lar
Ali há bastante riqueza,
Da qual poderei desfrutar

No céu o luto é banido,
Enterros não hão de passar
Sepulcros jamais são erguidos,
Lá mortos não vou encontrar
Os velhos serão transformados,
Mudados nós vamos ficar
Quais astros por Deus espalhados,
No céu para sempre brilhar

Final: Oh! Que gozo vou ter quando eu vir
Meu Senhor rodeado de grande esplendor

Oh Senhor

Oh Senhor este dia que declina
Há em mim anseio de chegar
Faz-me ver a tua luz divina
Pra que eu possa firme caminhar

Coro
Ó Senhor em completa paz
Tu me guiarás
Afastando todo o mal de mim
Ó Senhor Tu me guiarás
E em completa paz
Entrarei no lar de amor sem fim

Sei que sou um pobre viajante
E nem mesmo tenho onde dormir
Mas eu vou seguindo confiante
Té chegar a Pátria do porvir

Vem e Vê a Glória do Rei

Vem e vê a glória do Rei,
Vem e louve o Cordeiro
Vem conhecer a graça do Senhor
Prostre-se diante Dele

Vem e dê honra ao Senhor,
Vem e louve o Cordeiro
Vem render louvores ao Rei
Prostre-se diante Dele

Pois é Senhor sobre os céus,
Senhor de toda a terra
Os anjos o servem. Só Ele é digno de louvor
Aleluia, Aleluia.

Vem e vê a glória do rei,
Vem e louve o Cordeiro
Vem render louvores ao Rei
Prostre-se diante Dele

Pois é Senhor sobre os céus,
Senhor de toda a terra
Os anjos o servem. Só Ele é digno de louvor
Aleluia, Aleluia, Aleluia,
Aleluia, Aleluia, Aleluia
Aleluia.

Voltei Meu Pai

Eu quero sentir mais uma vez
O amor de Deus agindo em minha vida
Vim pra dizer me arrependi,
Me perdoa, só ao Teu lado eu sei
Que posso ser feliz

Me lembro de quando ouvi a Tua voz
(Ouvi a Tua voz)
Falando ao meu coração pela primeira vez
Foi tão forte (foi tão forte)
Maravilhoso sim
Quem um dia O conheceu
Nunca pôde se esquecer

Coro
Voltei pra Ti meu Pai, pros braços Teus
Com o coração carente e ferido
Eu reconheço que sem Ti nada sou

Instrumentos
2ª Estrofe
Coro

Bendirei

Aquele que nos dá a paz, o amor e o perdão
Aquele que desceu do céu pra ser o nosso pão

Aleluia seja dada a Jesus o Rei dos reis
Na sua glória e majestade o bendirei

Aquele que da água a quem Dele quer beber
Aquele que nos lava com Seu sangue de poder

Aleluia seja dada a Jesus o Rei dos reis
Na sua glória e majestade o bendirei

Quero Te adorar (Aleluia)
Quero Te servir (Senhor Jesus)
Eis-me aqui Senhor
Transborda com amor o meu ser

Instrumentos

Quero Te adorar (Aleluia)
Quero Te servir (Senhor Jesus)
Eis-me aqui Senhor
Transborda com amor o meu ser

Aleluia seja dada a Jesus o Rei dos reis
Na sua glória e majestade o bendirei

Riquezas Mil

Riquezas mil deu-me Jesus
E um lar tão lindo pra morar
No reino eterno de glória e luz
A vida em finda vou gozar

Coro
Morar no céu ter prazer
Meu Salvador desejo ver
Oh! Que alegria terei um dia
Em ver Jesus meu Rei

Oh! Quão feliz serei no céu
Em ver o rosto do Senhor
E face a face ali sem véu
Adorarei meu Redentor

O gozo eterno ali terei
Naquele lar de glória e luz
As lindas harpas eu ouvirei
Louvores ao meu bom Jesus

Alma Cansada

Alma cansada não desesperes,
Espera em Deus
Que Ele vem, que Ele vem te socorrer
Alma cansada não desesperes, espera em Deus
Espera em Deus e no Seu poder

Coro
Oh! Alma cansada,
Espera em Deus e no Seu amor
Vem alma cansada e espera em Deus
Confia somente no Seu amor

Instrumentos

Alma cansada o teu lamento não resolverá
A hora é triste com fé insiste Deus te ouvirá
Se em teus lamentos trazem tormentos
Que fazem chorar, Deus te chama agora
Oh! Vem sem demora em paz descansar

Pelo Mundo Perdido

Pelo mundo perdido vagando
Sem descanso, sem paz e sem luz
Já no acaso da vida chegando
Precisava do amor de Jesus

Coro
Sou feliz, pois achei o caminho
Que a ditosa morada conduz
Sou feliz, porque tenho comigo
O inefável amor de Jesus

Quando tudo julgava perdido
Aos cuidados do Mestre me pus
E por este caminho florido
Me encontrei com o amor de Jesus

E hoje em dia ditoso cantando
O meu hino de glória e luz
Minha vida fiel vou levando
No poder e no amor de Jesus

O Choro Pode Durar Uma Noite

Nos momentos cruéis e difíceis
Deste caminhar
Há muitos que param, desistem,
Começam a voltar
Se nas horas amargas da vida, queres recuar
Saibas que Cristo te entende e quer te ajudar

Coro
O choro dura uma noite, mas a alegria vem
Logo ao romper da alva a bênção virá
Não desista irmão, pois Cristo te entende bem
E todas as tuas lágrimas enxugará

Instrumentos

E quando surgirem calúnias e incompreensões
Lembra o quanto sofreu o amado Jesus
Se os amigos as costas te derem,
O desprezo chegar
Olhas pra cima com fé o Senhor tu verás

Coro 2x

Teus Sonhos

Ainda que os teus sonhos caiam pelo chão
E não encontre uma saída, uma solução
A vida pode ser difícil de resolver
E nesta hora que você precisa reconhecer

Instrumentos

O mundo não o conhece, por isso ele perece
Jesus quer se dar a conhecer.
Venha a verdade receber

Coro
O Filho de Deus Eterno é Jesus
Ele veio te resgatar das trevas para a luz
Abra agora o teu coração a Jesus

O mundo não o conhece, por isso ele perece
Jesus quer se dar a conhecer
Venha a verdade receber

Coro 2x
Final: A... Jesus

Descansar em Deus

Descansar em Deus é não me preocupar
Com o dia de amanhã
Na certeza de que tudo Ele resolverá
Confiar e não temer é o que eu vou fazer
Minha vida lhe entreguei
Sendo assim pra que chorar
Se sou Dele nenhum mal me alcançará

Coro
Quem pode livrar a nossa alma
E nos preservar
Quem com seu amor venceu
A morte lá na cruz?
Descansar em Deus, descansar
Às sombras das Tuas asas eu vou me abrigar

A Ti que ouve nossas orações
A Ti que removeu nossos grilhões
Se os céus te louvam pelo Teu poder
Quanto mais ainda eu que pequeno sou
Tantas coisas já fizeste
E tens feito em minha vida
Bendito seja Deus que já me abençoou

Final: Em Ti Senhor

Olhar Somente a Ti Senhor

Coro
Olhar somente a Ti Senhor **(3x)**
E não olhar atrás
Seguir Teu caminhar Senhor
Seguir sem vacilar Senhor
Prostrado em Teu altar Senhor,
E não olhar atrás

Na minha angustia eu, procuro me chegar.
Procuro só olhar a face do Senhor
E quando as lutas vêm perturbar a minha paz
Proponho só pra mim, olhar somente a Ti.

O mundo é muito belo e farto de ilusão
Mas isto não traduz, pra mim satisfação.
Eu olho para o céu, avisto uma luz.
Então repito assim, olhar só pra Jesus.

O Tempo e as Coisas Se Mudam

O tempo e as coisas se mudam
As flores se hão de secar
Mas somente um não se altera
Jesus nunca há de mudar

Coro
Jesus pra sempre o mesmo será
Enquanto o tempo passar,
Os anos se passam qual rio a correr
E a vida qual sonho vai desvanecer
Mas Cristo jamais mudará
Pra sempre o mesmo será

As grandes fortunas do mundo
Jamais vão de aqui se manter
São coisas que duram muito pouco
Mas Jesus há de permanecer

O sol pode se tornar sombra,
O gozo em tristeza virar
A vida e saúde enfraquecem
Mas Cristo jamais vai falhar
Final: Mas Cristo jamais mudará,
Pra sempre o mesmo será

Senhor Quem São aqueles

Senhor quem são aqueles
Que vem subindo pelo caminho?
Cantando alegremente como as aves
Que vão para o ninho

Coro
Senhor, quem são aqueles
Que em vestes brancas vão prosseguindo?
Senhor, eu quero segui-los,
Tu não me deixes ficar sozinho

O mundo já não me serve
A minha alma está soluçando
Senhor, Tu não me deixes
Ficar no mundo sempre sofrendo

Eu quero também ser um deles
Ter felicidade no coração
Seguir aquele caminho
Sem sofrimento e de salvação

Final: Tu não me deixes ficar sozinho **(2x)**

Como É Bom Ouvir Tua Voz

Bis
Como é bom ouvir Tua voz
E cantar pra Teu louvor
Como é bom louvar o Teu nome ó Senhor
Exaltar o Teu poder, só a Ti louvor render
Pela fé poder Tua face contemplar

Coro
Só Tu és digno de toda adoração
Toda glória e louvor, queremos Te render
Só Tu és digno, queremos Te adorar
Tua obra realizar, só a Ti louvor render

1ª estrofe 1x
Coro

Final: Só Tu és digno, queremos Te adorar,
Tua obra realizar, Só a Ti louvor render

Senhor Vem Ficar Comigo

Senhor vem ficar comigo,
Sem Ti meu viver se apaga
Mas quando Tu vens é vida
Senhor Tu és em mim a própria vida

Se um dia me faltarem os amigos
Se um dia em trevas transformar-se a luz
Então eu saberei que estás comigo
Jesus, Jesus, Jesus

Senhor vem ficar comigo
Pra onde irei eu sem Ti
Só Tu tens a vida eterna
Só Tu, Senhor Jesus, faz-me imortal

Se vens o nada em tudo se transforma
Se vens Senhor, se vens não há mais dor
Se vens um paraíso em mim se forma
Jesus, Jesus, Jesus

Senhor vem ficar comigo
Atende ao anseio meu
Jesus um só olhar Teu
Já me salva. Jesus, Jesus, Jesus

Instrumento em Tuas Mãos

Instrumento em tuas mãos quero ser para teu louvor
Um vaso de honra e bênçãos para tu usares, Senhor
Breve ou longa a minha vida, só terá sentido assim
Por isso peço: Faz de mim instrumento em tuas mãos.

Coro
Um vaso para ti, frágil barro em tuas mãos,
Para tu moldares e revertires do ouro mais precioso,
Um instrumento teu, sem valor,
Mas teu Senhor, separado para ti
Para ti servir conforme te aprouver em teu louvor

Com a água da palavra minha mente vem limpar
E purifica a minha vida com o sangue de Jesus
Com o óleo do Espírito me reveste de poder
Pra ser um vaso de honra e glória em tuas mãos,
Ó meu Jesus

Final: Teu louvor **(2x)**

Jesus Ia Caminhando

Jesus ia caminhando seguindo pra Jerusalém
Com Ele iam os seus discípulos e os fariseus também
Os discípulos se alegravam, cantavam e davam louvor
Dizendo bendito é Rei que vem em nome do Senhor

Coro
Canta meu povo, alegra meu povo
Que a festa não vai acabar
Quando findar na terra, no céu vai continuar

Os fariseus murmuravam, falavam com ansiedade
Manda que o povo se cale, não perturbe a cidade
Jesus olhando para eles, lhes disse com satisfação
Se eles se calarem, logo as pedras clamarão

E nós que sabemos isto, que foi Jesus quem falou
Antes que as pedras clamem, nós clamamos ao Senhor
Jesus desceu da sua glória para nos trazer salvação
Não há ninguém que tire o gozo do meu coração

Só Tu Nos Fazes Vencedores

Só Tu nos fazes vencedores
Em Ti temos forças pra jornada
Sacia a fome com Teu sublime amor,
Doce amor

Pois nós te louvamos
Dizemos: És nossa Rocha Eterna,
És nosso Pastor, nosso Jesus, nosso Senhor

Repete o hino
Instrumentos

Nós te louvamos
Dizemos: És nossa Rocha Eterna,
És nosso Pastor, nosso Jesus, nosso Senhor

Final: Nosso Pastor, nosso Jesus,
Nosso Senhor

Amor Incondicional

Quando você foi formado no ventre de sua mãe
Eu tudo via, já o conhecia
Toda sua vida estava diante de mim
Mesmo não me conhecendo eu já o amava

Mandei os meus anjos guardarem você pra mim
Foram tantos momentos
Que eu te preservei com minhas mãos
Teus passos estavam seguros e eu era contigo
Mesmo que não parecesse e fosse difícil demais

Tudo o que aconteceu, foi um plano meu
Pra te trazer pra perto filho meu
Para os braços do Pai que nunca te esqueceu
Pra mostrar meu amor que é incondicional
E que a felicidade pode ser real
Fica bem perto de mim, não quero te perder
Sei que és pequenino sim
Mas o meu amor é grande por você

Deixa Deus Resolver

Deixa Deus resolver, não,
Não queiras fazer pela sua vontade
Deus sabe o que faz, conhece demais
Seus problemas e dor
Deixa Deus resolver, é melhor Deus fazer
É bem melhor assim
Diga agora ao Senhor:
Essa causa é tua resolve por mim

Coro
Deixa Deus resolver
Ele age no vento, no sol e na sombra
É Deus do silêncio, é Deus de toda hora
Convida o Senhor, Ele vai resolver
Seu olhar simplesmente ordena
E todo o mal desaparece, o Senhor tem poder
Ele é grande, Ele é tudo, Ele é Deus que consola
Deixa Deus resolver

Deixa Deus resolver
Deixa o Senhor fazer o que bem lhe apraz
Ele escuta você quando diz sem querer
Eu não suporto mais
Deixa Deus resolver
Os mistérios de Deus não competem a nós
Se não podes fazer, deixa Deus resolver
Ele sabe o que faz

Jesus Somente Tu

Jesus somente Tu
A minha sede podes saciar
Nada tem mais valor
Do que buscar tua face e te adorar!

Coro (2x no final)
Só Tu és a luz da minha vida
Só Tu dá sentido ao meu viver
Só Tu vês a minha alma ferida
Só Tu tens poder para eu vencer!

Jesus, eu te amo
Vem minha sede agora saciar
Enche minha'alma
Com teu amor até eu transbordar!

Saúde Espiritual

Senhor meu Deus o que direi de Ti
Tu és aquele que me amou primeiro
Mas hoje fraco estou
Sinto saudades de Ti, Senhor
E vim chorar diante aos teus pés em oração.

Renova em mim valores teus
Ordena os pensamentos meus
E dá-me, oh! Pai, saúde espiritual
Pra com primeiro amor te amar
O amor que um dia conheci
Quando tocaste em mim pela primeira vez.
Repete o hino
Final: Quando tocaste em mim pela primeira vez.

Grande Amor

Grande amor, oh grande amor
É o amor de Deus
Este amor que habita em mim pela fé em Deus
Como posso compreender
A grandeza do amor de Deus
Que profundo é esse grande amor
Que preenche todo meu ser

Coro
Grande amor, é o amor de Deus
Que excede todo saber
Oh! Que sublime, não posso compreender
Porque me amou sem merecer

Quando tudo parece acabar
E a esperança desvanecer
Quando a fé parece naufragar e o dia escurecer
Mesmo assim confio neste amor
Que é mais forte que a própria morte
As muitas águas não podem apagar
Nem os rios o afogarão.
Final: Grande amor de Deus.

Nas Lindas Moradas

Nas lindas moradas em breve estarei
Louvando pra sempre a Jesus, meu grande Rei
Nas ruas de ouro sei que vou andar
E junto com os anjos louvar
A Jesus, o Rei, o leão da tribo de Judá que venceu
E o livro abrirá

O seu rosto lindo no céu hei de ver
No seu meigo olhar sentirei quanto me amou
Suas maravilhas irei contemplar
E junto com os anjos louvar
A Jesus, o Rei, o leão da tribo de Judá que venceu
E o livro abrirá

Na linda pátria estarei (homens)
E o livro abrirá **(3x)**

Jerusalém, Jerusalém

Jerusalém, Jerusalém
Suas ruas de ouro, meu grande bem
Jerusalém, Jerusalém
Cidade tão linda, igual não tem

Das lindas moradas ó pátria querida
Do perfume das flores, essência da vida
A minh'alma espera, espera por ti, ó Jerusalém
Repete o louvor
1ª estrofe

A Melhor Coisa

De tantas coisas que andei fazendo
De quase todas me arrependi
Mas houve uma especial
Foi a mais certa que escolhi

Coro (2 vezes no final)
A melhor coisa que eu já fiz
Em toda minha vida por isso sou feliz
Em aceitar Jesus, sinceramente foi
A melhor coisa que eu já fiz

Coisas erradas andei fazendo
Na condição de pecador
Mas quando achei-me desfalecendo
Tomei a decisão que me salvou.

Caminho Feliz

Quanto mais eu te conheço,
Mais eu quero te servir
Quando falas obedeço
A benção está em te ouvir
Tu és fogo que consome
Brisa suave de amor
Tu és Deus que muda o homem.
És o meu ajudador

Bis

Coro (final 2x)
Que maravilha Senhor é estar
Neste caminho que leva ao céu
Caminho feliz indo pra te encontrar
E ver o teu rosto será como um sonho
Pela fé eu já sei vai se realizar

O que guarda a tua lei não se arrependerá
Se a glória de Deus eu busco
Ela eu irei alcançar
Se espinhos no caminho eu tiver de enfrentar
Eu não ligo, mas prossigo
Para Cristo vou olhar

Pela Fé Eu Posso Contemplar Jesus

Pela fé eu posso contemplar Jesus
(pela fé eu posso ver)
Pela fé eu vejo o brilho da sua luz
Pela fé eu posso ver os anjos cantando
E exaltando o nosso Rei, o Salvador (pela fé)
Pela fé eu sinto no meu coração
(pela fé posso sentir)
A presença do Espírito de Deus
Pela fé eu sinto sua mão tocar em mim
Pela fé posso sentir seu grande amor

E pela fé vou caminhando até chegar
À terra prometida e pela fé
Já ouço o canto de vitória
Cristo reinando com os fiéis na sua glória

Repete o louvor

E pela fé vou caminhando até chegar
À terra prometida e pela fé
Já ouço o canto de vitória
Cristo reinando com os fiéis na sua glória

Vós Que Tendes Sede

Ó vós que tendes sede vinde já beber
Um rio de águas vivas cobrirá todo o teu ser
Ó vós que tendes fome vinde já comer.
O pão que desceu do céu para você

Coro
Vem ó pecador, volta para Deus
Ouve a voz de amor
Hoje te espera o Salvador

Por mim muito sofreu o salvador Jesus
Um dia ele morreu pendurado numa cruz
E derramou seu sangue para me salvar
A todos que Nele crer, ó vinde já.

Busque ao Senhor enquanto se pode achar
Pois ele está perto e deseja te salvar
Tua alma está faminta vinde saciar
Jesus quer te dar perdão, ó vinde já.

Eu Te Amei

Eu te amei de todo o coração
Com amor eterno a mim te atrai
Mesmo antes de você nascer
No mais profundo eu, te conheci.
Do alto então desci em glória e esplendor
Em carne eu me fiz e numa cruz me ofereci.

Coro
Conquistar-te foi vencer o fel
Na guerra onde o céu participou
Escolhi-te és minha possessão
Pertences ao meu ser, pois te comprei.

Para tornar-te santa e pura me doei
Em carne eu me fiz e numa cruz me ofereci.

E agora vou levar-te ao lar que preparei
Comigo viverás, amar-me-ás.
Tal qual te amei!

Inda é Longe Canaã

O caminho é longo e mau, nossos pés ferido estão
Inda é longe Canaã? Inda é longe Canaã?
No deserto anelamos mais e mais Sua proteção
Estará inda longe Canaã?

Coro
Estamos fracos, tão cansados!
Já viajamos por valados, por deserto abrasador!
Estamos fracos, tão cansados!
Estará inda longe Canaã?

Nós seguimos, por desertos, o caminho do cristão;
Inda é longe Canaã? Inda é longe Canaã?
Quantas vezes tem faltado nosso leito, nosso pão
Estará inda longe Canaã?

Quanto anseia nossas almas por um lar de paz e amor!
Inda é longe Canaã? Inda é longe Canaã?
Onde não há mais pesares, não mais lutas, não mais dor.
Estará inda longe Canaã?

O Choro

Quero ver o sol já cansado brilhar
Em um triste entardecer
O primeiro brilho da lua enxergar
E a primeira estrela nascer.

Quando uma dor vai tomar
O meu sorriso que está se apagando.
Sei que amanhã quando eu acordar,
Jesus Cristo minha dor vai tirar.

O choro pode durar uma noite
Mas a alegria ela vem de manhã bem cedo
As estrelas podem formar contra mim açoites
Mas Cristo vem bem de manhã e tira meu medo.

Quando uma dor vai tomar...

As Muitas Águas Não Poderiam

As muitas águas não poderiam apagar este amor
Nem os rios o afogarem
Ainda que alguém desse os bens de sua casa
Por este amor, os desprezaria.

E é assim o amor de Deus
Indescritível, insondável este amor
E é assim o amor de Deus
Indescritível, insondável este amor

Instrumentos
Repete o louvor
Instrumentos

E é assim o amor de Deus
Indescritível, insondável este amor
E é assim o amor de Deus
Indescritível, insondável este amor do meu Jesus

Deus Preparou

Deus preparou uma cidade
Para sua Igreja fiel
Nesta cidade não haverá dor,
Pois Ele não permitirá
Seremos tirados deste mundo cruel
Para morarmos com Ele no céu.

Coro
Eu quero entrar no céu com Jesus
E contemplar as mansões que Deus preparou
Quero andar nas ruas de ouro
E ouvir a voz de Deus o meu nome chamar.

Ouve a voz do redentor
Ele quer hoje salvar
Quer libertar e perdoar, tuas feridas curar
E não tardará: Cristo vem nos buscar
Entrega tua vida e Ele te levará
Eu quero entrar no céu com Jesus
E contemplar as mansões que Deus preparou
Quero andar nas ruas de ouro
E ouvir a voz de Deus me chamar

Coro

Você Que Se Sente Pequeno

Você que se sente pequeno
Dirija seus olhos a Deus
Não deixe que sombras o envolvam
Entregue sua vida a Deus

Coro
Deus sabe o que vai dentro d'alma
Deus ouve a oração suplicante
Deus vê sua angústia e o acalma
Deus faz de você um gigante
Deus sabe o que vai dentro d'alma
Deus ouve a oração suplicante
Deus vê sua angústia e o acalma
Deus sabe, Deus ouve, Deus vê

Se a vida levou os castelos
Que em sonhos você construiu
Não dê por vencido seus planos
Entregue seus planos a Deus

Há Uma Pátria No Além

Há uma pátria no além
Que Deus para nós tem
Uma terra de gozo e de luz
Nela não há temor, nem lembrança de dor
Dessa pátria o Rei é Jesus

Coro (final 2 vezes)
Como anseio entrar
Nessa pátria, meu lar
Onde enfim eu irei descansar
Tudo quanto lutei
Pela fé esperei
Nessa terra eu irei contemplar

E se chega o temor
Ouço a voz do Senhor
A falar dessa pátria feliz
Mais um pouco e entrarás
Nas moradas de paz
É a palavra que o Espírito diz

Te Louvamos Senhor

Te louvamos Senhor, pelo teu amor
(te louvamos Senhor)
Tua graça é real, nos aceita como filhos
Bendizemos Senhor, pelo teu santo nome
(bendizemos Senhor)
No teu nome está toda a tua glória

(bis no final)
Vamos te adorar (te adorar)
E te bendizer (te bendizer)
Pelas muitas maravilhas que tens feito
Por nos alcançar (nos alcançar)
Livrar-nos da morte
E por dar-nos de graça uma vida eterna

Repete o hino

Conheci um Mundo Mau

Conheci um mundo mau e com ele seus ardis
Me arrastei num lamaçal, tudo isso,
Porque eu quis saber mais que qualquer um
Construir algum amor, onde a paz pudesse ser
A verdade pra eu crer

Coro:
Mas Jesus Cristo veio e me achou
Assim tão sujo
E numa cruz por mim derramou
Sangue tão puro
Foi assim (foi assim) que me salvou

Eu conheço agora, sim a clareza de Jesus
Foi das trevas que eu vim encontrei-me com a luz
Hoje eu quero, sim saber do meu mestre Salvador
Quero dar-lhe o meu louvor
Eu só nele posso crer
Final: Foi assim (foi assim) que me salvou

Graças Senhor

Graças Senhor, pelas provas que dás a mim
Só assim posso eu crescer para te amar
Graças Senhor, pela paz que eu sinto em ti
Quantas provas vencendo estou,
Quero agradecer.

Mas quão pobre é o meu viver
As falhas eu quero vencer
Que o Santo Espírito transforme o meu ser
E quando em trevas me encontrar
Não quero eu jamais falhar
E o teu cuidado quero ter para vencer.

Não Temas

Não temas, pois, te escolhi, te remi
Não temas, pois, porque contigo estou
As coisas passadas tu não deves lembrar
Pois novo caminho o teu Deus abrirá.

Coro
Quando pelas águas passares,
Contigo estarei
Quando pelo fogo tu passares,
Não te queimarás
Eu sou teu Deus, teu Senhor, o Salvador.

Eu anunciei e salvei, fiz ouvir
Que não há Deus salvador fora de mim
Foste precioso aos meus olhos, eu te amei
Quando o teu Deus operar, quem impedirá.

Final: Quando pelas águas (o Salvador)
Estarei contigo (o Salvador)

Deus Tem Um Plano

Deus tem um plano em cada criatura
Aos astros Ele da um céu
A cada rio Ele da um leito
E um caminho para mim traçou.

Coro
A minha vida eu entrego a Deus
Pois o Seu Filho o entregou por mim
Não importa onde for
Seguirei meu Senhor
Sobre terra e mar
Onde Deus mandar, irei.

Deus enumera cada grão de areia
As ondas ouvem Seu mandar
As aves em seus rumos lhe obedecem
Seu carinho faz abrir a flor.

Em Seu querer encontro paz na vida
E bênçãos que já mais gozei
Embora venham lutas e tristezas
Tenho fé que Deus me guiará

Digo ao Senhor

Digo ao Senhor:
Tu és o meu Senhor
Outro bem não possuo
Senão a Ti somente
} **Bis na 1ª vez**

Tu és a porção da minha herança,
Do meu cálice
Caem-me as divisas em lugares amenos
É tão linda! É tão linda!
A minha herança.
} **Bis no final**

Repete o hino
Final: É tão linda! É tão linda
A minha herança

Bem Sei Que Tudo Podes

Bem sei que tudo podes meu amado
Nenhum dos teus planos é frustrado
Ainda que com perdas e com dor
Eu sempre seguirei a Ti, Senhor

Os teus caminhos posso não entender, Senhor
Mas sei que tudo é visando o meu crescer
Se lutas e tribulações eu tenho que passar
Te peço forças pra continuar

Continuar a crer e a confiar
No grande amor que tens meu Pai, por mim
O meu desejo eterno é te adorar
E aos teus pés me derramar sem fim.

Guia-me

Guia-me pelas dunas do deserto
Guia-me, sinto o teu amor bem perto.
Guia-me pelas ruas desta vida
Guia-me até a terra prometida.

Coro
Guia-me, dá-me forças,
De te preciso tanto assim.
Usa-me como quiseres,
Porque tu és parte de mim.

Ó Senhor, teu cajado me consola.
Onde for o meu cálice transborda
Faz-me ser um manancial de águas
Faz correr águas vivas de minh'alma.
Final: Usa-me como quiseres,
Porque tu és parte de mim.
Parte de mim.

Sempre Vou Lembrar

Sempre vou lembrar da coragem e do amor
Da firmeza e vontade, da fé e devoção
Da Igreja do tempo de Paulo, de Pedro e João
Enfrentaram a fúria de Roma,
Mas nunca negaram sua fé de Cristão
É um exemplo pra mim, verdadeira lição

Eu ouvir dizer da bravura dos santos
Em plena arena enfrentando os leões
Quanto mais a fogueira queimava
Mais se ouvia o louvor dos nossos irmãos
Sobre o sangue tombavam nas ruas
Chegavam nos céus com a vitória nas mãos
É um exemplo pra mim, verdadeira lição

Coro
Oh! Meu Deus, reaviva a tua Igreja de novo
Faz a chama arder neste povo
Como foram os primeiros cristãos
Oh! Meu Deus, reaviva tua Igreja de novo
Faz a chama arder neste povo
Começando em meu coração
} **Bis no final**

Instrumentos
2ª Estrofe
Coro

Minha Esperança Firme

Minha esperança firme que me mantém alerta
Jesus, tu és meu hino, minha alegria certa
Tenho a candeia acesa em vigilante prece
Está preparada a mesa, já quase alvorece

Coro
Vem estrela da manhã e brilhe tua luz
Venha as trevas dissipar não tardes Jesus

A tua luz me guia em toda segurança
A terra prometida, minha preciosa herança
Podem dizer que tarda a hora da alegria
Que eu ficarei em guarda até que rompa o dia

Final: Minha esperança firme que me mantém alerta
Jesus, tu és meu hino, minha alegria certa.

Ageu

Ainda uma vez, daqui a pouco
E farei tremer os céus,
E toda a terra, todo mar e a terra seca
Farei tremer nações, e enfim virá,
O Desejado das nações.

Coro
E eu encherei assim este lugar (eu encherei)
Com minha glória encherei este lugar (este lugar)
Diz o Senhor dos exércitos (Diz o Senhor)
Diz o Senhor... **(indo p/ Final:** dos exércitos**)**

Minha é a prata e meu ouro assim diz o Senhor
E a glória desta casa enfim excederá,
A glória da primeira
E neste lugar, darei a minha paz.

Final:
Sim este lugar (eu encherei)
Com minha glória encherei este lugar (este lugar)
Diz o Senhor dos Exércitos (diz o Senhor)
Diz o Senhor Jesus.

Quero Teu Amor

Quero teu amor
Para entender que as flores nunca vão nascer
Sem que exista uma semente para oferecer
Sua própria vida em troca por amor

Quero teu amor
Para ver além do que meus olhos podem ver
Que a resposta sempre chega no amanhecer
E a noite nos prepara para receber

Teu amor, Jesus
Que a nenhum outro amor eu posso comparar
É que faz a minha alma te glorificar
Quando já não tenho forças para caminhar
Esse amor, sem fim
Vai comigo a qualquer lugar que eu possa estar
Me guardando, me livrando, me fazendo amar
Eu não vivo, Jesus, sem teu amor.

Obedecer

Obedecer, servir a Deus
Saber Teu plano para mim, é o meu viver
As lutas vem, ajoelhado vou orar
E em seu tempo a resposta Ele me dá

Coro
Senhor Tu morreste
Levaste meu fardo em tua cruz
E agora tu vives em mim
A ti toda glória, já ando na luz do meu Jesus
E um dia tua face verei
Final: Estás vivo em mim.

Eu nada tenho Senhor, que possa te oferecer
Que se compare ao que fizeste para eu viver
No derramar do Teu sangue,
Me deste vida e amor.
Adonai, Elohim, Elshadai.

Obedecer, servir a Deus
Saber Teu plano para mim, é o meu viver
Se dizes vem, eu vou aos pés do meu Senhor
Se dizes vai, vou guardado em teu amor.

Quando Será

Quando será o grande dia
Em que o Senhor virá nos buscar?
Ninguém sabe o dia, ninguém sabe a hora
Mas a trombeta está pra soar
Eis que os sinais já se cumpriram
Em toda terra, rios e mares
A sua Igreja ouve a voz do Espírito:
Maranata! Jesus voltará, sim voltará
Maranata, Maranata,
A Igreja clama, Maranata!
O Senhor vem! O Senhor vem!

Dias difíceis, dias de dores,
Dias de lutas estão se passando.
A sua Igreja olha pra o alto,
Maranata! Jesus voltará, sim voltará
Maranata, Maranata,
A Igreja clama, Maranata!
O Senhor vem! O Senhor vem!

Uma Vez Mais

Uma vez mais cantemos
Louvemos a ti Senhor
Pois somos mais que vencedores
Louvores a ti daremos

Coro
Glória a ti Senhor
Porque estou aqui
E podia estar largado,
Pelo mundo perturbado
Mas estou aqui (estou aqui)
Chorando aos teus pés

A tua graça se manifestou, salvou, curou
Nos deu vitória
E renovados hoje cantaremos
Louvaremos a tua glória

Há tantas coisas para se dizer
Do teu poder em nossas vidas
Os anos passam, mas tu és fiel
Em tudo vemos a tua glória

Quem Nos Separará

Quem nos separará do amor de Cristo?
Quem nos separará do amor de Deus?
Será tribulação, angústia ou fome;
Será perseguição, tristeza ou dor.

Coro
Mas eu estou bem certo que nada neste mundo
Passado nem futuro, perigos ou nudez
Nos podem separar do amor do nosso Pai
Amor que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Em todas essas coisas que nos abatem
Sou mais que vencedor pelo Senhor
Nem vida, morte ou mal ou qualquer coisa
Nos podem separar do amor de Deus

Senhor, Às Vezes Penso

Senhor Às vezes penso
Que estou só na caminhada.
Como é tão dura e difícil a jornada.
Nem sempre forte eu me sinto pra seguir.
Senhor quantos me olham
E criticam meus fracassos.
Não sabem eles que seguindo estou Teus passos.
Sou imperfeito, porém Tu Senhor és forte.

Coro
Senhor é na fraqueza minha
Que Tua mão me toca.
Não sou, porém Tu és, e isto é que me importa.
Apenas servo sou, teu servo e nada mais.
Senhor, mas quem sou eu pra imaginar.
Que só Tu és em mim
E enquanto assim pensar
Mais perto eu estarei de ti.
Mesmo sendo o que sou, sou servo Teu Senhor.

Senhor,
Quantos gigantes me perseguem no caminho.
Como vencê-los se me sinto tão sozinho.
Eles são muitos, verdadeira multidão.
Senhor eles vem vindo todos muito bem armados.
Como enfrentá-los se tenho que estar preparado.
Transforma esta fraqueza em força ainda hoje.

Eis Que Abro a Porta

Eis que abro a porta pra dizer ao povo meu:
Entra e vem cear com o vosso Deus,
Antes darei-vos novos corpos,
Povo que tanto sofreu;
Serão glorificados para verem o vosso Deus
Será uma linda festa, ela nunca findará
Nunca mais vamos sofrer,
Nunca mais vamos chorar
Pois ali conosco estará e o veremos face a face
E para sempre vamos adorar
O Deus que aqui tanto buscamos

Instrumentos
Repete o louvor
Será uma linda festa...

Um Milagre Senhor

Não consigo entender o que Tu vês em mim
Oh Senhor eu não sou o que devia ser
Mas só tu com amor me limpas de meu mal
Esse amor é que me ajuda a seguir.

Coro
Um milagre Senhor
Um milagre eu sou
Um milagre Senhor
Tens feito em mim
Té findar meu viver
Dar-te-ei meu louvor
Um milagre Senhor
Tens feito em mim.

Em caminhos de perdição andava eu
Mas com amor Tu traçaste um plano para mim
Respondeste minha oração de fé Senhor
Desde então só a ti, só a ti pertenço eu.

El Shaddai

Coro
El Shaddai, El Shaddai, El Elyon na Adonai
O Teu Nome há de ser
Sempre um Nome de poder
El Shaddai, El Shaddai, Erkamka na Adonai
Com louvores cantarei, El Shaddai.

Por amor e compaixão salvaste o filho de Abraão
E através da Tua mão
Mudaste o mar em seco chão
Ao aflito coração Tu podes ver e antender
E Teu poder liberta os filhos Teus.

Cada ano vem mostrar
Que bem cedo hás de voltar
E até o que não vê tens mostrado Teu poder
E o Teu plano remidor da palavra do Senhor
Ao mandar Teu Filho aqui, é uma prova de amor.

Final:
El Shaddai, El Shaddai, El Elyonna Adonai
O Teu Nome há de ser
Sempre um Nome de poder
El Shaddai, El Shaddai, Erkamkana Adonai
Até morrer Te louvarei, El Shaddai

Longe Andava do Meu Deus

Longe andava do meu Deus, longe do Salvador
Mas raiou a luz do seu, luz do seu grande amor
Meu estado me mostrou tão vil e pecador
E também me revelou seu grande amor.

Coro
Foi grande o amor, foi grande o amor
Sim Cristo me revelou, seu grande amor

Perto agora estou de Deus, perto do Salvador
Perto assim também dos seus
Pelo seu grande amor
É Jesus amigo meu cheio de compaixão
Sua morte já me deu a salvação.

Ouve-se a Voz Do Senhor

Ouve-se a voz do Senhor
Ouve-se a voz sobre as águas

Troveja o Deus da glória **(2x)**

A voz do Senhor é poderosa
A voz do Senhor quebra os cedros
Sim, o Senhor despedaça os cedros do Líbano

Despede chamas de fogo
A sua voz é majestosa
Sim, o Senhor troveja sobre as muitas águas

Repete o hino

Enche-me

Coro
Enche-me Espírito,
Mais que cheio quero estar
Eu, menor dos teus vasos,
Posso muito transbordar.

Oh, dá-me falar cada dia
Com salmos, hinos de amor.
Oh, dá-me viver cada dia,
Com gratidão e louvor

Oh, dá-me viver cada dia
Com sobriedade e temor
Em sujeição uns aos outros
Como convém no Senhor.

O Rei da Glória

O Rei da glória, o Rei dos reis,
Senhor dos senhores, soberano Deus,
É Jesus, é Jesus, é Jesus.

Desceu da glória e homem se fez,
Varão de dores, servo sofredor.
Padeceu, sim Jesus, padeceu.

Sim, Cristo entregou sua vida;
De forma espontânea Ele fez.
Ninguém poderia obrigá-lo.
Foi seu próprio amor que o moveu.

Por isso reina acima dos céus
E tem um nome capaz de nos salvar
É Jesus, só Jesus, só Jesus.

Virá em breve o Rei dos reis
Vestido em glória com todo o seu poder
Voltará sim Jesus voltará.

Faz Tua Vontade Em Mim

Faz Tua vontade em mim,
Modifica o meu coração
Que seja sempre assim,
Minha vida em Tuas mãos.
Na Tua presença, ó Deus soberano
Não há desencontros, nem dor,
Por isso Senhor, faz Tua vontade em mim.

Faz Tua vontade em mim
Quando em lutas eu me perder;
Faz Tua vontade em mim,
Só assim poderei vencer.
Se estás ao meu lado, autor da esperança
O mundo eu venço no amor.
Por isso, Senhor, faz tua vontade em mim.

2 vezes:
Nos dias de angústia, nos tempos de paz
Nas horas confusas, nos sonhos a mais
Na doce alegria, no abismo cruel.
Tu és meu auxílio, Tua graça é sem fim.
Faz tua vontade em mim.

Final: Tu és meu auxílio, Tua graça é sem fim.
Faz tua vontade em mim.

É De Joelhos

É de joelhos,
Que te ofertamos as nossas vidas.
É de joelhos,
Que te entregamos o nosso coração, ó Deus,

Coro
Em gratidão a Ti, por teu tão grande amor.
Por enviar Jesus pra ser o nosso Salvador.
E toda gratidão de amor que há neste louvor.
É para demonstrar ao mundo que és Senhor.
Instrumentos

É de joelhos,
Que reconhecemos toda a nossa limitação.
É nesta condição,
Que Tu operas e sondas o nosso coração.
Tua aliança tu concedes Às nossas vidas.
E a esperança de um novo lar no céu.
Reconhecemos, não merecemos
Teu grande amor.
E a nossa alma expressa assim,
Um sincero louvor.
Final:
É para demonstrar ao mundo que és o Eu Sou.

Servo Devedor

Sei Senhor que sou um servo devedor
E por mais que me dedique a Ti
Eu não consigo pagar o Teu grande amor

Coro (2x)
Por isso eu sou Senhor um servo devedor.
Um servo devedor é isso que eu sou.

Tu és Senhor o ar que eu respiro
Tu és tudo que eu tenho de mais valor
Deste por mim a Tua vida Senhor
E por mais que eu tente
Eu não consigo pagar o teu amor

Final: Servo devedor, Senhor.

Eu Sei Que Tu Me Sondas

Senhor, eu sei que tu me sondas
Sei também que me conheces
Se me assento ou me levanto,
Conheces meus pensamentos
Quer deitado ou quer andando,
Sabes todos os meus passos
E antes que haja em mim palavras,
Sei que em tudo me conheces

Senhor, eu sei que tu me sondas **(4x)**

Deus Tu me cercaste em volta,
Tuas mãos em mim repousam,
Tal ciência é grandiosa,
Não alcanço de tão alta
Se eu subir até o céu
Sei que ali também te encontro,
Se no abismo está minh'alma
Sei que ai também me ama.

Senhor, eu sei que tu me sondas **(4x)**

Louvarei Ao Meu Senhor

Louvarei ao meu Senhor enquanto eu viver
Seu louvor pra sempre estará comigo
Sua graça me sustém, seu amor é tão profundo
Seu Espírito nos dá forças pra lutar

Coro (2x)
Sim louvarei ao meu Senhor, pois é digno de louvor
Sua graça me sustém, louvarei pra sempre, Amém.

Louvarei ao meu Senhor, sua graça me salvou;
(Sim, louvarei)
Pois um novo cântico em meus lábios.
(Sim, louvarei)
Sua graça me sustém, seu amor é tão profundo.
(Sim, louvarei)
Seu Espírito nos dá forças pra lutar.

Quem é Esse Povo

Quem é esse povo? Que povo é esse?
Esse é o povo que vai morar no céu } **Bis**

Coro
Vai morar, vai morar, vai morar, vai morar
Vai morar com Jesus lá no céu. } **Bis**

Repete o louvor

Eu Estarei Sempre Aqui

Eu estarei sempre aqui
Ao seu lado, oh, meu filho.
E quando chorar sem solução
As tuas lágrimas colho pra mim.

Lembras quando eu te falei
"Meu filho, voçê é meu"?
Mas será que se esqueceu
Das promessas do teu Deus?

Coro (2x no final)
Pode clamar, pode chorar
Que eu estarei pronto pra te ajudar,
E se o coração desfalecer
Confia em mim, sou Jesus e te faço vencer.

Quando sofrestes pensando estar só
Eu fui a tua companhia
E quando chorastes levantando do pó
Eu te abraçei, te dei alegria

Olha meu filho, eu não te esqueci
E nunca te esquecerei
Lá no Calvário eu muito sofri
Mas por ti amar tudo suportei

Lembras quando eu te falei
"Meu filho, voçê é meu"?
Mas será que se esqueceu
Das promessas do teu Deus?

Homem de Branco

Pela fé eu contemplo um homem de branco
No meio do templo
Com olhar de amor, com olhar do Senhor,
Me atraindo pra si
Pela fé eu contemplo, no meio do templo
Jesus passeando
E o seu esplendor, como o brilho do sol,
Envolvendo a mim

Coro
Um homem de branco está passeando no meio da igreja
Eu estou sentindo que Ele está operando,
Pois é grande o calor
Eu vejo agora, pelos olhos da fé
Que ele está enxugando todas as lágrimas
O homem de branco tem as marcas da cruz,
Não é outro, é Jesus.

Ele está perguntando onde é tua dor,
Por que choras tanto
Ele quer te alegrar, tua vida mudar, meu amado irmão
Está bem ao teu lado,
Ouvindo o pranto que choras calado
Poderoso Ele é, pode tudo fazer,
Abre o teu coração.
Final:
O homem de branco, tem as marcas da cruz,
Não é outro, é Jesus.

Como é Importante Meu Jesus

Como é importante meu Jesus,
Sentir que Tu estás comigo;
Poder ouvir a tua voz
A falar tão meiga ao meu coração:

Coro
Meu servo não temas,
Não temas, pois eu te escolhi;
Sei que é difícil, mas confia em mim;
Confia em mim e então tu verás o meu poder.
Final: E então tu verás o meu poder

Senhor eu ouço o teu chamar
E me alegro em dizer: "Senhor, estou aqui".
E sempre ouço a Tua voz
Tão linda e tão cheia de amor que me diz:

O Anjo do Egito

A Bíblia conta a história de alguns tempos atrás
De um anjo enviado para o egito visitar
Em todos primogênitos da casa ia tocar
Se não tivesse sangue em seus portais. } **Solo**

E eis que a meia noite o anjo do Senhor passou
Em todos primogênitos da casa ele tocou
Mas quem tinha sangue nos umbrais dos seus portais
Dormia e repousava se em paz.

O anjo do egito aos primogênitos feriu
Porque não tinha sangue em seus umbrais o anjo viu
Esparja hoje em seus portais o sangue carmesim
Como o egito proferiu. } **Solo**

Como é glorioso ter as marcas lá da cruz
E ser purificado pelo sangue de Jesus
Os males deste mundo nunca podem me atingir
Se o sangue precioso corre em mim.

Instrumentos

Hoje nesta casa nos viemos reunir
Não é o mesmo anjo que ira passar aqui
É o anjo do concerto que ira em ti tocar
Se é que existe sangue em seus portais. } **Solo**

Levante a sua voz em clamor e oração
Que o anjo já chegou com a vitória em suas mãos
Ele faz notório as promessas de Deus
Milagres hoje vão acontecer.

Como é glorioso ter as marcas lá da cruz
E ser purificado pelo sangue de Jesus
Os males deste mundo nunca podem me atingir
Se o sangue precioso corre em mim

Ó Senhor Jesus vem lavar-me no teu sangue carmesim
Pra que eu possa ter a certeza
Que o teu precioso sangue corre em mim
Que o teu precioso sangue corre em mim
Que o teu precioso sangue corre em mim
Sangue carmesim.